Vanessa Moreno: Admirada por nomes como Edu Lobo e João Bosco, cantora paulista faz sua 1ª temporada no Rio SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.482 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

TERREMOTO FINANCEIRO

Trump dobra ameaça à China e inflama pânico nas Bolsas

Presidente americano fala em mais 50% de tarifa se chineses não recuarem de retaliação. Perdas globais somam trilhões, e Japão chegou a ter 'circuit breaker'

O presidente Donald Trump intensificou a agressividade de seu tarifaço ao ameaçar adotar taxas adicionais de 50% a produtos chineses nos EUA se a China não anunciar hoje o recuo da decisão de retaliar as importações americanas com tributação recíproca. A combustão da guerra comercial entre as duas maiores potências aprofundou as perdas dos mercados de ações e elevou a preocupação dos economistas. O dia ontem começou com o desabamento das Bolsas asiáticas: a de Hong Kong teve queda de 13,22%, a maior desde 1997, e a do Japão caiu 7,83% ao entrar em *circuit breaker* (quando a negociação das ações é interrompida devido a perdas bruscas). Estimativas apontam que, desde o anúncio do tarifaço, na quarta-feira, as perdas nos principais mercados acionários globais já supera os US$ 8,3 trilhões. PÁGINA 15

CHOQUE DE GIGANTES

Em 'modo combate', Xi Jinping não dá sinais de recuo na disputa com os EUA PÁGINA 16

RÁPIDO ARREPENDIMENTO

Bilionários de Wall Street que apoiaram Trump criticam política tarifária PÁGINA 17

MICHAEL NAGLE/BLOOMBERG



Crise. Os mercados de ações têm vivido dias de tensão e perdas desde o anúncio do tarifaço

EDITORIAL

TARIFAÇO DE TRUMP AMPLIA RISCO DE RECESSÃO GLOBAL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Ato na Paulista não tem força para aprovar anistia PÁGINA 2

MARCELO NINIO

Loucura dos EUA testa 'paciência estratégica' de Pequim PÁGINA 20

PEDRO DORIA

Mundo da alta tecnologia está ancorado na globalização PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Trump provoca colossal destruição de riqueza PÁGINA 16

LEO AVERSA

Após o calvo cabeludo, a coroa de biquíni SEGUNDO CADERNO

Furto de bicicletas em aceleração no estado

MÁRCIA FOLETTO



Foram 838 ocorrências em janeiro e fevereiro, alta de 59% na comparação com 2024. Mais da metade dos casos aconteceu na capital, onde o índice dobrou, e delegacia do Leblon tem o maior número de registros. Bicicletas elétricas são muito visadas. PÁGINA 24

Motta esfria tramitação de anistia na Câmara: 'não é a única pauta do país'

Alvo de críticas de bolsonaristas, presidente da Câmara avalia que proposta acirra crise em vez de pacificar. STF relaxa prisão de golpistas presos no 8 de Janeiro. PÁGINA 4

Treinamento para ataques em escolas não chega a 0,5% dos professores no país

Criado pelo MEC após seguidos casos de ataques a escolas, cursos para ajudar a prevenir e ensinar como agir só foram feitos por parcela ínfima dos docentes da rede pública. PÁGINA 13

Com coletes blindados fora da validade, PM de SP faz rodízio

Falta do equipamento à prova de balas obriga agentes a revezar colete. Governo Tarcísio diz que comprou 17 mil peças. PÁGINA 14

Após um ano e meio de guerra, Israel amplia ataques e toma 50% de Gaza

Respaldo de Trump deu combustível à nova ofensiva. Após fracasso do cessar-fogo, tropas israelenses já ocupam metade do território do enclave. PÁGINA 19

Aumento das faltas eleva custo da mão de obra na indústria

Mercado de trabalho aquecido, setor informal forte e doenças têm sido causas de alta do absenteísmo nas empresas. Indústria têxtil aponta impacto econômico. PÁGINA 18

Neurogames são os novos aliados no combate à demência

Validados pela ciência, apps com execícios cognitivos digitais para melhorar memória, atenção e agilidade de raciocínio são esperança contra doenças como Alzheimer. PÁGINA 21

Obesidade faz crescer risco de desenvolver 16 doenças

Pesquisa nos EUA conclui que pessoas obesas são mais propensas a ter enfermidades como diabetes, apneia e esteatose hepática. PÁGINA 22

SEGUNDO CADERNO

Chega de eternizar posts nas redes: jovens adotam o 'feed zero'

Integrantes das gerações Z e Alpha preferem postagens que desaparecem sem deixar rastros. No novo comportamento digital, entram a crítica ao que não é digno de exibir e a leveza do registro de momento.

ESPORTES

Botafogo e Vasco testam abismo para venezuelanos

Alvinegro (Libertadores) e Cruz-maltino (Sul-Americana) encaram times venezuelanos, que somam só dez vitórias em 151 jogos contra brasileiros. PÁGINA 28

Opinião do GLOBO

Tarifaço de Trump amplia risco de recessão global

Imprevisibilidade e alcance inédito das tarifas espalham incertezas pela economia e inibem investimentos

Com os mercados financeiros globais mais um dia em chamas — houve queda na Ásia, na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil —, na Casa Branca só faltou a harpa. Enquanto Donald Trump não dá o menor sinal de ceder em seu tarifaço incendiário, uma palavra expressa o temor que tem derrubado as Bolsas de Valores mundo afora: recessão.

O banco de investimento Goldman Sachs divulgou nota afirmando que a chance de recessão nos Estados Unidos já é de 45%. Em carta, o presidente do banco JPMorgan Chase, Jamie Dimon, também alertou sobre a probabilidade de contração econômica. Analistas de todas as instituições estão alarmados com os riscos trazidos pela guerra comercial deflagrada por Trump.

Seu protecionismo tem duas características fora do comum, que o tornam potencialmente recessivo. A primeira é o alcance. Na avaliação do Nobel de Economia Paul Krugman, o tarifaço foi o maior choque comercial da História dos Estados Unidos. A tarifa média americana subiu para 22,5%, acima do patamar atingido na última onda protecionista, logo depois da crise de 1929. Como hoje o volume de comércio exterior é maior em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o impacto será muito superior.

A segunda característica é a imprevisibilidade. A incerteza sobre o mundo que emergirá das disputas comerciais alimenta os temores de recessão. Os executivos à frente de empresas dependentes dos Estados Unidos estão diante de dilemas não triviais. Não sabem se as tarifas se manterão altas tempo suficiente para justificar investimentos em produção no território americano. Não sabem como as cadeias de suprimento serão afetadas pelo encarecimento das mercadorias e serviços importados. E não sabem se conseguirão novos mercados para suprir as perdas nos Estados Unidos. Com tantas incógnitas, é natural haver redução no apetite por investimentos — portanto um freio na economia.

Outra consequência inevitável do tarifaço será a inflação. Consumidores terão de pagar mais pelos mesmos produtos, mesmo nos setores em que a substituição das importações for imediata (já que o preço de mercado subirá). Mais inflação significa maior necessidade de subir juros, portanto maior risco de recessão.

É sintomático que, no pacote econômico mirabolante elaborado pelos artífices das tarifas, haja pressão para o Fed, o banco central americano, reduzir os juros pagos àqueles de quem toma dólares emprestados — ou alongar os perfis das dívidas dos credores. Essa política monetária menos restritiva num momento de escalada de preços e paralisia de investimentos poderá ser fatal e repetir o cenário que assombrou o mundo depois da crise do petróleo nos anos 1970, conhecido como "estagflação".

Por natureza, a volatilidade é uma das marcas do mercado acionário. Analisadas em retrospecto, algumas reações dos pregões se revelam exageradas. Desta vez, porém, há motivos abundantes para justificar a preocupação. Trump está disposto a acabar com a ordem mundial que prevaleceu desde o fim da Segunda Guerra e a jogar fora as regras do comércio global. Em vez de esboçar concessões diante do choque dos mercados, anunciou nova tarifa de 50% depois da retaliação da China à primeira rodada do tarifaço. Até agora, não dá sinal de entender o estrago do fogo que continua a alastrar.

Não há exagero em alertas da Defesa Civil contra riscos da chuva

Ainda que temporais depois arrefeçam, melhor se preparar para o pior — e evitar tragédias

Desacostumados a uma rotina de prevenção, moradores do Sudeste podem pensar que houve exagero nos alertas sobre tempestades severas emitidos na semana passada por diferentes instituições meteorológicas e de Defesa Civil. Eles previam volumes excepcionais de chuva, especialmente no Litoral Norte de São Paulo e nas regiões Serrana e Metropolitana do Rio. É verdade que, em muitos lugares, não houve o dilúvio esperado, embora noutros o aguaceiro em apenas 24 horas tenha superado a média para todo o mês de abril. Mas as medidas tomadas por estados e prefeituras não foram em vão. É assim que deve ser num cenário de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes e intensos.

Diferentemente do que geralmente acontece, desta vez autoridades resolveram se preparar. Em São Paulo e no Rio, foram montados gabinetes de crise para monitorar as áreas mais atingidas e reduzir o tempo de resposta à população. Moradores receberam alertas em seus celulares informando sobre as condições. Prefeituras suspenderam aulas ou chegaram a decretar ponto facultativo. A recomendação era que cidadãos permanecessem em casa. Melhor prevenir do que repetir a ladainha de que foram pegas "de surpresa" ou de que os volumes de chuva foram excepcionais.

O governo federal reconheceu situação de emergência nas cidades fluminenses de Petrópolis e Angra dos Reis. Trechos de estradas importantes foram interditados. Nesta segunda-feira, Angra, Teresópolis, Petrópolis e Duque de Caxias, no estado do Rio, ainda enfrentavam risco alto de deslizamentos, segundo a Defesa Civil e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Em São Paulo, São Sebastião chegou a entrar em estado de atenção. Um trecho da rodovia Tamoios precisou ser interditado na altura de Ubatuba.

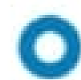
Os danos materiais costumam ser inexoráveis diante de tempestades arrasadoras. No entanto, com preparação, é possível reduzir a perda de vidas. Avisos da Defesa Civil são uma ferramenta importante. Deslocamentos sem urgência podem ser cancelados ou adiados, reduzindo a circulação e evitando que cidadãos fiquem ilhados em vias facilmente inundáveis. Sistemas de alerta, como as sirenes que disparam quando os volumes de chuva aumentam, contribuem para que moradores de áreas de risco procurem abrigo.

Tais iniciativas não desobrigam os governos de tomar medidas de médio e longo prazo, como obras de contenção de encostas ou limpeza de rios. Nem de realocar os moradores que ocupam áreas de alto risco em encostas e margens de rios. Tragédias, porém, não esperam a burocracia. Por isso é essencial que autoridades se planejem para o pior, mapeando as áreas críticas, instalando forças-tarefa, reservando abrigos, acionando seus sistemas de Defesa Civil e estabelecendo planos de resgate. Nada disso impedirá estragos ou consolará os desalojados, mas a estratégia se mostra bem-sucedida para poupar vidas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Recontagem política

Levar milhões de pessoas às ruas ficou difícil depois que a moderna tecnologia possibilitou contar com exatidão as grandes manifestações. Os bolsonaristas dizem que 1 milhão estiveram presentes na manifestação da Avenida Paulista a favor da anistia, mas os números verdadeiros sugerem que havia entre 45 mil e 60 mil manifestantes. Pela visão dos vídeos do pico de presença, era gente que não acabava mais. Os números podem enganar, mas não é possível nem ao mais fanático petista negar que Bolsonaro é o único líder político hoje capaz de colocar tanta gente na rua, com a convocação pelas redes sociais.

O aparente fracasso da manifestação anterior, em Copacabana, não significou que o bolsonarismo houvesse refluído, mas algum erro de convocação aconteceu. Mesmo assim, houve mais gente no Rio que na manifestação contra a anistia promovida pelo líder do PSOL Guilherme Boulos em São Paulo. Desde que os sindicatos perderam o subsídio obrigatório recebido dos associados, perderam igualmente a capacidade de mobilizá-los, que dava à CUT e ao PT a aparência de controlar as manifestações populares.

Quando não se podia contar com precisão pessoas presentes nas ruas, falar em Passeata dos Cem Mil contra a ditadura militar era uma maneira de realçar a grandiosidade da manifestação, especialmente naquele momento em que recrudescia a opressão. Hoje, não dá mais para negar se uma manifestação flopou. A demonstração de força da Paulista, no entanto, não quer dizer que a pressão popular tenha força para obrigar os parlamentares a aprovar a anistia aos presos da tentativa de golpe do 8 de Janeiro.

Chegamos a um ponto em que só Lula e Bolsonaro mobilizam os eleitores. Sem os dois no páreo, abre-se imensa gama de alternativas

Não parece haver disposição para comprar mais uma briga com o Supremo Tribunal Federal (STF), sobretudo uma briga perdida, pois é óbvio que, aprovada a anistia no Congresso, o Supremo decidirá que ela é inconstitucional. É uma briga indesejada, a não ser para os fanáticos bolsonaristas, que jogam na anistia a possibilidade de Bolsonaro ser liberado para disputar a eleição presidencial de 2026. No entanto anistia restrita aos punidos pela tentativa de golpe não anularia a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de torná-lo inelegível, tomada devido a abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação na campanha presidencial de 2022.

Sua punição não tem nada a ver com a tentativa de golpe. Por isso, o projeto de anistia não se refere à data de 8 de janeiro de 2023, mas fala num prazo mais amplo, que pegaria a condenação eleitoral de Bolsonaro. O ex-presidente enfrenta um paradoxo difícil de superar. Não podendo se candidatar, ele se torna um excelente cabo eleitoral, mas não para quem ostenta seu próprio nome. As pesquisas mostram que somente ele pode enfrentar Lula em igualdade de condições.

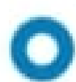
Qualquer um que tenha seu sobrenome, a mulher Michelle ou os filhos Eduardo e Flávio, não tem chance eleitoral e, colocado como vice na chapa de alguém, enfraquece o candidato a presidente. Especialmente porque ficará pairando no ar a suspeita de que o candidato a presidente está ali apenas para guardar o lugar para um Bolsonaro assumir a Presidência e governar sob orientação dele.

Resta testar a possibilidade de Bolsonaro apoiar um dos governadores de direita que estiveram na manifestação da Paulista. Enquanto sua sombra permanecer encobrindo os candidatos de direita, um grupo dividido não chegará a lugar nenhum. Ao contrário, aumenta a chance de o presidente Lula se reeleger, apesar das dificuldades que enfrenta. Chegamos a um ponto em que só Lula e Bolsonaro mobilizam os eleitores. Sem os dois no páreo, abre-se uma imensa gama de alternativas ao eleitor brasileiro.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O GLOBO
EDITORES
SUPLEMENTOS
SUCURSAIS
ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300
ASSINATURA MENSAL
VENDAS EM BANCA
FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine
PUBLICIDADE
CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Zool (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A Apple e Ricardo



A não ser que Donald Trump volte radicalmente atrás em seu projeto de impor tarifas a meio mundo, o Vale do Silício vai rachar. E feio. Porque a indústria da tecnologia se divide em dois pedaços muito distintos — hardware e software. Isso não mudou nem com a grande onda de inteligência artificial dos últimos dois anos. Sem máquinas não acessamos nenhum programa. Nem o aplicativo da rede social, nem o modelo de IA, nem mesmo o editor de texto mais banal. E máquinas já não são fabricadas nos Estados Unidos faz bastante tempo. Para se ajustar às novas tarifas trumpistas, a Apple precisaria aumentar o preço do iPhone em 40%. Isso quer dizer tirar modelos da faixa US$ 999 e lançá-los para algo próximo dos US$ 1.500. Não é trivial. A alternativa para a companhia é absorver uma queda brutal na margem de lucro.

O caso do iPhone, e da estratégia de negócios da Apple, diz muito sobre o impacto da política econômica do novo governo americano. Trump acredita que trará fábricas de volta aos EUA se tornar o que vem de fora caro. Mas de onde vem um iPhone? O processador é fabricado em Taiwan, o vidro na Coreia do Sul. As lentes e seus sensores são japoneses. O acelerômetro é construído na Alemanha e o giroscópio na Itália. Esses são apenas alguns dos componentes, e aqueles que trazem mais tecnologia. Não entram os lugares que exportam matérias-primas como o lítio das baterias. Um iPhone reúne itens que vêm de, literalmente, todos os continentes.

Ao morrer, Steve Jobs recomendou que Tim Cook assumisse como CEO da companhia porque sua especialidade é logística. Parece chato; e é. Mas logística é o segredo da Apple: a habilidade de encontrar fabricantes ultraespecializados de pedaços mil, garantir sua capacidade de produzir em quantidade e com qualidade para, no fim, entregar no tempo certo. Navios cruzam os mares diversas vezes para que todas as partes cheguem a tempo a Zhengzhou, a "cidade do iPhone" chinesa, onde quase 90% dos aparelhos são fabricados anualmente. (Exatos 12% são montados na fábrica da Foxconn na Índia.) Porque chegou a um ponto quase perfeito de reunir fornecedores sofisticados e colocá-los numa linha de produção mundial, Cook transformou a Apple numa empresa de US$ 3 trilhões, em constante disputa com a Microsoft pelo posto de mais valiosa companhia do mundo.

Isso é globalização. A globalização não tornou os Estados Unidos mais pobres. O PIB americano saltou de quase US$ 10 trilhões, em 1990, para mais de US$ 22 trilhões, em 2023. O mundo enriqueceu com a globalização. No mesmo 1990, 36% de nós, humanos, éramos miseráveis. Hoje 8,4% população vive abaixo da linha da pobreza. Ao todo, 1,2 bilhão foram tirados da miséria segundo a ONU. A vida de operários piorou, é verdade, e esse é um problema. Aqueles empregos não existem mais e estão diminuindo, só que é mais em razão da automação que da globalização. Isso se resolve com políticas sociais, não interrompendo o comércio global.

A lógica econômica da Apple não é nova. Foi primeiro desenhada, na virada do século XVIII para o XIX, pelo economista britânico David Ricardo. Para ele, se cada país se especializa no que faz melhor e importa o que não faz tão bem, a qualidade dos produtos acessíveis a todos melhora, e os preços caem. Se Portugal fizer vinhos e vendê-los à Inglaterra, se a Inglaterra fizer tecidos e vendê-los a Portugal, ambos ganham. (Era o exemplo que Ricardo tirava do bolso do colete naquele mundo pré-Napoleão.) Se cada um faz o seu melhor e compra o que não faz tão bem, todos enriquecem. Foi o que aconteceu nas últimas décadas. A desigualdade se acirrou? Verdade. Mas esse é um problema para resolver com política tributária, não abatendo na grosseria o mercado global.

Os Estados Unidos estão há cinco anos tentando botar para funcionar uma fábrica de microchips no Arizona. Está difícil. Os engenheiros sul-coreanos e taiwaneses reclamam que seus pares americanos não têm a disciplina necessária. O problema pode ser esse ou pode ser só preconceito oriental. Não importa. É tecnologia muito sofisticada, e realmente não basta um monte de dinheiro para implementar a coisa. Uma fábrica de iPhones com todos os componentes feitos localmente não brotará no Wisconsin em um ou dois anos. A Apple existe por causa das ideias de Ricardo. O mundo da alta tecnologia, não só dos computadores, está ancorado num planeta aberto.

É esse mundo que Trump quer fechar.



ARTIGO

O silêncio dos partidos sobre a saúde

FRANCISCO BALESTRIN E INALDO LEITÃO FILHO

As mazelas do sistema de saúde costumam figurar entre as três maiores preocupações dos brasileiros nas pesquisas de opinião. A exemplo do que ocorre em tantas áreas de responsabilidade do poder público, a angústia da população não parece ser tratada com a urgência que o tamanho do problema sugere. No caso da saúde, pouco ou nada se sabe a respeito do que as principais Excelências e suas agremiações pensam sobre o assunto.

Os desafios se tornam cada vez mais complexos ano a ano. Como revelou O GLOBO, a fila de espera por uma cirurgia no Sistema Único de Saúde (SUS) dura em média um ano e sete meses; por uma consulta, dois meses. O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, em julho passado, relatório apontando que o déficit no SUS estava em R$ 31 bilhões em 2017, com projeções de aumento para R$ 57,5 bilhões em 2030. É preciso preparo político e conhecimento técnico para solucionar demandas superlativas como essas.

A Lei 9.096/95, que regulamenta os partidos políticos, prevê a criação de fundações vinculadas às siglas destinadas ao estudo, à pesquisa, à doutrinação e educação política. É de esperar que as legendas, mais precisamente essas instituições ligadas a elas, capitaneiem permanente elaboração de políticas públicas dirigidas à área que tem por fim garantir o direito à vida, o mais basilar dos previstos na Constituição.

Não faltam ou não deveriam faltar recursos. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que há 28 fundações ou institutos criados pelas legendas do país. Em 2024, o fundo partidário destinou R$ 1,1 bilhão aos partidos. Pela lei, cerca de R$ 220 milhões foram reservados a essas entidades.

Propostas contidas nos programas de governo, em sua maioria, são genéricas e, com frequência, inexequíveis

A vasta quantidade de siglas, porém, não se traduz em fartura de propostas para a saúde. Quando muito, algumas legendas se dispõem a externar diretrizes a respeito do assunto, muitas vezes exclusivamente sob o viés econômico — fortalecimento do SUS 100% gratuito, ampliação de parcerias público-privadas ou, em outros casos, redução do papel do Estado na gestão da saúde pública. A apresentação de ideias e os debates mais concretos ficam restritos às curtas temporadas eleitorais, de dois em dois anos. E, mesmo assim, as propostas contidas nos programas de governo, em sua maioria, são genéricas e, com frequência, inexequíveis.

A qualificação do debate nasce na formação de gestores capazes de propor ações estruturalmente transformadoras. Não se pretende que as fundações partidárias formem especialistas prontos para atuar em questões essencialmente técnicas da saúde. Bom senso. Mas não apenas é esperado, como necessário, que essas instituições sejam capazes de desenvolver soluções, com o mínimo de embasamento, para problemas como filas para cirurgias e transplantes, judicialização da saúde, consequências do envelhecimento populacional, estimativa de explosão dos casos de câncer até 2050, entre outros. Por ora, sabe-se que sobram recursos, e faltam repertório e disposição para atacar o que a sociedade grita que considera mais urgente.

Francisco Balestrin é presidente da Federação de Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fesaúde). **Inaldo Leitão Filho** é gerente de Relações Institucionais e Governamentais da Fesaúde

 ARTIGO

Por que anistia para golpistas é inconstitucional

LENIO LUIZ STRECK



Está em discussão a concessão de anistia aos condenados e acusados pelos crimes de tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito. A pergunta de 1 milhão de leis é: se aprovada, o Supremo Tribunal Federal (STF) pode declarar a lei anistiante como inconstitucional?

A resposta é afirmativa. Por vários motivos. Em primeiro lugar, há que rejeitar argumentos (existem muitos divulgados na mídia) de que uma lei de anistia não seria inconstitucional porque a Constituição Federal (CF) não a proíbe. Esse parece ser o principal argumento a favor da tese da anistia. Trata-se de uma tese que no Direito chamamos de textualista, pela qual "o que a Constituição não proíbe, permite". Isso quer dizer que o legislador, toda vez que a CF não estabelecer o contrário ou não disser algo sobre o tema, poderia aprovar qualquer tipo de lei. Ora, pensar assim é fazer pouco-caso da Constituição. É pensar que a CF é uma espécie de simples código.

Um exemplo singelo derruba os argumentos textualistas. Se uma lei proíbe cães no parque, um textualista — que defende a constitucionalidade de uma lei de anistia aos golpistas — por certo responderia que "a lei não proíbe ursos". Logo, são permitidos. Pior ainda: por certo o textualista dirá que, proibidos cães, o cão-guia do cego está impedido de transitar no parque. Essa é a melhor maneira de saber o conceito de "interpretação textualista".

Em segundo lugar, temos o precedente Daniel Silveira. Não era proibido expressamente pela Constituição que o presidente Jair Bolsonaro concedesse indulto. Mas o STF, baseado em forte doutrina e na interpretação sistemática, entendeu que o ato contrariou a Constituição. Nesse precedente (ADPF 964), já se vê a pista da inconstitucionalidade de eventual lei anistiando golpistas. Há uma passagem em que se lê:

Que é proibido anistiar a quem comete crime de golpe de Estado já foi percebido na Argentina, pelos tribunais e pela doutrina

— Indulto que pretende atentar, insuflar e incentivar a desobediência a decisões do Poder Judiciário é indulto atentatório a uma cláusula pétrea prevista no art. 60 da CF.

Isso é o que se chama "proibição implícita". Igualzinha à vedação de ursos. Não precisa ser dito. Está implícita a proibição. Chama-se a isso de hermenêutica da função da lei.

Que é proibido anistiar a quem comete crime de golpe de Estado já foi percebido na Argentina, pelos tribunais e pela doutrina (Bidart Campos). Por aqui, setores do Direito tentam aplicar uma espécie de "textualismo seletivo".

Ainda sobre o "precedente Daniel Silveira", consta no acórdão, no voto do ministro Alexandre de Moraes:

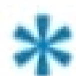
— Seria possível o STF aceitar indulto coletivo para todos aqueles que eventualmente vierem a ser condenados pelos atos de 8 de janeiro, atentados contra a própria democracia, contra a própria Constituição?

E a resposta:

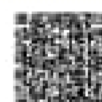
— Obviamente que não. Isso está implícito na Constituição.

Aliás, no caso Silveira, o STF usa mais de 40 vezes a tese de que há vedações implícitas na Constituição ao direito de anistia e indulto.

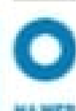
No nosso exemplo, parece óbvio que, proibidos cães, ursos não são permitidos. E por quê? Porque onde está escrito cães, leia-se "animais perigosos". E onde está escrito democracia e Estado Democrático de Direito, leia-se "ninguém pode usar a democracia contra si mesma". Nenhuma Constituição admitirá perdão (indulto, anistia) para quem atenta contra o Estado Democrático. Tudo porque a Constituição não é um oxímoro. Não dá para "contentar-se de contentamento". Na poesia, dá; no Direito, não!



Lenio Luiz Streck é jurista, professor e advogado



Política



NA WEB
LAURO JARDIM
Gleisi nomeia André Ceciliano na SRI
Ex-presidente da Alerj vai ocupar a Secretaria de Assuntos Parlamentares
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ECOS DO 8/1

AJUSTE DE ROTA

Em meio a pressão sobre Motta por anistia, STF tira da prisão 12 réus por atos golpistas

VICTORIA ABEL, MARIANA MUNIZ E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Alvo de bolsonaristas durante o ato promovido em São Paulo para defender a aprovação do PL da Anistia, no domingo, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou ontem que não deve ceder à pressão e seguirá resistindo a pautar o projeto. O deputado repetiu a aliados "não ser o momento" para avançar com a proposta e, em discurso a empresários, defendeu a necessidade de "pacificação" do país. Ao mesmo tempo, diante do acirramento dos ânimos envolvendo o assunto, o Supremo Tribunal Federal (STF) passou a fazer alguns ajustes e, nos últimos dias, tirou da prisão 12 réus pelos ataques do 8 de Janeiro, em um movimento considerado internamente como um antídoto para as críticas que vem enfrentando.

Motta foi questionado sobre o tema por dois empresários durante evento promovido pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Ao responder, disse que tomará a decisão "ouvindo os líderes" e "respeitando a maioria da Casa", mas evitando se comprometer a pautar o projeto.

— O que o Brasil precisa é de pacificação. Não é desequilibrando, aumentando a crise e distanciando as instituições que vamos resolver o problema e encontrar a saída para esse momento delicado e difícil que o Brasil enfrenta — disse Motta.

No Supremo, também há um movimento para tentar arrefecer os ânimos em relação ao tema. Ao longo da última semana, o ministro Alexandre de Moraes deu liberdade para 12 pessoas envolvidas com o 8 de Janeiro — entre elas Débora Rodrigues dos Santos, que pichou a frase "perdeu, mané" na estátua "A Justiça", e foi para o regime domiciliar. Ela chegou a escrever uma carta ao magistrado em que pede desculpas e se diz arrependida pelo que fez.

MEDINDO FORÇAS

Diante do aumento da pressão do PL, sigla de Jair Bolsonaro, aliados do presidente da Câmara avaliam que ele sairia enfraquecido se pautasse o projeto da anistia. Para líderes de partidos de centro, o PL "errou na mão" ao transformar Motta em alvo durante o ato convocado pelo ex-presidente na Avenida Paulista.

O receio desses líderes é que, caso Motta aceite a pressão, o PL não terá limites. A sigla é a maior da Casa, com 92 deputados. Aliados do deputado afirmam ainda que já "cederam demais" ao partido de Bolsonaro durante as escolhas das comissões da Casa. O PL tem os colegiados com as maiores cifras em emendas: Saúde, Agricultura e Turismo.



Dobando a aposta. Alvo do ato bolsonarista em SP, Motta indicou que não deve ceder à pressão



Prisão domiciliar. Ao longo da última semana, Moraes deu liberdade para 12 réus do 8/1

LIBERADOS DO REGIME FECHADO

DÉBORA RODRIGUES
Cabeleireira, de 39 anos, mãe de dois filhos, de 11 e 8 anos, pichou a frase "Perdeu, mané!" na estátua "A Justiça", em frente ao STF durante o ato golpista de 8 de janeiro. Foi para o regime domiciliar. Chegou a escrever uma carta ao STF em que pede desculpas e se diz arrependida pelo que fez.

JAIME JUNKES
Em uma das decisões, o Supremo concedeu o regime domiciliar para Jaime Junkes, de 68 anos, que cumpre pena de 14 anos de detenção, mas sofre de câncer de próstata e tem problemas cardíacos. Ele foi preso em flagrante dentro do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023.

LEONARDO MAIA GONTIJO
Empresário, de 34 anos, foi condenado a 1 ano de reclusão por associação criminosa e incitação ao crime. Teve a pena substituída por medidas alternativas, como a proibição de deixar sua cidade e a obrigação de fazer um curso do Ministério Público Federal sobre democracia. Acabou preso por descumprir as medidas.

ISAIAS RIBEIRO
Professor de artes marciais, de 24 anos, foi condenado a um ano de reclusão com imposição de medidas cautelares. Acabou sendo preso em junho de 2024 pelo descumprimento frequente das medidas. Ele deixou a bateria da tornozeleira eletrônica acabar mais de 17 vezes, segundo a Justiça da Bahia. Foi solto no dia 31.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirmou no domingo, durante a manifestação na avenida Paulista, que o partido estuda realizar um ato político em João Pessoa, terra de Motta. Sóstenes ainda disse que "a anistia será pautada, querendo ou não" e que divulgaria a lista com nomes de deputados que não assinaram o requerimento de urgência para a proposta, ou estão indecisos. A ameaça de divulgação dos parlamentares irritou ainda mais os deputados do Centrão, que já estavam insatisfeitos com a postura do PL de "bater o pé".

Aliados do presidente da Câmara pontuam que se o PL tivesse uma postura diferente, mais negociada e serena, as chances de conseguir avançar com a proposta seriam maiores. Sóstenes afirma ter 163 assinaturas para pautar o requerimento de urgência — são necessárias 257 para que a proposta tenha a chance de entrar na fila de prioridades do plenário.

Motta vinha defendendo junto a líderes de centro que fosse criada uma comissão especial para debater o projeto, formular um texto que abordasse a dosimetria das penas e só depois pautar a matéria em plenário. A proposta, porém, foi rejeitada por Sóstenes. O presidente da Câmara voltou a defender a necessidade de "corrigir exageros", em referência às penas aplicadas a alguns dos réus.



Pichadora. Débora escreveu carta com pedido de desculpas: regime domiciliar

— Defendo dois pontos. Primeiro, a sensibilidade para corrigir algum exagero que vem acontecendo com relação a quem não merece receber uma punição. Acho que essa sensibilidade é necessária, toca a todos nós. E a responsabilidade de poder, na solução desse problema, que é sensível e é justo, nós não aumentarmos uma crise institucional que nós estamos vivendo — afirmou. — Não contem com esse presidente para agravar uma situação do país que já não é tão boa.

No STF, além de Débora, Moraes concedeu o regime domiciliar a Jaime Junkes, de 68 anos, que cumpre pena de 14 anos de detenção, mas sofre de câncer de próstata e problemas cardíacos. Ele foi preso em flagrante dentro do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023.

Ao permitir a prisão domiciliar, o ministro reconsiderou decisão de 21 de março. Na ocasião, Moraes não permitiu a ida de Junkes para casa, argumentando que o condenado poderia deixar o presídio periodicamente para fazer tratamentos de saúde.

A defesa de Junkes afirma que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ele não individualizou suas condutas no 8 de Janeiro, e nega o cometimento de atos graves por parte do homem, que é professor.

Nos bastidores do STF, esses últimos casos são citados como exemplos de que a Corte, ao contrário das críticas que vem sofrendo de aliados de Bolsonaro e de parlamentares, faz análises individualizadas de cada situação.

Os dois casos se tornaram vitrines do bolsonarismo para o projeto de anistia que tramita na Câmara. Na avaliação de um magistrado da Primeira Turma do STF ouvido reservadamente, a resposta para tentativas como essa é, além da análise individual dos casos, fazer com que os atos antidemocráticos não caiam no esquecimento.

Além das prisões revogadas, Moraes retirou de pauta dois casos envolvendo executores dos crimes às vésperas de serem julgados. As ações seriam analisadas em um mesmo bloco de outros casos envolvendo o 8 de Janeiro que seriam julgados no fim do mês passado. As duas envolvem réus acusados de crimes mais graves, que podem receber penas elevadas. Já outras nove, de pessoas acusadas apenas de incitação, começaram a ser julgadas normalmente, e Moraes propôs a pena de um ano de prisão, que tem sido aplicada nesses casos.

Uma das ações retirada de pauta tem como réu o major da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal Claudio Mendes dos Santos, que foi apontado como um dos líderes do acampamento golpista montado em frente ao Quartel-General do Exército. Sua defesa alegou que ele esteve no acampamento para prestar apoio religioso.

A outra ação é contra uma mulher que gravou a si mesma afirmando que o "STF já era" e que estava "tudo quebrado". A PGR também pediu sua condenação.

'CIRCUNSTÂNCIAS PESSOAIS'

Além disso, no início do mês, o ministro André Mendonça liberou para julgamento quatro ações penais que ele havia pedido para serem julgadas no plenário físico, e não no ambiente virtual. Agora, caberá ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, definir quando elas serão incluídas na pauta de julgamento. Com o calendário de abril já decidido, as análises devem ocorrer a partir de maio.

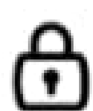
Quando pediu destaque das duas primeiras ações, Mendonça afirmou que o julgamento presencial permitiria discutir a "individualização da conduta e da pena", e que tomou a medida "em função das peculiaridades fáticas e das circunstâncias pessoais" das duas rés. Nos dois processos, já havia maioria para condenar as duas a penas de 14 anos de prisão.

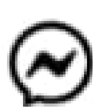


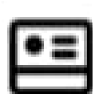
INSTAGRAM APRESENTA:

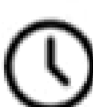
Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem
pode entrar em contato com eles
e o conteúdo que podem ver

 Privacidade da conta 

 Quem pode interagir com o adolescente 

 O que o adolescente pode ver 

 Gerenciamento de tempo 

Saiba mais em instagram.com/contasdeadolescente



SUMMIT
ECONÔMICO
Valor
BRAZIL – CHINA
巴西-中国经济峰会
SHANGHAI | 23 A 25 DE ABRIL

DEBATES | NEGÓCIOS

VISITAS | NETWORKING

ACESSOS EXCLUSIVOS

UM EVENTO
AO MAIOR PA

Em um momento de transformaçõ
Summit Valor Brazil-China 202
Relações Internacionais (CEBRI).

O encontro reunirá em Shanghai **a**
os rumos da cooperação bilatera
cidades inteligentes, inteligênci

Mais do que um fórum de ideias,
inovação, com visitas a universida
experiências, conhecimento e opor

TEMAS

- O papel da China no crescimento do agronegócio brasileiro
- Desafios da economia chinesa para o minério brasileiro
- Indústria automobilística: tecnologia para além da montagem de veículos
- Cidades inteligentes: tecnologia e inovação, exemplo para o mundo
- Sustentabilidade e transição energética: os desafios da energia renovável
- Invista no Brasil

23 A 25 DE
ABRIL

PROGRAMAÇÃO
SUMMIT: MANDARIN ORIENTAL SHANGHAI | 23 DE ABRIL
VISITAS: 24 E 25 DE ABRIL

Patrocínio Master

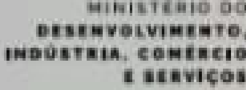


Patrocínio

















DE ALTO NÍVEL JUNTO
ARCEIRO COMERCIAL DO BRASIL

es globais e desafios comuns, **Brasil e China reforçam sua aliança estratégica no**
5 — uma iniciativa do **Valor Econômico**, em parceria com o **Centro Brasileiro de**

utoridades, empresários, especialistas e investidores dos dois países para debater
em áreas essenciais como **agronegócio, mineração, indústria automobilística,**
a artificial, energia renovável e tecnologia.

o Summit será uma **imersão de três dias no coração do ecossistema chinês de**
des, instituições de negócios, empresas e startups, proporcionando uma troca única de
unidades.

Uma momento estratégico para fortalecer parcerias, explorar novos mercados e impulsionar o futuro econômico das duas nações. O centro das decisões globais passa por aqui!



Acesse o QR Code ou o site **summitbrazilchina.valor.com.br** e saiba mais.

Apoio









Parceiros de realização





Realização





ECOS DO 8/1

Maioria defende manter ou aumentar penas

Segundo Datafolha, 34% dos brasileiros consideram adequadas as punições aplicadas aos responsáveis pelos ataques à democracia e 25% avaliam que elas deveriam ser maiores; apenas 36% gostariam de vê-las reduzidas

A maioria dos brasileiros concorda com a dosimetria das penas aplicadas aos envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro às sedes dos três Poderes em Brasília ou acha que a punição deveria ser ainda maior. De acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem, 34% dos entrevistados consideram as punições adequadas e 25% avaliam que elas deveriam ser maiores. Somente 36% gostariam de vê-las reduzidas. Não souberam opinar 5% dos ouvidos.

A pesquisa mostrou também que 56% são contra a anistia aos responsáveis pelo maior ataque às instituições da República desde que o Brasil voltou a ser uma democracia. São a favor do perdão 37%; 6% disseram não saber e 2% disseram ser indiferentes.

Quando o levantamento foi feito há um ano, contudo, o percentual de brasileiros contrários ao perdão era maior: 63%, indo para 62% em dezembro passado. Já se diziam a favor da anistia 31%, oscilando para 33% em dezembro.

O levantamento divulgado ontem considerou ainda diferentes grupos ideológicos. Entre os simpatizantes do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, 72% dizem que deveria haver anistia. Já entre os que se dizem simpatizantes do PSOL, 90% são contra. Entre os declarados petistas, assim como o presidente Lula, o número de contrários ao benefício é de 68%.

O Datafolha ouviu 3.054 eleitores em 172 cidades brasileiras entre 1º e 3 de abril. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

SÍMBOLO BOLSONARISTA

No domingo, a Avenida Paulista foi palco de um ato bolsonarista para pressionar o Congresso a votar o projeto de anistia. Cerca de 44,9 mil pessoas — segundo metodologia utilizada pela USP —, incluindo sete governadores, políticos e lideranças de direita próximas a Bolsonaro, fizeram coro no evento cujo um dos principais alvos foi o Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelo julgamento dos acusados.

Uma das rés, Débora Rodrigues dos Santos, se transformou em símbolo da manifestação porque pode ser condenada a 14 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Ela ficou conhecida por ter pichado a frase "perdeu, mané", com um batom, na estátua "A Justiça", na Praça dos Três Poderes, em Brasília.


SERGIO LIMA/AFP/8.1.2023

Ataque. Vândalos no 8/1 próximos à estátua A Justiça na Praça dos Três Poderes: dosimetria das penas causa debate

A punição está no voto do relator do caso na Primeira Turma da Corte, o ministro Alexandre de Moraes, que já foi acompanhado por Flávio Dino. O julgamento está suspenso por um pedido de vista de Luiz Fux, que sinalizou discordar da dosimetria. Já Cristiano Zanin e Cármen Lúcia ainda não votaram. Débora estava cumprindo prisão preventiva em regime fechado desde março de 2023; na semana retrasada ela foi para o regime domiciliar.

A pena proposta de 14 anos para Débora decorre da soma de cinco crimes: deterioração de patrimônio; abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado com violência e associação criminosa armada.

Dados do STF apontam que, até o fim de março, 1.039 pessoas haviam sido condenadas pelo atos antidemocráticos — 542, mais da metade, delas tiveram penas substituídas por medidas alternativas, como prestação de serviços à comunidade, multa e restrições de direitos. Não firmaram acordos ou não tiveram direito a eles 48% dos condenados. A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou, ao todo, 1.682 pessoas por envolvimento nos atos de 8 de Janeiro.

Os chamados acordos de não persecução penal só valem para quem cometeu delitos sem violência ou grave ameaça, com pena mínima inferior a quatro anos. O benefício é oferecido pelo Ministério Público ao investigado que, em contrapartida, deve confessar o crime. Ao selar o entendimento, o investigado se compromete a reparar o dano cometido para evitar a prisão, caso contrário, a pessoa pode voltar a ser alvo de uma ação penal e, posteriormente, cumprir pena em caso de condenação.

PENA MÁXIMA

O grupo que cometeu crimes graves, como os atribuídos a Débora, corresponde a 251 pessoas, segundo a Corte. As penas para os cinco crimes variam de três a 17 anos de seis meses de prisão. Segundo o Supremo, a maior parte do grupo condenado por crimes graves — 102 pessoas — teve pena de 14 anos de prisão. Outras 58 pessoas foram condenadas a 16 anos e 6 meses de prisão. Somente uma pessoa foi condenada a 17 anos e 6 meses de prisão — pena máxima aplicada pelo Supremo até o momento. (*Do g1*)

Deputados da base de Lula veem 'exagero' em punição

Nomes da esquerda e Centrão rejeitam anistia, mas pedem 'bom senso' ao STF

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Parlamentares da base do governo Lula na Câmara afirmaram ver "exageros" do Supremo Tribunal Federal (STF) em algumas condenações de envolvidos no 8 de Janeiro. Mesmo críticos da hipótese de uma anistia, e que avaliam que houve uma tentativa de golpe na ocasião, avaliam que a Corte pode adotar um maior "critério" nas penas.

O deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) disse que vê uma "dosimetria exagerada" em casos como o da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pode pegar uma condenação de 14 anos. O caso ainda está em análise, e o ministro Luiz Fux pediu vista. Débora ficou notória por pichar a frase "perdeu, mané", com um batom, e está em prisão preventiva domiciliar.

— Essa moça não foi presa só por um batom. Mas não exagerar nas penas de quem não teve papel central nessa trama é uma questão de bom senso, para não deixar o senso comum ser manipulado por aqueles que tentam pintar como injusta qualquer punição — disse Alencar.

O caso de Débora foi exaustivamente citado na manifestação bolsonarista pró-anistia em São Paulo. Ela foi enquadrada pelo relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, nos crimes de abolição do Estado democrático, tentativa de golpe, dano ao patrimônio e associação criminosa. Segundo levantamento do gabinete de Moraes neste ano, apenas uma em cada quatro pessoas condenadas pelo 8 de Janeiro recebeu penas mais graves, como Débora pode receber.

Líder do PDT na Câmara, o deputado Mário Heringer (MG) lembrou que o restante dos condenados recebeu penas de no máximo um ano. Ele ponderou, no entanto, que alguns "casos pontuais à primeira vista parecem exagerados".



Chico Alencar. Deputado do PSOL defendeu maior equilíbrio em sentenças

— Não pode haver sensação de impunidade, mas talvez uma visão menos rígida de algumas condenações fosse bem-vinda. Mas isso precisa ser discutido dentro do STF, não cabe uma alteração legislativa — avaliou.

Para além da bancada de esquerda, o deputado José Nelto (União-GO), vice-líder do governo na Câmara, avaliou que "é preciso punir rigorosamente" os líderes do 8 de Janeiro, mas sem esquecer que "cada caso é um caso". Nelto, que disse não haver dúvida de que houve tentativa de golpe, assinou o requerimento de urgência do projeto da anistia sob o argumento de que é preciso "votar logo e tirar isso da pauta".

— Esse é um assunto sério que o STF precisa resolver. Não pode haver a mesma pena para todos — afirmou.

Já o líder do PSB, Pedro Campos (PE), afirmou que o STF "aplicou a legislação vigente" e que, no caso de Débora, ela recebeu de Moraes penas próximas ao mínimo previsto pela lei para cada crime. Apesar de acusar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de usar a discussão de anistia para "livrar a própria pele", Campos ponderou que há "um impasse" na percepção popular das penas.

— Esta modulação política não cabe ao STF. Um caminho possível seria um indulto presidencial para alguns crimes. É um dispositivo legal que envolve priorizar crimes mais graves e é também um ato de benevolência do presidente — disse Campos.

Moraes multa Filipe Martins em R$ 20 mil por usar redes

Ex-assessor de Bolsonaro descumpriu medida cautelar ao ter foto publicada por seu advogado, que tem prazo para se explicar

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), multou Filipe Martins, ex-assessor especial do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em R$ 20 mil por uma postagem feita no perfil de seu advogado, Sebastião Coelho, em que ele aparece. Desde 2024 ele está proibido de usar as redes sociais.

No post publicado no Instagram, o advogado mostra Filipe Martins comparecendo ao Fórum de Ponta Grossa, no Paraná. Na legenda, há o texto: "Rotina das segundas-feiras, imposta pelo Ministro Alexandre de Moraes!".

ESCLARECIMENTOS

Além de impor a multa, Moraes determinou que a defesa de Martins explique o motivo do desrespeito à proibição de acessar as redes sociais.

"Dessa forma, aplico multa de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) pela referida postagem no perfil @desembargadorsebastiaocoelho, na plataforma Instagram e determino que o denunciado preste esclarecimentos, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, sobre as razões do desrespeito, sob pena de imediata conversão das medidas cautelares em prisão, nos termos do art. 312, § 1º, do CPP", diz a decisão.

Martins, que foi assessor de Bolsonaro na Presidência, é um dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por uma suposta tentativa de golpe de Estado que teria ocorrido em 2022.



Investigado. Martins um dos denunciados pela PGR por tentativa de golpe

Desde agosto de 2024, por decisão de Moraes, Martins não está preso, mas usa tornozeleira eletrônica e está proibido de acessar as redes sociais, além de ter o cancelamento do passaporte e a suspensão de eventual porte de arma.

Em sua delação, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, apontou Martins como o responsável por levar uma minuta golpista para o então presidente, o que é negado por sua defesa. O documento apreendido pela Polícia Federal elenca supostas interferências do Poder Judiciário no Executivo e termina com a determinação de realização de novas eleições e a prisão de autoridades.

APRESENTADO POR amil

Como o Hospital Paulistano se tornou um centro oncológico de alta complexidade

Atendimento multidisciplinar especializado e humanizado somado a estrutura tecnológica completa fazem da unidade uma referência de porte internacional



Dr. Carlos Donnarumma, coordenador nacional da Oncologia da Rede Total Care

Ao longo de quase 80 anos de história, o Hospital Paulistano passou por diversas etapas de modernização de sua estrutura para que, hoje, possa ser reconhecido como um centro oncológico de alta complexidade em São Paulo. A chancela veio por meio do selo de acreditação internacional concedido pela Joint Commission International (JCI), que atestou a efetividade do trabalho realizado pela unidade para melhoria contínua dos processos de segurança do paciente, há 15 anos.

— Com um nome consolidado e uma estrutura física muito boa, tanto de UTI quanto de parque diagnóstico, o Hospital Paulistano tem todos os pilares de que um centro oncológico de alta complexidade necessita. Tudo isso em um só lugar, o que traz muito mais conforto para o paciente e eficácia para o tratamento — explica o coordenador nacional da Oncologia da Rede Total Care, Dr. Carlos Donnarumma.

Localizado no Bairro da Bela Vista, no centro de São Paulo, o Hospital Paulistano, do Grupo Amil, oferece uma estrutura equivalente à dos centros de referência internacionais. A unidade conta com parque diagnóstico completo, com medicina nuclear (PET-CT) e serviço de rádio intervenção; ambulatório, internação, centro cirúrgico apto para diferentes tipos de procedimentos, incluindo os de alta complexidade, como cirurgia oncológica, torácica, entre outras. Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO). Pronto-socorro exclusivo para os pacientes onco-hematológicos; equipes cirúrgicas, assim como equipe multiprofissional completas. Centro de infusão diferenciado e uma farmácia própria para a manipulação de medicamentos.

— O paciente consegue fazer tudo aqui: coleta, exames de imagem, consulta e cirurgia. Nosso pronto-socorro oncológico é muito bem estruturado e exclusivo, o que já é um diferencial quando há alguma intercorrência — reforça o Dr. Donnarumma.

PROCESSO HUMANIZADO

Tão importante quanto o parque tecnológico de excelência e o ambiente acolhedor, para o paciente, o atendimento individualizado da equipe multidisciplinar especializada em oncologia é o grande diferencial no fim do dia.

— Atendemos com foco em qualidade de vida. Nossa intenção é tratar o paciente com uma conduta específica, como quimioterapia, radioterapia, imunoterapia ou hormonioterapia. Mas vemos o paciente como um todo. Isso se intensifica ao longo do processo, com as outras áreas auxiliando em nutrição, psicologia, fisioterapia, assistência social e odontologia — explica o coordenador da área de Oncologia do Hospital Paulistano, Dr. Francisco Miguel Corrêa.

O primeiro contato do paciente é com a chamada enfermeira de navegação, treinada para identificar sintomas e encaminhar para o profissional médico adequado.

Essa profissional atuará como ponto de apoio durante todo o período, tanto para o paciente quanto para seus familiares.

Ela pode identificar alguma alteração em um exame, por exemplo. Após análise da equipe médica, o paciente é direcionado na melhor linha de cuidado para o seu caso. Se ele não está ciente do diagnóstico, informamos sua condição, possibilidades de tratamento e de cura. Dessa forma, o paciente é captado precocemente, facilitando sua recuperação — explica o Dr. Miguel.

Em muitos casos, os pacientes vêm de outras unidades do Grupo Amil com o diagnóstico estabelecido. Nessas situações, o acolhimento tem papel fundamental para a continuidade do tratamento e o acompanhamento do paciente.

— Os pacientes captados de outros serviços, muitas vezes, chegam ansiosos e sem noção do tratamento. Damos a eles atenção, acolhimento, informações sobre a doença e o tratamento, mostrando conhecimento para reforçar a boa relação médico-paciente. Eles precisam sentir da gente o conhecimento sobre a doença e nos enxergar também como ser humano — defende o coordenador da área de Oncologia do hospital.

EXEMPLOS REAIS

A pesquisadora de mercado Karin Mary Rauter Bier, de 63 anos, teve o curso de seu tratamento alterado pela força deste acolhimento. Diagnosticada no ano passado com câncer no rim esquerdo, com suspeita de metástase no pulmão, ela chegou ao Hospital Paulistano para concluir a imunoterapia.

— Vim para o Paulistano para dar continuidade à imunoterapia e passei no Dr. Francisco. Mesmo assim, ele ficou uma hora conversando comigo. A forma como me tratou na primeira consulta foi definitiva. Ele gosta de saber sobre a nossa vida, nos põe para cima, traz uma leveza incrível.

Hoje, Karin já voltou a trabalhar e dirigir. Mais que isso: a doença regrediu no pulmão e o tumor no rim diminuiu. Uma vez por mês, volta ao Hospital Paulistano para uma consulta de acompanhamento e continuidade do tratamento.

Mesmo com histórias bem-sucedidas como as de Karin, a equipe do Centro de Oncologia do Hospital Paulistano acredita que ainda é possível fazer mais pelos pacientes.

— Nosso foco é tentar encurtar etapas do processo, com a realização de biópsias em tempo real e a navegação ativa dos pacientes, como no caso de câncer de mama, por exemplo. Fazer com que o paciente já obtenha em uma primeira consulta o melhor tratamento no menor tempo possível — encerra o coordenador nacional da Oncologia da Rede Total Care.



"Atendemos com foco em qualidade de vida. Nossa intenção é tratar o paciente com uma conduta específica, como quimioterapia, radioterapia, imunoterapia ou hormonioterapia. Mas vemos o paciente como um todo"

DR. FRANCISCO MIGUEL CORRÊA
coordenador da área de Oncologia do Hospital Paulistano



Hospital Paulistano oferece infraestrutura de um centro oncológico de alta complexidade

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Eufrázio

Bolsonaristas se dividem após tarifaço de Trump

Governadores cotados para disputar o Planalto em 2026, como Tarcísio e Zema, antes alinhados ao presidente americano, evitam abordar a taxa de 10% imposta ao Brasil. Já Bolsonaro e o filho saíram em defesa da medida

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Após o governo dos Estados Unidos impor tarifas a países de todo o mundo, inclusive ao Brasil, representantes do bolsonarismo, que tradicionalmente se alinha a Donald Trump, se dividem entre o silêncio e a defesa das medidas anunciadas pelo presidente americano na semana passada. O tema da taxação de até 10% dos produtos brasileiros é evitado por lideranças como os governadores Tarcísio de Freitas (SP) e Romeu Zema (MG) que, no passado, comemoraram a posse do republicano e agora recalculam o custo político de um alinhamento. Já o ex-presidente Jair Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) defenderam publicamente a decisão de Trump e se posicionaram contra uma possível reação do governo brasileiro.

Analistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que o contraponto da gestão federal, estratégia que já tem sido adotada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pode favorecer o petista após perdas recentes no debate sobre a pauta econômica, ao fortalecer um discurso nacionalista. Em meio à possibilidade de o tema ajudar Lula na recuperação de sua popularidade, governadores cotados para disputar as eleições presidenciais de 2026, como Tarcísio e Zema, optaram até o momento por silenciar sobre a pauta.

O governador de São Paulo tem evitado o tema em agendas e postagens nas redes sociais. Em um aceno à base bolsonarista, Tarcísio comemorou em janeiro a posse de Trump, quando apareceu em um vídeo com o boné vermelho do republicano com o lema *Make America Great Again* ("Faça a América Grande Novamente"), usado pela campanha do presidente dos EUA. Após o anúncio da taxação dos produtos brasileiros, porém, Tarcísio não se manifestou sobre a medida, apesar de o estado que comanda ter exportado no ano passado, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, US$ 13,6 bilhões (R$ 76,2 bilhões) para os EUA.

Já o governador de Minas Gerais, que também celebrou a posse de Trump no início do ano, já havia sido criticado por parabenizar o presidente dos EUA após ele impor uma taxação de 25% do aço e alumínio brasileiros, em fevereiro. Minas é o estado com maior participação na produção nacional de aço bruto (30,1%), segundo dados do Instituto Nacional do Aço. No mês passado, ao ser questionado sobre o tarifaço, Zema se esquivou e rebateu a cobrança exigindo maiores impostos ao aço chinês.

— Todos os países tributam o aço importado da Ásia em 25%. E aqui no Brasil, boa parte do aço importado chega praticamente pagando uma tributação muito menor, um imposto de importação muito menor que esses 25% — disse Zema ao jornal "O Tempo". — Nós queremos que o Brasil simplesmente siga o que outros países fazem. Parece que aqui estamos querendo reinventar a roda.



Apoio. Eduardo ao ser recebido por Trump no primeiro governo: filho de Bolsonaro diz ser favorável a tarifaço dos EUA

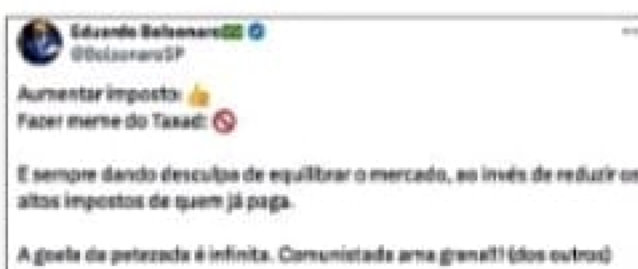


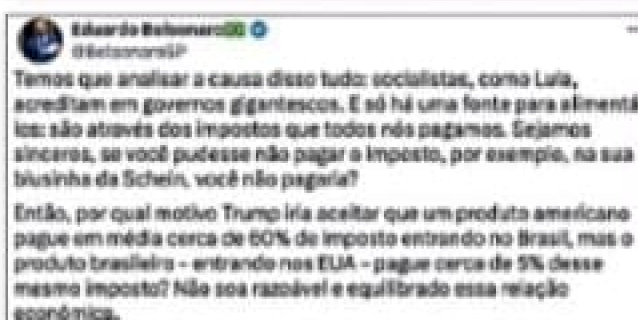
REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

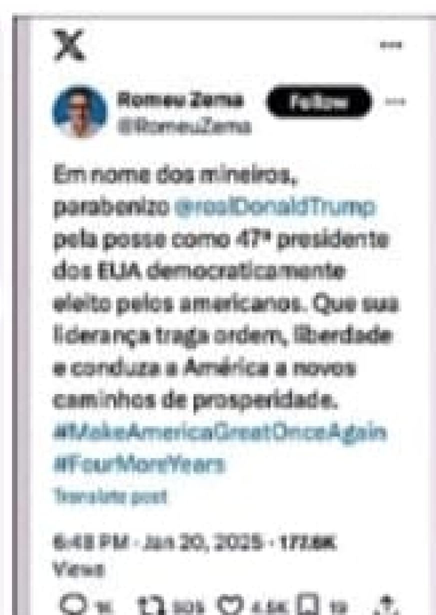
Símbolo. Tarcísio com boné da campanha: silêncio sobre tarifaço



Cálculo. Zema em agenda: mineiro evitou tema







ALINHAMENTO À MEDIDA

Bolsonaro, por sua vez, adota a estratégia oposta como forma de fazer oposição a Lula e se vincular a Trump. Horas antes do anúncio feito pelo republicano na semana passada, o ex-presidente já havia saído em defesa da medida e aproveitou o momento para criticar a articulação para aprovar uma proposta de reciprocidade do Brasil, aprovada na semana passada no Congresso com votos tanto da base governista quanto da oposição. De autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS) — que comandou o ministério da Agricultura durante o governo Bolsonaro —, o texto autoriza o Brasil a responder com sanções comerciais a países que não mantenham a relação de isonomia econômica.

O ex-mandatário discordou da proposição e criticou a condução do tema pelo governo Lula. "A única resposta razoável à tarifação recíproca dos EUA é o governo Lula extinguir a mentalidade socialista que impõe grandes tarifas aos produtos americanos, inviabilizando o povo brasileiro de ter acesso a produtos de qualidade mais baratos", afirmou Bolsonaro em seus perfis. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin, já indicou, porém, que o governo não pretende usar o projeto de lei da reciprocidade.

No mesmo tom, Eduardo Bolsonaro, que está licenciado da Câmara e vive nos EUA, defendeu nas redes que, se estivesse em atividade parlamentar, votaria contra a proposta. Na publicação, ele também argumentou que Trump tenta equiparar o tratamento dado pelo Brasil aos produtos americanos e comparou a situação à "taxação das blusinhas" pelo governo Lula. Na época, no entanto, a medida proposta pelo governo e aprovada pelo Congresso foi criticada pelo parlamentar e por outros bolsonaristas, que passaram a chamar o ministro da Fazenda Fernando Haddad de "Taxad".

Apesar da defesa do tarifaço por Bolsonaro e pelo filho, a base bolsonarista procurou destacar o fato de o país ter uma alíquota menor, de 10%, na comparação com aliados geopolíticos dos EUA. O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) chegou a atribuir, durante um discurso na tribuna da Câmara na semana passada, a taxa a Eduardo, apontando-o como responsável por negociar tarifas menores para o Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, sem apresentar dados que comprovassem suas declarações.

EFEITO PARA O GOVERNO

Para o cientista político Guilherme Stolle Paixão, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV), a pauta pode beneficiar o governo Lula, em um momento de crise na popularidade.

— Diante de toda a crise de popularidade puxada pela pauta econômica, inciada pela crise do Pix e aprofundada por medidas que não surtiram efeito, esse pode ser o momento em que uma resposta aos Estados Unidos em um tom nacionalista ajude o governo a se posicionar melhor — avalia.

O governo lançou, pouco depois do tarifaço ser oficializado, uma campanha com a marca "Brasil dos brasileiros", para resgatar os símbolos nacionais e tentar atingir eleitores não simpatizantes do PT. Em um evento para celebrar os dois anos de mandato, Lula também fez críticas a Trump.

O economista e professor do Insper Alexandre Chaia destaca que o petista pode "colher frutos" ao traçar um contraponto à oposição bolsonarista.

— Como já existe um movimento global de retaliar Trump, caso o governo escolha entrar nessa, ele não ficaria queimado e também conseguiria "roubar" uma bandeira do bolsonarismo, que é o patriotismo. Lula tem batido na tecla da defesa do interesse nacional, um aspecto que até agora era defendido pelo ex-presidente, e que agora aparece do outro lado, podendo fazer com ele ganhe pontos com isso — analisa.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Salles, Deltan, Geddel: casos contra políticos voltam ao STF

Com mudança de regra sobre foro, Corte passou a receber de volta apurações que tinham sido enviadas para a 1ª instância


Salles. Suposto favorecimento a madeireiras


Geddel. Acusação de lavagem de dinheiro


Deltan. Queixa-crime feita por Flávio Dino

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) passou a receber de volta investigações que haviam sido enviadas para a primeira instância após uma mudança no entendimento da Corte sobre o foro privilegiado. Na lista estão casos envolvendo políticos como os ex-ministros Ricardo Salles, Geddel Vieira Lima, o ex-deputado Deltan Dallagnol e o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

Em março, por 7 votos a 4, os ministros mudaram a extensão do foro privilegiado e estabeleceram que o julgamento de crimes relacionados ao cargo continua na Corte mesmo depois do fim do mandato. Antes, casos envolvendo o presidente da República, ministros, senadores e deputados ficavam no STF somente enquanto durasse o mandato ou a autoridade estivesse na função. A nova norma prevê o envio à Corte inclusive de inquéritos ou ações penais iniciadas após o fim do mandato, desde que estejam relacionados ao exercício da função.

O caso de Salles, ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, é um dos que tiveram a tramitação reiniciada no STF. A investigação é sobre um suposto favorecimento a madeireiras. O caso havia sido remetido para a Justiça de Altamira, no Pará, após sua saída do cargo. Ele nega irregularidade e, pelas redes sociais, chamou a acusação de "falácia".

Já em relação a Deltan, o STF vai analisar uma queixa-crime feita pelo ministro Flávio Dino em 2023, quando ele ainda não havia sido indicado à Corte, por crimes de calúnia, difamação e racismo. Na ocasião, o ex-procurador afirmou que o então ministro da Justiça fechou acordo com o crime organizado para viabilizar uma visita ao Complexo da Maré, no Rio. O processo havia sido enviado à Justiça do Distrito Federal, após o ex-coordenador da força-tarefa da Lava-Jato ter o mandato de deputado cassado.

Deltan alegou à época que a queixa-crime de Dino violava as prerrogativas parlamentares, que têm imunidade para expressar opiniões. Ele atribuiu a ação do ministro a uma "perseguição pessoal".

Também voltaram para o STF apurações envolvendo dois ex-ministros de Michel Temer: Gilberto Kassab, que comandou a pasta de Ciência e Tecnologia, e Geddel Vieira Lima, da hoje extinta Secretaria de Governo.

O caso relacionado a Kassab foi enviado em 2019 para a Justiça Eleitoral de São Paulo e diz respeito a supostos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e caixa dois. As apurações começaram a partir de delação de ex-diretores da JBS. Kassab nega as acusações.

Como mostrou a colunista do GLOBO Malu Gaspar, o atual presidente do PSD pediu ao ministro Alexandre de Moraes que não desfaça o arquivamento do caso decidido pela Justiça Eleitoral paulista. Em 2021, a denúncia do Ministério Público Federal chegou a ser aceita e foi aberta uma ação penal. Mas dois anos depois, o caso acabou arquivado. O juiz eleitoral concluiu não haver justa causa nas imputações dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Em relação a Geddel e seu irmão, Lúcio Vieira Lima, são duas investigações. Uma envolve suspeitas de rachadinha no gabinete de Lúcio na Câmara e outra, suposta lavagem de dinheiro por meio de vendas fictícias de gado e simulação de contratos de aluguel de maquinário agrícola. Os dois negam irregularidades.

FOCO DAS INVESTIGAÇÕES

Ricardo Salles
O ex-ministro do Meio Ambiente foi alvo da Operação Akuanduba, da Polícia Federal, que investigou suspeitas de facilitação à exportação ilegal de madeira para os Estados Unidos e Europa. Ricardo Salles nega qualquer irregularidade e, na época, afirmou que sua gestão atuava "com respeito às leis".

Geddel Vieira Lima
Contra o ex-ministro e seu irmão, Lúcio Vieira Lima, há duas investigações: de uma suposta "rachadinha" no antigo gabinete de Lúcio na Câmara, e de possível lavagem de dinheiro por meio de vendas fictícias de gado e simulação de contratos de aluguel de maquinário agrícola. Os dois negam as acusações.

Deltan Dallagnon
Uma queixa-crime contra o ex-deputado feita pelo então ministro da Justiça Flávio Dino, hoje no STF, aponta crimes de difamação e racismo. Dallagnol disse que Dino havia feito acordo com o crime organizado para viabilizar visita ao Complexo da Maré. Dallagnol alegou que tinha imunidade parlamentar.



MAIS QUE UMA COMPETIÇÃO

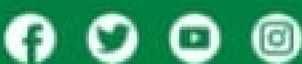
O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes no poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

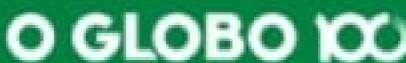
Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.



Alunos Miguel Assis e Luiz Gabriel, GEO Juan Antônio Samaranch (Santa Teresa), modalidade Handebol em 2024


intercolegial.com.br

Apresentação


Realização


MST faz ofensiva com invasões em 5 estados para pressionar governo

No 'Abril Vermelho', sem-terras ocuparam 11 propriedades desde sábado; ministro fala em 'mediar conflito' e rebate críticas do grupo


Calendário. Trabalhadores rurais que ocuparam engenho no interior de São Paulo: mais invasões ao longo do mês

SARAH TEÓFILO

Em uma nova ofensiva para pressionar o governo federal a avançar com a reforma agrária, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) iniciou no fim de semana uma série de invasões no chamado "Abril Vermelho". Foram 11 propriedades invadidas desde sábado, em cinco estados — Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e São Paulo. Além disso, na madrugada de ontem, o movimento ocupou a sede da Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará, em Fortaleza.

Responsável pela relação do Executivo com os semterra, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, afirmou que os assentamentos de famílias estão avançando e defendeu a "mediação de conflitos" diante das invasões.

Teixeira é um dos cotados para cair na reforma ministerial, após lideranças do movimento pedirem sua saída. O MST critica o ritmo de desapropriações pelo governo Lula para assentar famílias. No início do ano, o grupo, historicamente ligado ao PT, divulgou uma carta na qual cobrou o assentamento de 100 mil famílias que, nos cálculos do movimento, seguiam acampadas pelo país.

'COLHENDO OS FRUTOS'

De acordo com o ministro Paulo Teixeira, contudo, o ritmo da reforma agrária no país foi retomado aos níveis dos dois primeiros governos do presidente Lula.

"Passamos dois anos reconstruindo tudo o que os governos passados destruíram. Agora estamos colhendo os frutos. A reforma agrária voltou ao ritmo dos dois primeiros governos do presidente Lula, dentro dos parâmetros constitucionais e mediando conflitos para garantir paz no campo", afirmou o ministro por meio de nota.

Na avaliação de integrantes da pasta, as invasão do grupo são um instrumento legítimo de pressão e já eram esperadas, a exemplo do que ocorre anualmente neste mês. O "Abril Vermelho" marca o aniversário do massacre de Eldorado dos Carajás, que deixou 21 mortos em 1996. Desde então, no período, o movimento tradicionalmente promove marchas e invasões. No ano passado, essas ações aumentaram 150% em relação a 2023, passando de 14 para 35 ocupações.

Paulo Teixeira não tem reuniões previstas com o movimento ou com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que já tem criticado as ações do MST. Apesar da resistência do sem-terra ao seu nome, o ministro conta com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores (Contag), outra entidade do campo com relação histórica com o PT.

No mês passado, o ministro participou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de um evento em Minas Gerais em que foram feitos acenos ao MST. Na ocasião, o presidente anunciou editais e crédito para o programa de reforma agrária. Essa etapa do plano prevê o assentamento de 12 mil famílias.

Dentre as invasões promovidas no fim de semana está a da Usina Santa Teresa, em Goiana (PE). O movimento pede a desapropriação total das terras e que o governo federal intensifique o processo de ocupação da área. No local estão 800 famílias.

Outra invasão, ocorrida na madrugada do último sábado, foi de uma propriedade às margens da BR-116, no município de Frei Inocêncio (MG). Mais de 600 famílias estão na Fazenda Rancho Grande, segundo informações do MST.

Em 2023 e 2024, o governo federal assentou 25,8 mil famílias. Durante os quatro anos da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, este número foi de 4,3 mil, segundo dados do ministério. O número ainda é inferior ao dos dois primeiros governos Lula. Em 2003 e 2004, por exemplo, foram 40,6 mil famílias assentadas. E nos dois primeiros anos do segundo governo, entre 2007 e 2008, foram 40,5 mil.

Já durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, entre os anos de 1995 e 1996, foram 69,2 mil famílias assentadas.

25,8 mil
famílias assentadas nos anos de 2023 e 2024
Durante os quatro anos do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, este número foi de 4,3 mil.

40,5 mil
famílias assentadas nos anos de 2007 e 2008
É o total dos dois primeiros anos do segundo governo Lula. Na gestão FH, foram 69,2 mil de 1995 a 1996.

40,6 mil
famílias assentadas nos anos de 2003 e 2004
O período corresponde aos dois primeiros anos da gestão do presidente Lula.

Presidente retira pinta e aparece com curativo na testa

Procedimento foi dermatológico e ocorreu sem anestesia. Lula e Alckmin aproveitam ida a Minas e tomam vacina contra gripe

JENIFFER GULARTE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva apareceu em público ontem com curativo após retirar uma pinta na testa no fim de semana. Lula usava uma bandagem adesiva logo acima da sobrancelha esquerda, ao participar de uma solenidade em Minas Gerais que marcou o anúncio de investimentos do laboratório farmacêutico Novo Nordisk, incluindo um plano de expansão de sua unidade na cidade de Montes Claros, no norte do estado.

De acordo com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), o procedimento foi dermatológico e ocorreu em São Paulo, onde o presidente passou o fim de semana. A retirada da pinta, segundo seus assessores, foi sem anestesia.

A Nordisk é a maior fabricante de insulina da América Latina e seu plano de expansão prevê investimentos de R$ 6,4 bilhões no país. Durante a cerimônia em Montes Claros, Lula e o vice Geraldo Alckmin receberam a vacina contra a gripe. Lula foi imunizado pela médica Ana Helena Germoglio e Alckmin, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A campanha de vacinação contra a gripe teve início em todos os estados das regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacinação na Região Norte será no segundo semestre. Lula, com 79 anos, e Alckmin, com 72 anos, integram o grupo prioritário, que também inclui, além de idosos, pessoas com deficiência, crianças de 6 meses a 6 anos, gestantes, puérperas e indígenas.


Corte. Lula sorri durante cerimônia em Monte Claros: curativo na sobrancelha

FERIMENTOS NA CABEÇA

No dia 28 de outubro do ano passado, Lula retirou cinco pontos da cabeça. O motivo foi um corte na parte de trás, após uma queda sofrida no dia 19 de outubro, em um acidente doméstico quando cortava as unhas das mãos no banheiro do Palácio da Alvorada, residência oficial, segundo o próprio presidente. O petista se desequilibrou, caiu de um banco e bateu com a nuca.

Pouco mais de um mês após o acidente, já no dia 10 de dezembro, o presidente Lula precisou ser internado depois de ter uma indisposição em Brasília. Foi então que ele foi submetido a uma cirurgia de emergência no Hospital Sírio-Libanês de São Paulo, em decorrência de uma hemorragia intracraniana.

O sangramento teve relação com o acidente doméstico de outubro, resultando num traumatismo craniano. Uma ressonância mostrou a hemorragia. Foi necessária a realização de craniotomia, que consiste na retirada temporária de uma parte do osso do crânio para acessar o cérebro e drenar o hematoma.

Após receber alta hospitalar, Lula disse ter ficado "assustado" e "preocupado" durante os dias que passou internado.

Lewandowski apresenta hoje PEC da Segurança a deputados

Líderes partidários vão analisar proposta em reunião na casa de Hugo Motta

SAMUEL LIMA E EDUARDO GONÇALVES

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) confirmou ontem que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública deve ser apresentada hoje pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, aos líderes partidários. Motta sinalizou apoio à proposta, que dá à União a prerrogativa de estabelecer diretrizes gerais sobre o tema e cria um fundo obrigatório para financiar a segurança pública, mas enfrentou resistência de governadores preocupados com a autonomia no comando das polícias.

— Nós receberemos essa PEC e vamos nos debruçar sobre ela para ver o que é que é possível melhorar nesse texto —declarou Motta durante palestra na Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Lewandowski deve detalhar hoje os principais pontos da PEC aos líderes partidários em reunião na residência oficial de Motta em Brasília. A ideia é que, a depender da articulação política, ela seja oficialmente enviada ao Congresso ao longo da semana. A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, deve participar do encontro.

AJUSTES NA REDAÇÃO

Aos empresários paulistas, Motta deu a entender que a PEC pode ser mudada, para facilitar a aprovação, ou tramitar em conjunto como um "grande pacote para a segurança". O presidente da Câmara reclamou de parlamentares que criticam a proposta antes de conhecer a versão final do documento, o que chamou de "vício de iniciativa".

— Hoje, infelizmente, no Congresso, há muito preconceito: "Não presta porque vem do governo". Nem se conhece o texto e já estamos dizendo que não presta? Vamos ter calma — pediu o deputado.


Debate. Proposta de Lewandowski ainda pode sofrer mudanças no Congresso

Um dos pontos em discussão na reunião será se o governo será o autor oficial da proposta ou se algum parlamentar poderá assumir essa função. Além de ter de lidar com críticas de governadores como Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, Lewandowski precisou vencer divergências no alto escalão do governo até o presidente Lula decidir abraçar de vez a PEC.

Para diminuir a resistência de governadores, foi incluído um parágrafo na proposta para deixar claro que as novas atribuições concedidas à União "não excluem as competências comum e concorrente dos demais entes federados", nem restringem a subordinação das polícias estaduais e dos corpos de bombeiros aos gestores estaduais.

Brasil

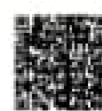


NA WEB

DE SPA A PISTA DE BOLICHE

Os cruzeiros da COP30

Como são os navios selecionados para hospedar participantes da conferência



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PREVENÇÃO SEM ADESÃO

Lançado em 2023, treino do MEC contra ataque em escolas foi feito por menos de 0,5% de professores



KAROLINI BANDEIRA

Em abril de 2023, enquanto o país estava chocado com ataques a escolas em lugares tão diferentes quanto São Paulo e Aracruz, no interior do Espírito Santo, o governo Luiz Inácio Lula da Silva anunciou um treinamento para professores de proteção e segurança como uma das medidas para combater a violência. Dois anos depois, dos mais de 1,8 milhão de docentes da rede pública, somente 7.581 fizeram o curso, segundo o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec).

O MEC lançou cinco cursos voltados para a segurança, a cultura de paz e a reconstrução em escolas, mas nenhum alcançou sequer 0,5% do total de professores da rede pública. As capacitações são feitas à distância: basta ao profissional se inscrever no curso que desejar. A qualificação integra um plano de R$ 3,1 bilhões lançado por Lula em 2023, como uma resposta aos ataques escolares registrados naquele ano.

Depois do lançamento das medidas, eles e repetiram em outras cidades, como Blumenau (SC), onde quatro crianças foram assassinadas em uma creche, Manaus, onde um aluno feriu dois colegas e uma professora, e Santa Tereza (GO), em que um estudante feriu duas adolescentes com uma faca.

O pacote também contou com uma cartilha de recomendações para proteção e segurança, a criação de um sistema de monitoramento e combate à violência escolar e recursos para equipamentos de segurança, infraestrutura e a implantação de núcleos de apoio psicossocial nas escolas. A ideia do ministro da Educação, Camilo Santana, era que a capacitação chegasse a todas as escolas.

Dois anos depois, o governo também patina para colocar de pé o sistema de monitoramento e combate à violência escolar, batizado de Snave, responsável pela produção de estudos, levantamentos e mapeamentos de ocorrências de violência escolar, além da divulgação de medidas para combater o problema. Também está no rol de atribuições da iniciativa o assessoramento às escolas consideradas violentas. A medida só foi sair do papel um ano depois do seu anúncio, em abril de 2024.



Meta frustrada. Camilo queria que a capacitação atingisse quase todas as escolas



Reação à violência. Alunos fazem vigília em escola onde professora foi morta em São Paulo (acima) e estudante armado invade colégio em Aracruz (ES): ataques sucessivos fizeram governo lançar plano para evitar mais casos

Sob responsabilidade dos ministérios da Educação, Justiça e dos Direitos Humanos, o sistema só possui, até agora, um relatório sobre ocorrências de violência escolar, publicado em setembro de 2024.

Procuradas pelo GLOBO, as pastas da Justiça e dos Direitos Humanos afirmam que o gestor da plataforma é o MEC. O ministério chefiado por Santana argumenta que essa é uma "agenda intersetorial, cuja efetividade depende da atuação coordenada entre os ministérios, estados, municípios e demais órgãos parceiros".

FALTA ESTRUTURA

Especialista em violência escolar, a doutora em educação e professora da Unicamp Telma Vinha aponta que o Snave ainda carece da definição de uma estrutura de financiamento e de diretrizes para a gestão do sistema, com divisões entre União, estados e municípios.

7 mil

professores receberam treinamento contra a violência nas escolas

Dos 1,8 milhão de docentes da rede pública no país

42

ataques em escolas foram registrados de 2001 a 2024, segundo pesquisa

De março de 2022 a dezembro de 2024, houve 27 ataques

— O Snave ainda está em implementação. A implementação tem desafios fortes. Várias ações foram colocadas em prática, mas outras não foram executadas — afirma.

Segundo estudo coordenado por Vinha e pela pesquisadora Cléo Garcia, de 2001 a dezembro de 2024, foram identificados 42 ataques escolares, dos quais 27 (64,28%) ocorreram entre março de 2022 e dezembro de 2024.

O ano de 2023 marcou um recorde no número de atentados no país, com 12 episódios. Em 2024, foram cinco. A redução é atrelada por Garcia ao canal de denúncias lançado pelo Ministério da Justiça no ano retrasado. Somente em 2023, foram contabilizadas 9.771 denúncias, sendo que 8.660 foram feitas no mês de abril, logo após a inauguração do canal.

— Houve a interrupção de diversos ataques ainda na fase de planejamento, o que é positivo — reconhece a pesquisadora da Unicamp.

Além do monitoramento por meio do canal de denúncias, as próprias escolas passaram a adotar medidas de prevenção após episódios de violência. A morte de uma aluna na Escola Estadual Sapopemba, na Zona Leste de São Paulo, em outubro de 2023, fez com que a Secretaria de Educação do Estado reforçasse o protocolo de segurança em seus colégios e estabelecesse planos de atendimento para curar o trauma da comunidade escolar.

O mesmo aconteceu com pelo menos outras 13 unidades de ensino do país, que passaram por ataques extremos desde 2023. Entre as medidas estão a instalação de câmeras de segurança e de botão de pânico, bem como a realização de rondas e controle de acesso.

SEM PROTOCOLOS

Dados produzidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que, em 2023, 85,3% das escolas do país possuíam o controle de acesso como uma das principais medidas de segurança. Mas o estudo apontou que 62,2% das escolas não têm planos e protocolos de resposta a emergências. Não há também sistematização de informações sobre ameaças, casos tentados e consumados em 66,7% das escolas.

Gerente de pesquisas do Instituto Fogo Cruzado, Terine Husek critica a insuficiência de divulgação de dados sobre episódios de violência escolar. Para Husek, a falta de informações impede a implementação de políticas públicas e cobranças da sociedade civil.

— Essa ausência é um problema sério. Tanto o governo federal, quanto os estaduais e municipais precisam passar a produzir e sistematizar os dados sobre violência nas escolas. É importante para materializar esse fenômeno — diz.


Reaproveitamento. PMs com colete a prova de balas: batalhões com equipamentos fora do prazo de validade orientam o rodízio ao menos desde fevereiro

Com coletes vencidos, PM de SP apela a rodízio e gera críticas

Proteção é revezada entre diferentes agentes, que reclamam de equipamentos sujos ou no tamanho errado. Governo diz que comprou 17 mil novos para tropa

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Policiais militares de diversos batalhões da capital e do interior de São Paulo têm sido orientados a revezar os coletes à prova de bala porque vários equipamentos perderam a validade. Sem se identificar, agentes reclamam de receberem coletes suados e de tamanhos menores do que o ideal para protegê-los.

A situação já se estende ao menos desde fevereiro, com casos em Guarulhos, Campinas e Ribeirão Preto. Coletes de policiais de férias ou afastados por motivos de saúde foram requisitados. O GLOBO teve acesso a uma ordem de serviço em que são listados PMs que deveriam participar do rodízio, "tendo em vista o prazo fora da validade" de quase 30 coletes em um batalhão da capital uma semana atrás. O documento orienta os próprios policiais a fazerem a limpeza do equipamento antes de repassá-lo.

— O colete é um equipamento de proteção individual. A gente sua muito em trabalho. Em dias quentes, fica nojento. É insalubre essa situação de revezamento — reclamou um policial militar, que pediu para não ser identificado.

Policiais se queixam também de que a falta de um equipamento próprio pode impedir a participação na Operação Delegada, o chamado "bico oficial", em que são feitos patrulhamentos nos horários de folga. Sem o colete, os PMs perdem ainda o direito de usar o transporte público de graça, já que a lei que concede esse benefício exige o fardamento completo.

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) informou em nota que comprou 17 mil coletes para substituir os antigos, que começarão a ser entregues nos próximos dias. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirma que o montante será suficiente para atender ao efetivo operacional e ainda criar uma reserva de 4 mil coletes. "A corporação reforça que nenhum policial atuará com equipamentos vencidos, uma vez que a Diretoria de Logística da instituição adotou medidas preventivas para garantir a segurança do efetivo", afirma o comunicado.

A pasta comandada pelo ex-capitão Guilherme Derrite não respondeu aos questionamentos do GLOBO sobre o motivo de a compra não ter sido feita antes do fim do prazo de validade dos coletes em uso. Cada equipamento tem vida útil de cinco a seis anos. O Centro de Material Bélico da PM abriu um processo para a compra de 14 mil coletes em setembro, mas a licitação enfrentou pedidos de impugnação de empresas interessadas e demorou para ser concluída.

EMPRESA FRANCESA

Foram questionadas as especificações técnicas e certificações exigidas no edital, e houve contestações pela possibilidade de participação de empresas estrangeiras que explorariam trabalho escravo ou infantil. Todos os pedidos de suspensão foram rejeitados, e equipamentos de uma empresa francesa foram adquiridos. O valor é mantido em sigilo.

De acordo com o coronel da reserva da PM José Vicente, ex-secretário nacional de Segurança Pública, a situação não é comum, mas já ocorreu no passado da instituição, inclusive com o rodízio de armas entre os policiais.

— Isso que está acontecendo agora pode se dever a uma deficiência no planejamento, ou também a algum problema de licitação — comentou.

No fim de janeiro, um policial militar foi salvo pelo uso do colete, ao ser atingido durante uma troca de tiros com um criminoso na região conhecida como cracolândia, no Centro da capital paulista. Nos dois primeiros meses do ano, um PM morreu e dez ficaram feridos no estado, números que contabilizam tanto os agentes que estavam de folga quanto os que estavam em serviço, segundo a SSP.





As melhores iniciativas merecem destaque.

Inscreva sua propriedade, pequena, média ou grande, e mostre que você também está no caminho certo.

No ano em que celebra quatro décadas de compromisso com quem trabalha no campo, a **Globo Rural** traz a **9ª edição** de uma premiação que valoriza e dá visibilidade às propriedades que apresentam as melhores práticas sociais, econômicas e ambientais no seu dia a dia.

Participe. As inscrições vão até 13 de abril em *fazendasustentavel.com.br*

Acesse e participe!

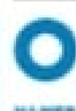

REALIZAÇÃO


PATROCÍNIO




APOIO METODOLÓGICO


Economia

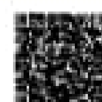


NA WEB

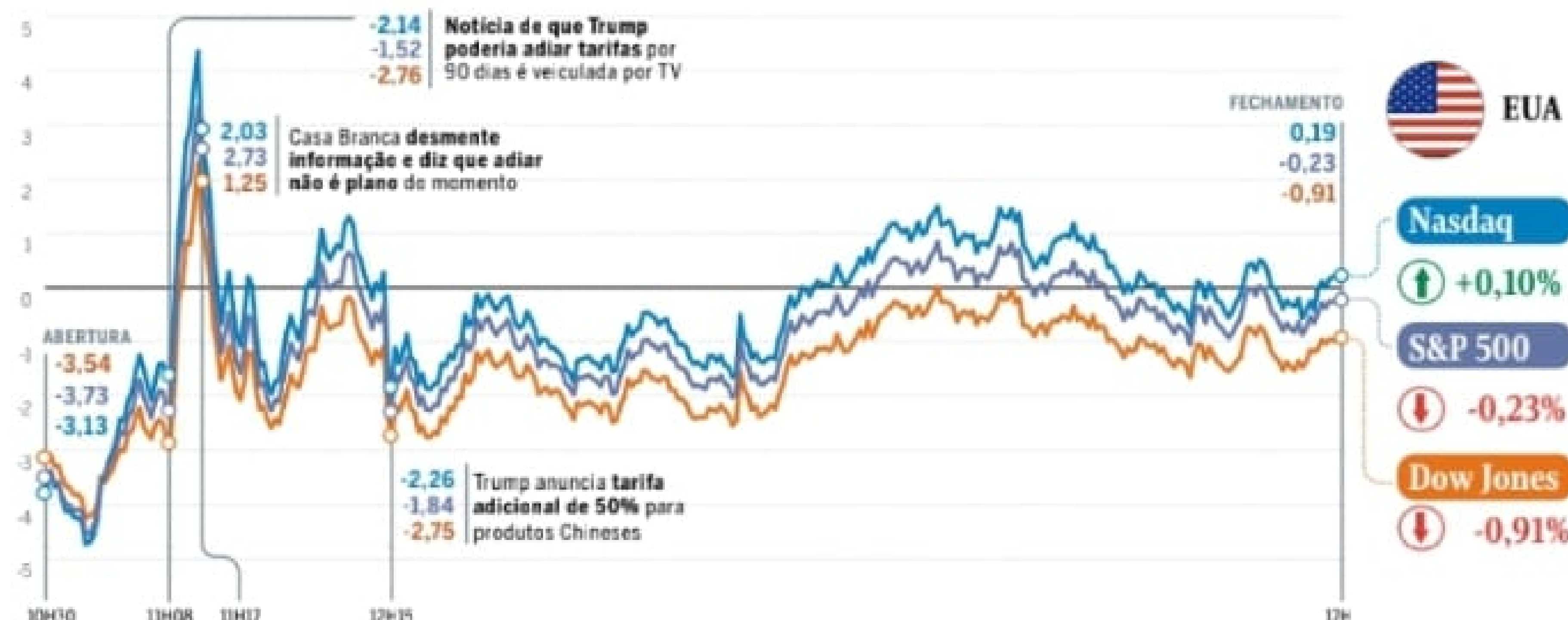
ROUBO OU FURTO

Celular Seguro tem novos serviços

Usuário passa a contar com opção 'Bloqueio Total' e 'Modo Recuperação'



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Os mercados de ações no mundo

Em %



Fonte: Bloomberg e ValorPro

EDITORIA DE ARTE

TERREMOTO FINANCEIRO

AÇÃO E REAÇÃO

Trump ameaça elevar tarifas da China a 104%, e Bolsas globais derretem

ISA MORENA VISTA
E PAULO RENATO NEPOMUCENO*
economia@oglobo.com.br
RIO, WASHINGTON, TÓQUIO E LONDRES

A guerra comercial desencadeada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, entrou em novo patamar. Trump anunciou ontem que pode impor à China novas tarifas de 50%, o que levaria as sobretaxas a um total de 104%. Isso alimentou o pânico nos mercados acionários globais, que já haviam aberto em forte queda na Ásia como reflexo da retaliação de Pequim, anunciada na sexta-feira. Segundo a Bloomberg e cálculos Da consultoria Elos Ayta, desde o anúncio do tarifaço, na quarta-feira, as perdas nos principais mercados acionários globais ultrapassam os US$ 8 trilhões.

"Se a China não retirar esse aumento de 34% sobre seus já abusivos termos comerciais até amanhã, 8 de abril de 2025, os Estados Unidos imporão TARIFAS ADICIONAIS de 50% sobre a China, com efeito a partir de 9 de abril", publicou Trump nas redes sociais.

Ele acusou Pequim de, além de ter taxas de importação "historicamente altas", adotar "tarifas não monetárias, subsídios ilegais a empresas e uma maciça manipulação cambial." Na noite de domingo, a bordo do avião presidencial Air Force One, disse a repórteres que o superávit comercial da China com os EUA é "insustentável":

— Não vamos continuar perdendo um trilhão de dólares pelo privilégio de comprar lápis da China.

Trump ressaltou que não vai ceder nas tarifas. Mas a Casa Branca já começou a negociar com o Japão e cerca de 50 países, segundo o secretário do Tesouro, Scott Bessent.

'LUTAR ATÉ O FIM'

Na noite de ontem, o governo de Xi Jinping prometeu "lutar até o fim" caso os EUA insistam em impor novas tarifas. O Ministério do Comércio da China pediu diálogo para resolver disputas.

A sangria dos mercados começou pela Ásia. O índice Hang Seng, de Hong Kong, despencou 13,22% — a maior queda desde 1997, durante a crise financeira asiática. O Nikkei, da Bolsa de Tóquio, desabou 7,83% e chegou a ter um *circuit breaker*, quando a negociação das ações é interrompida temporariamente devido a fortes perdas (*veja mais no infográfico acima*).

Os mercados chineses não abriram na sexta-feira, e os demais pregões asiáticos já estavam fechados quando Pequim anunciou, no fim do dia, que iria retaliar os EUA no melhor estilo "olho por olho", aplicando a partir de 10 de abril uma tarifa de 34% sobre todos os produtos americanos.

Na Europa, os principais índices abriram em queda livre, seguindo os mercados asiáticos. Em Frankfurt, o DAX chegou a cair mais de 10%, mas fechou em queda de 4,13%. O FTSE, em Londres, caiu 4,64%, e o CAC 40, de Paris, perdeu 4,78%.

Em Nova York, houve forte volatilidade. No fim da manhã, os índices chegaram a subir com força após rumores de que Trump estaria disposto a adiar a entrada em vigor das tarifas por até 90 dias. O Nasdaq saltou 4,19%, o S&P 500 avançou 3,18% e o Dow Jones chegou a subir 2,19%. A Casa Branca, porém, desmentiu os rumores, e os índices voltaram a cair, encerrando em queda de 0,91% (Dow Jones) e 0,23% (S&P 500). Já o Nasdaq conseguiu fechar em alta de 0,10%.

Cristiano Oliveira, diretor de pesquisa econômica do Banco Pine, lembra que o mercado "não consegue precificar incerteza":

— O mercado tem incerteza sobre o quão recessivas essas políticas podem ser. Além do aspecto recessivo (das tarifas), também aparece um potencial inflacionário muito grande e, pior, persistente.

VÍDEO DE REAGAN

Pequim rebateu as ameaças de Trump ontem mesmo:

—Deixamos claro, em diversas ocasiões, que pressionar ou ameaçar a China não é a maneira correta de negociar conosco. A China defenderá com firmeza seus direitos e interesses legítimos — disse à AFP o porta-voz da Embaixada chinesa nos EUA, Liu Pengyu.

A Embaixada compartilhou nas redes vídeo com discurso de 1987 do então presidente Ronald Reagan no qual critica a adoção de tarifas como medida patriótica para proteger empregos:

— No longo prazo, tarifas contra importados resultam em colapsos dos mercados, falências de empresas e milhões de empregos perdidos.

Trump já expressou admiração por Reagan, também do Partido Republicano.

'ESPETÁCULO CIRCENSE'

No Brasil, o Ibovespa encerrou em queda de 1,31%, aos 125.588 pontos. Segundo Luciano Telo, chefe de investimentos no braço de gestão de fortunas do suíço UBS, o Brasil acompanhou a desvalorização global por "falta de história própria". Ele avalia que as perdas não foram maiores porque os preços dos ativos já estão baixos. Pesou a desvalorização de *commodities* como petróleo e minério de ferro, pressionando papéis de Petrobras e Vale.

O barril do petróleo tipo Brent para entrega em junho perdeu 2,1%, a US$ 64,21, segundo a Blooomberg. Já o minério de ferro em Dalian (China) recuou 2,8%. A Vale caiu 1,20%, e a Petrobras perdeu 5,57% (ON) e 3,97% (PN).

— É como um espetáculo circense, e precisa acabar logo — disse à Bloomberg o ex-estrategista do JPMorgan Chase Marko Kolanovic, referindo-se ao tarifaço.

Ele afirma que a diferença entre outras crises financeiras, como a pandemia e a de 2009, e a atual é que esta foi causada, e pode ser resolvida, por uma só pessoa: Trump.

(**Com agências internacionais*)

Dólar vai a R$ 5,91, maior cotação desde 27 de janeiro

Moeda americana sobe globalmente em meio à guerra comercial

RIO E SÃO PAULO

Além da queda das Bolsas globais, o dólar sobe frente às principais moedas. Às 19h30m de ontem, o índice DXY — que mede a força da divisa americana frente a uma cesta de outras seis — subia 0,43%. No mercado de câmbio brasileiro, na máxima do dia, o dólar comercial chegou a ser negociado a R$ 5,931, logo após Donald Trump ameaçar impor mais 50% de tarifas contra a China.

A moeda americana encerrou em alta de 1,29%, a R$ 5,91. É a maior cotação desde 27 de janeiro.

A escalada da guerra comercial deflagrada por Trump leva os investidores a buscarem o dólar, considerado um ativo seguro.

Alexandre Viotto, gerente de câmbio da EQI Investimentos, explica que os investidores ainda estão receosos sobre em quais ativos se refugiar. Enquanto a política comercial pode levar os Estados Unidos a uma desaceleração econômica — e, dessa forma, pressionar o dólar —, caso a recessão se espalhe para o resto do mundo a moeda americana tende a se valorizar.

— Ninguém sabe para onde vai a política de Trump, e é isso que está deixando os mercados mais nervosos — disse Viotto.

PAUSA NOS JUROS?

O tarifaço de Trump também deve ter impacto sobre a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, hoje em 14,25% ao ano. Para Caio Megale, economista-chefe da XP, a possibilidade de uma recessão global tira fôlego do ciclo de alta do Banco Central (BC) e pode antecipar uma pausa:

— Um cenário de recessão abre espaço para fazer uma alta na próxima reunião e parar. O BC anteciparia o "esperar para ver" — disse Megale à Bloomberg.

Ele avalia que uma desaceleração global poderia segurar os preços. Isso levaria a inflação no horizonte relevante considerado pelo BC a cair de 3,7% para cerca de 3,5%. Ainda estaria acima do centro da meta, de 3%, mas Megale pondera que muita coisa pode ocorrer até a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 6 e 7 de maio.

Em março, o Copom sinalizou mais uma alta, mas inferior a um ponto percentual. Segundo o Focus, que reúne projeções de mercado, a Selic deve encerrar o ano em 15%.

Para Megale, o BC já começou a construir a narrativa para uma pausa, pois os diretores têm sinalizado que as taxas estão em nível restritivo. A XP avalia que, em vez de encerrar o ciclo de alta a 15,50% a Selic poderia ficar em torno de 15%. (*Isa Morena Vista e Paulo Renato Nepomuceno, com Bloomberg News*)

CÂMBIO EM ABRIL



Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO





blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz e Luciana Casemiro

Mais um dia com Donald Trump

O presidente Donald Trump está provocando uma colossal destruição de riqueza por um erro econômico grosseiro. O que está diante de nós é o risco de um colapso do comércio global, com desorganização das cadeias de suprimento, como houve na pandemia. Só que provocado pela decisão de um governante. As quedas de ontem na Ásia lembravam as que ocorreram na crise na região em 1997. A volatilidade e o ambiente tomado por rumores pareciam os da crise financeira de 2008. As más lembranças têm sido revisitadas nos últimos dias.

No mercado ainda circulam teses de que, talvez, o presidente Donald Trump recue e deixe de adotar as medidas que vem tomando. Ontem, ele deu ultimato à China. Trump se baseia no comportamento de alguns países do Sudeste Asiático que têm pedido para negociar, prometendo reduzir as próprias tarifas cobradas dos Estados Unidos. A China, contudo, tem força para não aceitar ultimatos.

No mercado americano, gestores que apoiaram Donald Trump fazem previsões sombrias. O CEO da BlackRock, Larry Fink, disse que a maioria dos gestores com quem ele fala acha que os Estados Unidos terão recessão. O Financial Times definiu a conjuntura como "um momento de extremo perigo, enquanto a investida do presidente provoca desordem e aflição".

O que já aconteceu no terceiro dia de queda e volatilidade nos mercados globais está deixando sequelas na economia. "Reservas e fundos de pensão sofreram golpe brutal. Trata-se de um episódio de destruição de riqueza gratuita, desnecessária e ilógica que lançará uma sombra sobre a atratividade dos mercados dos Estados Unidos como opção de investimento. E pode ficar pior, porque os fundos de hedge e outros investidores também estão sofrendo", segundo o Financial Times.

O economista Livio Ribeiro, da FGV, afirma que o fato de as bolsas derreterem, como ocorreu ontem na Ásia e, em certa medida, na Europa, não surpreende, porque são ativos de risco. O problema, explica, é que, se a escalada continuar, será razoável imaginar que haverá uma recessão global.

— Não podemos mais falar de incerteza, porque já tem o início de um embate, muda o patamar da discussão. As coisas estão dando errado e é preciso buscar alguma proteção. Por isso, há uma grande rotação de portfólio no mundo.

O mundo vive neste momento um choque que desorganiza a cadeia produtiva e a estrutura de oferta no mundo. Há um efeito inflacionário, mas há também um movimento de desaceleração da economia. Ribeiro definiu como choque binário.

Trump está levando a um cenário de pânico, que relembra as crises financeiras do passado. E esse é só o começo do governo dele

O dia começou com o pânico, com circuit breaker em Tóquio e queda em Hong Kong de 13%, só vista em 1997, na crise da Ásia. Ao longo do dia as quedas foram atenuadas. No começo, porque houve um rumor, desmentido, de que Trump iria suspender o tarifaço por 90 dias. Depois, outros fatores entraram nas análises e a bolsa americana fechou perto de zero.

— Se não tiver notícia nova, o mercado para e começa a fazer as contas e se perguntar o que vai acontecer — diz o economista Luis Otávio Leal, da G5 Partners.

Ele diz que alguns economistas avaliam que um dos efeitos colaterais de toda essa crise pode ser uma desaceleração da economia. É isso que está derrubando os preços das commodities, o que terá um efeito deflacionário.

— Passado o susto, o mercado começa a ver as nuances da situação. Muita gente já está dizendo aqui no Brasil que a Petrobras terá que reduzir o preço dos combustíveis. Se não fosse a valorização do dólar era para o preço da gasolina estar 10% a 15% mais baixo — diz Leal.

O mercado, segundo ele, está perdido e sem referência de preços, tanto que, na sexta-feira, o índice que mede a incerteza chegou ao maior nível desde a pandemia. Por mais que Trump eleve as tarifas, ele não muda a realidade econômica.

— A China produz 32% de todos os produtos consumidos no mundo e consome 12% de todos os bens consumidos no mundo. Os Estados Unidos consomem 29% de tudo o que é produzido e só produz 15%. Ou seja, a economia chinesa e a economia americana eram complementares, equilibravam o mercado global.

Nesses três pregões, a Bovespa perdeu 4,34%, a Nasdaq 9,37% e a S&P 9,29%. Mas esses números dizem pouco da confusão instalada. Commodities, ações e moedas estão voláteis. As crises anteriores tinham fatos determinados. Esta é a criatura inventada na Casa Branca por um governante que está há 77 dias no cargo e tem ainda três anos e nove meses pela frente.

TERREMOTO FINANCEIRO

Xi Jinping entra em 'modo combate' contra Trump

Governo chinês não parece estar disposto a ceder, vai aumentar os estímulos à economia doméstica e busca depender cada vez menos dos EUA. 'Não reagir seria um sinal de fraqueza', diz analista ao GLOBO

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A decisão do presidente Xi Jinping de retaliar as tarifas generalizadas de Donald Trump, anunciada na sexta-feira, enviou uma mensagem: se os EUA querem uma guerra comercial, a China está pronta para lutar. O país não parece estar disposto a ceder, vai aumentar os estímulos à economia doméstica e buscará depender cada vez menos dos EUA. Xi pediu ontem esforços para "liberar totalmente" o potencial de consumo do país para impulsionar o crescimento.

Wu Xinbo, diretor do Centro de Estudos Americanos da Universidade Fudan, em Xangai, expressou a postura do governo da China:

— Antes de sentarmos para negociar um acordo, acreditamos que precisamos lutar, porque o outro lado quer lutar primeiro.

Perguntado sobre a possibilidade de uma ligação telefônica entre Trump e Xi para abrir um canal de negociação, Wu resumiu a posição do governo chinês:

— Você acabou de me dar um tapa na cara. Eu não vou simplesmente te ligar e pedir desculpas.

Para o economista brasileiro Rodrigo Zeidan, professor da Universidade de Nova York em Xangai e da Fundação Dom Cabral (FDC), a reação da China tem a ver com posicionamento político:

— O certo era ficar calado e não reagir. Mas não reagir seria um sinal de fraqueza — disse Zeidan ao GLOBO, ressaltando que, diante das incertezas em relação à política comercial americana, o mais provável é que o tarifaço seja reduzido mais à frente.

OPÇÕES ABERTAS

Não há sinais de que a China esteja buscando um rompimento total com os EUA. Parece estar reafirmando sua posição e se preparando para um impasse prolongado, mantendo opções futuras abertas.

— A China quer transmitir aos EUA que não está intimidada e que está disposta a manter sua posição. Em vez de infligir danos significativos, o objetivo parece ser exercer pressão e incentivar o diálogo — diz Henry Gao, da Universidade de Cingapura.



Estratégia. O presidente Xi Jinping precisa projetar força fora e dentro do país e restaurar a confiança do consumidor

O líder chinês precisa projetar força fora e dentro do país. Um grande desafio é restaurar a confiança do consumidor, abalada por uma crise imobiliária de anos que eliminou grande parte da riqueza e esfriou o crescimento do país.

— Trump e Xi estão presos em um paradoxo de pressão e orgulho. Mas aqui está o dilema: se Xi se recusar a negociar, a pressão aumentará. Se ele entrar em negociações cedo demais, corre o risco de parecer fraco — avalia Craig Singleton, pesquisador sênior da Fundação para a Defesa das Democracias.

Vários grandes bancos globais, como UBS, Goldman Sachs e Morgan Stanley, já alertaram sobre o impacto recessivo das tarifas, o que pode exercer mais pressão sobre um já combalido crescimento chinês, estimado em 4% para este ano, muito abaixo do potencial do país.

Zeidan não vê resultado possível na estratégia de Trump que não seja levar a economia global a uma recessão. Segundo o economista, o cenário atual não deve ser comparado com a guerra comercial no primeiro mandato do republicano, porque a escala do tarifaço é muito maior agora. Zeidan avalia que o incentivo de Trump à substituição de importações dos EUA tende ao fracasso:

— O problema é a incerteza. As empresas precisam de confiança para decidir investir.

MAIS PREPARADA

A China confia que está mais preparada do que na primeira guerra comercial de Trump. O país ampliou sua rede de parceiros comerciais e reduziu a dependência dos EUA nas importações e nas exportações. Em 2024, os EUA representaram 15% das exportações chinesas, contra 20% em 2017, antes da primeira guerra comercial. Os produtos agrícolas são um exemplo, com a China reduzindo a dependência da soja americana. Os exportadores dos EUA, que já dominaram o mercado chinês, viram a participação cair para 20% em 2024, enquanto a China comprou mais do Brasil.

Isso pode dar tempo para que os dois lados negociem.

— Os soldados estão mais dispostos a lutar quando o primeiro tambor de batalha soa, mas esse ímpeto começa a diminuir na segunda rodada — dz Wang Yiwei, ex-diplomata chinês. (*Com Bloomberg News*)

Lula afirma que reservas deixam o Brasil seguro

Presidente diz que mesmo com 'Trump falando o que ele quer falar', 'colchão de proteção' em dólares dá 'certa tranquilidade'

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Lula afirmou que as reservas internacionais do Brasil são uma proteção para os efeitos da guerra tarifária. Em agenda em São Paulo, ele destacou o que chamou de "colchão de proteção" em dólar:

— Mesmo o presidente Trump falando o que ele quer falar, o Brasil está seguro porque temos um colchão de US$ 350 bilhões, que dá ao Brasil e ao ministro Fernando Haddad (Fazenda) uma certa tranquilidade — afirmou Lula em visita a um centro de distribuição em Cajamar, na Região Metropolitana de São Paulo.

As reservas internacionais do Brasil fecharam março em US$ 336,1 bilhões. Dados do Banco Central (BC) mostram que o montante caiu 7,1% em 2024, passando de US$ 355,03 bilhões no fim de 2023 para US$ 329,73 bilhões no fim do ano passado. Em setembro de 2024, o total era de US$ 372 bilhões. A principal razão para a redução foi a venda de dólares no mercado feita pelo BC durante o último trimestre do ano passado, quando houve grande instabilidade cambial e a autoridade monetária teve que agir para segurar a cotação da moeda americana.

336,1
bilhões de dólares
Foi o total das reservas internacionais do Brasil no fim de março

Anunciadas na semana passada, as chamadas "tarifas recíprocas" de Trump sobre as importações de 180 países entraram em vigor a partir do sábado. Os produtos brasileiros foram taxados em 10%. Na semana passada, Lula disse que tomaria "as medidas cabíveis para defender nossas empresas e os trabalhadores brasileiros".

Ao lado dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad; do Trabalho, Luiz Marinho; e do Empreendedorismo, Márcio França; Lula participou ontem do anúncio de investimentos no setor de logística da empresa de comércio eletrônico Mercado Livre, em Cajamar (SP).

O presidente afirmou que quer "um país de classe média" e que isso "depende de nós, brasileiros, não dos "Estados Unidos, da China ou da Argentina". O presidente também disse que o desempenho da economia irá contrariar as previsões:

— Outra vez, a economia brasileira vai surpreender. Porque essa gente que fica discutindo, o chamado mercado, eles não conhecem o que é o microcrédito funcionando e o dinheiro chegando na mão de milhares e milhares de pessoas. Quando vejo o Fernando Yunes (vice-presidente sênior de comércio e líder do Mercado Livre no Brasil) dizer que vai investir R$ 34 bilhões, sou obrigado a dizer para vocês que sou um cara de muita sorte porque o país passou muito tempo sem investimento — disse Lula, que embarca hoje para Honduras, onde participará da reunião da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

TERREMOTO FINANCEIRO

Após apoio a Trump, titãs de Wall Street criticam tarifas

Presidente está perdendo a confiança de líderes empresariais, diz Bill Ackman, que classifica taxas como 'desproporcionais'





Desencanto. Larry Fink, da BlackRock, diz que economia está enfraquecendo. Para Ackman, investidor fechará a carteira. Dimon, do J.P.Morgan, vê risco de recessão

NOVA YORK

Um a um, muitos dos maiores nomes de Wall Street (a rua em cujo entorno está boa parte do mundo financeiro dos EUA) estão vindo a público se manifestar contra a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor um tarifaço global. Investidores que apoiaram Trump durante sua candidatura eleitoral no ano passado, e outros que apenas esperavam uma regulamentação mais flexível e crescimento econômico sob seu governo, agora condenam sua política tarifária.

O bilionário e investidor famoso Bill Ackman, fundador da Pershing Square e apoiador de Trump na corrida eleitoral, alertou no domingo que, se o presidente americano não recuar, os EUA vão mergulhar em um "inverno nuclear econômico autoinfligido".

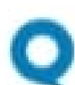
Em publicação no X, Ackman afirmou que "os investimentos das empresas ficarão sob um impasse e os consumidores fecharão suas carteiras" se as novas tarifas entrarem em vigor. "Nós prejudicaremos gravemente nossa reputação com o resto do mundo, algo que levará anos, e potencialmente décadas, para ser reconstruído", acrescentou na postagem, que foi visualizada 10,6 milhões de vezes.

DIVERGÊNCIA PÚBLICA

Ackman afirmou que as novas tarifas eram "massivas" e "desproporcionais", acrescentando: "Não foi nisso que votamos."

Ele pediu uma "pausa" de 90 dias para que Trump negociar com os parceiros comerciais e "resolver acordos tarifários assimétricos e injustos":

"Que CEO e qual conselho de administração (de grandes empresas) se sentirão confortáveis em fazer grandes compromissos econômicos de longo prazo em nosso país no meio de uma guerra nuclear econômica?", disse, citando que "o presidente está perdendo a confiança dos líderes empresariais ao redor do mundo."



"Que CEO e qual conselho de administração (de grandes empresas) se sentirão confortáveis em fazer grandes compromissos econômicos de longo prazo em nosso país no meio de uma guerra nuclear econômica?"

Bill Ackman, bilionário e investidor famoso

Os comentários de Ackman marcam a maior divergência pública até agora entre um dos principais apoiadores do presidente em Wall Street, que anunciou apoio a Trump após ele sofrer uma tentativa de assassinato durante a campanha presidencial em julho.

Jamie Dimon, diretor executivo do J.P. Morgan, alertou em carta a acionistas do banco que as tarifas ameaçam aumentar os preços, levar a economia global a uma recessão e enfraquecer a posição dos EUA no mundo. Alertou também para o risco de uma fragmentação potencialmente devastadora das alianças econômicas de longo prazo dos Estados Unidos.

"Quanto mais rápido essa questão for resolvida, melhor, porque alguns dos efeitos negativos aumentam cumulativamente ao longo do tempo e seriam difíceis de reverter", escreveu Dimon na carta de segunda-feira.

'EUA JÁ ESTÃO EM RECESSÃO'

Embora os comentários não tenham criticado o próprio Trump, eles representam uma mudança em relação ao apoio ou ao silêncio cauteloso de Wall Street desde a eleição.

Boaz Weinstein, conhecido gestor de fundos *hedge* (proteção), previu que a "avalanche está apenas começando". Weinstein, fundador da Saba Capital, disse na sexta-feira que a guerra comercial ameaça acelerar a venda de títulos de dívida corporativos e estimular uma onda de falências.

"Não apoio tarifas superiores a 10%", escreveu Stanley Druckenmiller, ex-protegido de George Soros e investidor bilionário, no X no domingo.

O CEO da BlackRock, Larry Fink, afirmou ontem que a maioria dos CEOs com quem conversa acredita que os EUA já estão em recessão, alertando que os mercados de ações podem cair ainda mais devido ao tarifaço do presidente Donald Trump, que estão desestabilizando a economia global.

— A economia está enfraquecendo enquanto falamos — disse Fink, de 72 anos, em entrevista ontem no Economic Club de Nova York, acrescentando que prevê desaceleração econômica maior nos próximos meses.

A BlackRock é uma gigante em gestão de ativos, que tem em carteira US$ 11,6 trilhões e participação em empresas em dezenas de países.

A inflação provavelmente permanecerá elevada, disse Fink, mesmo que o Federal Reserve (Fed, banco central americano) reduza a taxa de juros várias vezes este ano. Como exemplo do aumento das preocupações, ele citou já ter ouvido executivos do setor aéreo sobre a queda na demanda por viagens.

— A maioria dos CEOs com quem falo diz que provavelmente estamos em recessão agora — afirmou.

Até mesmo Elon Musk — o homem mais rico do mundo e um dos principais aliados de Trump — afirmou no domingo que espera "situação de tarifa zero" entre a Europa e os EUA. Em conversa por vídeo com o vice-primeiro-ministro da Itália, Matteo Salvini, Musk disse que gostaria de ver a criação de uma verdadeira "zona de livre comércio" entre a Europa e a América do Norte.

O senador Ted Cruz disse que existem "anjos e demônios" disputando influência na Casa Branca. Em seu podcast, afirmou que Musk é um dos anjos, após as declarações no fim de semana.

UE quer taxar alguns produtos dos EUA em 25% em retaliação

Em conversa por telefone, premier do Japão pede a Trump que reconsidere

LUXEMBURGO, BRUXELAS E TÓQUIO

Ministros da União Europeia (UE) se reuniram ontem e concordaram amplamente em priorizar negociações para remover as tarifas impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, em vez de partir para represálias imediatas, embora o bloco já tenha dito que prepara um conjunto de contramedidas específicas.

A UE está propondo a imposição de tarifas de 25% sobre uma série de produtos americanos em retaliação à decisão de Trump, no mês passado, de taxar as importações de alumínio e aço.

A Comissão Europeia, braço executivo do bloco, divulgou documento, visto pela Bloomberg, que lista categorias de produtos que planeja taxar, de diamantes a fio dental, salsichas, nozes e soja. O bourbon, no entanto, ficaria de fora, em uma tentativa de evitar retaliação aos vinhos europeus.

Os Estados-membros da UE pretendem aprovar o plano nesta semana e ele entraria em vigor dia 15, ainda a maioria das tarifas não seja cobrada até meados de maio.

O bloco formado por 27 nações enfrenta sobretaxas de 25% sobre aço, alumínio e automóveis, além de tarifas recíprocas de 20% a partir de amanhã sobre quase todos os demais produtos, de acordo com a política de Trump de penalizar países que, segundo ele, impõem barreiras elevadas às exportações dos EUA.

Segundo a Reuters, os ministros responsáveis pelo comércio do bloco europeu se reuniram em Luxemburgo para debater a resposta da UE ao tarifaço de Trump, assim como para discutir as relações com a China. A prioridade no momento, segundo muitos ministros, é iniciar negociações e evitar uma guerra comercial aberta.



NICOLAS TUCAT / AFP

Alvo. Ursula von der Leyen diz que focará como raio laser o comércio além dos EUA

— Precisamos manter a calma e responder de uma forma que reduza as tensões. Os mercados de ações mostram o que acontecerá se escalarmos de imediato. Mas estaremos preparados para adotar contramedidas, se necessário, para trazer os americanos à mesa — disse a ministra do Comércio da Holanda, Reinette Klever.

Em Bruxelas, em entrevista coletiva, Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, disse que o bloco está pronto para negociar um pacto tarifário "zero por zero" para produtos industriais.

Von der Leyen acrescentou que a UE criará uma força-tarefa de monitoramento de importações para acompanhar os impactos das tarifas.

Repetindo a posição padrão do bloco, acrescentou que está ansiosa para seguir com as negociações, mas pronta para retaliar, se necessário:

— Vamos focar como um raio laser nos 83% do comércio global que estão além dos EUA.

Em conversa com o presidente dos EUA por telefone ontem, o primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, disse a Trump que suas políticas tarifárias eram extremamente decepcionantes e pediu que ele as reconsiderasse, dizendo que tarifas elevadas poderiam desencorajar investimentos estrangeiros nos EUA.

— Disse ao presidente que o Japão tem sido o maior investidor nos EUA por cinco anos consecutivos e expressei minha forte preocupação de que as medidas tarifárias reduziriam a capacidade de investimento das empresas japonesas — disse Ishiba.

A tarifa do Japão é de 24% e entra em vigor amanhã. E ainda conta com taxa de 25% sobre automóveis.

Quase metade das vendas de aço do país são para americanos

Percentual chega a 70% em volume. No mês passado, passou a ser aplicada tarifa específica anunciada por Donald Trump

BRUNA LESSA

BRASÍLIA

Nos primeiros três meses deste ano, os Estados Unidos foram responsáveis por comprar quase metade das exportações brasileiras de aço e alumínio em valor. Até março, o Brasil vendeu US$ 1,52 bilhão para os EUA, o equivalente a 47% das exportações para o mundo inteiro (US$ 3,2 bilhão). Agora, esse volume está na mira do presidente americano, Donald Trump, que implementou uma tarifa de 25% para esses produtos.

ALTA DE 3,9% EM VOLUME

Os dados de aço, alumínio e produtos dessas categorias que podem ser afetados pela decisão de Trump foram divulgados ontem pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. As tarifas sobre o aço foram anunciadas antes das taxas gerais — nesse caso, o Brasil será taxado em 10%. Essa tarifa específica entrou em vigor em março.

Entre janeiro e março, foram exportados 2,9 milhões de toneladas, 3,9% a mais na comparação com igual período do ano passado. As vendas para os EUA representaram 70% desse volume.

Na última sexta-feira, os dados da balança comercial mostraram que as importações brasileiras de produtos dos EUA cresceram 17,6% em março (US$ 3,53 bilhões). No entanto, de acordo com os dados, o volume de exportações apresentou queda de 13,3%, somando US$ 3,27 bilhões.

Mesmo com a queda geral das exportações para os EUA, o aço ainda se manteve em alta. As exportações brasileiras de produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço cresceram 23,9% em março, somando US$ 372,66 milhões.

Durante a entrevista de divulgação dos dados da balança comercial, Herlon Alves Brandão, diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), foi indagado se o aumento poderia estar relacionado a uma corrida para antecipar embarques antes da vigência das tarifas anunciadas pelos EUA. Ele afirmou que é um comportamento comum no cenário internacional quando se anuncia alguma medida.

O setor automotivo também foi taxado por Donald Trump, mas o impacto tende a ser menor. O Brasil exportou, neste ano, o equivalente a 12% de suas vendas ao exterior para os EUA. Em relação às exportações para o mundo todo, o valor exportado foi de US$ 1,2 bilhão, alta de 11,2% em relação a março de 2024.

Eufrázio

CAROLINA NALIN
E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br



Impacto. Unidade da Vulcabras, de marcas esportivas, em Horizonte (CE): reduzir faltas entrou no radar das empresas e do Ministério Público do Trabalho

NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Faltas nas empresas começam a afetar resultado financeiro

Aumento no absenteísmo eleva custo da mão de obra. No setor têxtil, movimento foi percebido por 60% das firmas. Justificativas incluem doença e atividade informal

Ao divulgar seus resultados financeiros do último trimestre de 2024, o diretor de Relações com os Investidores da Vulcabras, Wagner Dantas, citou um motivo pouco comum para justificar o aumento do custo de produção: o absenteísmo. Para a dona de marcas esportivas como Olympikus e Mizuno, o aumento das faltas de trabalhadores acabou levando a um maior custo de mão de obra por hora na produção no quarto trimestre do ano.

Na teleconferência para divulgar os resultados, Dantas dissera que a origem do fenômeno era difícil de cravar, mas foi percebido "no Brasil como um todo" e não algo restrito às fábricas. Na terceira e última reportagem da série sobre as mudanças nas relações de trabalho, reduzir as faltas entrou no radar das empresas e até do Ministério Público do Trabalho.

O fenômeno não é só no setor de calçados. Seis em cada dez indústrias (59%) do setor têxtil relataram aumento no absenteísmo no ano passado frente a 2023, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), feito em fevereiro.

Para Fernando Valente Pimentel, diretor-superintendente da Abit, o dado acende uma luz amarela no setor. Embora não haja uma explicação clara para o fenômeno, ele explica que o aumento das faltas se insere num contexto de mercado de trabalho aquecido, com a taxa de desemprego nas mínimas históricas. Atrair e reter funcionários ficou mais difícil.

DIFICULDADE DE CONTRATAR

Cerca de 95% das empresas do setor têxtil disseram ter dificuldades para contratação de mão de obra, sendo 38% de pessoal para todas as funções, 8% de trabalhadores qualificados e 3% por valor da remuneração esperada acima do possível.

Isso numa situação onde a maioria das companhias busca incentivar trabalhadores a ter mais produtividade. De acordo com a pesquisa, 76% afirmaram que pagam salários maiores do que os previstos em convenção coletiva, enquanto 49% premiam a maior produtividade do empregado por meio de benefícios e prêmios.

— Os *heads* de pessoas têm que ter uma abordagem estruturante e holística para entender essa mecânica e desenvolver as melhores atratividades — disse Pimentel.

Segundo ele, a falta de mão de obra é preocupação que também atinge o varejo.

— É um caso generalizado. Supermercados têm adiado a abertura de lojas por falta de mão de obra. Ou começam o processo de contratação bem antes do que faziam anteriormente, dadas as circunstâncias. Quem precisa de mais pessoas sofre mais, e não tem bala de prata — diz Pimentel, ao citar a atração de alunos de escolas técnicas para mão de obra no setor.

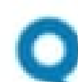
A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) confirma o maior número de faltas dos trabalhadores. Segundo Haroldo Ferreira, presidente-executivo da entidade, a migração de trabalhadores para a informalidade, impulsionada pelo comércio eletrônico, tem sido um problema.

Ele diz que muitos trabalhadores conciliam empregos formais com atividades informais, como trabalho em plataformas digitais, o que acaba aumentando as ausências. A maior parte dos afastamentos é por doença, com apresentação de atestado, ou simplesmente não tem justificativa, afirma.

BENEFÍCIO... SÓ SEM FALTAS

A Usaflex foi uma das empresas que notou um aumento no absenteísmo nos primeiros meses do ano. A companhia afirma que o mercado de trabalho aquecido tem oferecido outras oportunidades, inclusive na informalidade, para além do desafio estrutural de reter jovens na indústria.

— A grande maioria (das faltas) está muito vinculada às ausências injustificadas. Não tem atestado, não tem nada disso, e ocorre muito entre colaboradores com até um ano de empresa — diz Daniela Paula Colombo, diretora Jurídica e de Desenvolvimento Humano e Organizacional na Usaflex.



"A grande maioria (das faltas) está muito vinculada às ausências injustificadas. Não tem atestado, não tem nada disso, e ocorre muito entre colaboradores com até um ano de empresa"

Daniela Paula Colombo, diretora jurídica e de desenvolvimento da Usaflex

Por ser intensiva em mão de obra, a fábrica acompanha o nível de absenteísmo como um indicador importante para o planejamento da produção, explica Marcelo Guimarães, diretor de Operações da Usaflex:

— O absenteísmo já entra na conta do nosso planejamento, mas quando passa da taxa histórica é preciso remanejar pessoas dentro da fábrica ou buscar um recurso extra para compensar as ausências.

A procuradora Cirlene Zimmermann, coordenadora nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT), diz que tem identificado reclamações de empresas sobre absenteísmo e práticas que tiram benefícios do trabalhador quando há falta:

— Já vimos que em alguns acordos e convenções coletivos, a concessão de benefícios como cesta básica ser condicionada à presença. Se faltar um dia, mesmo por doença, perde o benefício.

TRANSTORNOS MENTAIS

Segundo a procuradora, tem havido aumento dos afastamentos por transtornos mentais que são agora considerados doenças ocupacionais pelo INSS.

As concessões de auxílio doença pelo INSS cresceram 29% no ano passado. Segundo Adroaldo Portal, secretário de Regime Geral de Previdência, o aumento de concessões está relacionado à maior agilidade das perícias:

— O tempo de espera caiu de 70 a 80 dias para 45 dias. E dobramos o número de peritos.

Nessa conta entra o Atestmed, a concessão de benefício pela internet, com apresentação de atestados. Na visão do MPT, isso pode prejudicar o reconhecimento de doença ocupacional.

— Sem avaliação do perito, o trabalhador pode perder. Quando há relação com o trabalho, o depósito do FGTS é mantido e há estabilidade de um ano após a volta da licença — explica Cirlene.

Portal afirma que afastamentos de 180 dias para cima exigem perícia presencial. E, se for atestado o vínculo com o trabalho, o benefício é retroativo.

Pimenta ganha espaço na alta gastronomia e entre jovens

Pequenos produtores apostam na biquinho, mais suave, e até na Carolina Reaper, a mais picante entre as variedades do produto

GLOBORURAL

MARIA EMÍLIA ZAMPIERI
economia@oglobo.com.br

O consumo de pimentas no Brasil ganha fôlego com o comportamento da geração Z, de paladar ousado, adicionando mais pimenta, pimentão e derivados nas refeições e *snacks* no cotidiano. E pelo gosto de consumidores com maior poder aquisitivo, que buscam experiências gastronômicas *premium* e produtos artesanais diferenciados.

Quem atesta é a Kantar, empresa de pesquisa de mercado, mas a tendência é reforçada pelo Guia Michelin — pesquisa recente da publicação indicou que temperos à base de pimenta são, hoje, os mais usados após aqueles com sal.

A procura crescente e a possibilidade de produzir praticamente o ano todo por causa do clima têm estimulado agricultores e neófitos a entrarem no mercado. Segundo estimativa da Embrapa, o país planta 5 mil hectares de pimentas, em pequenas e médias propriedades. É o caso dos irmãos Emerson e Rodrigo Ceschi, de Holambra (SP), que trocaram o trabalho como bancários para investir no cultivo.

No sítio da família, montaram estufa onde plantam dezenas de variedades da hortaliça. A produção é vendida *in natura*, para quitandas, empórios e mercados, mas também produzem iguarias com receitas próprias e recebem o público para visitas guiadas e degustação. Entre as variedades estão desde a suave pimenta biquinho até a "pimenta nuclear" Carolina Reaper, criação americana especialmente desenvolvida para ser a mais picante.



Parece minipimentão. Carolina Reaper leva alguns segundos para surtir efeito

— Recebemos nas visitas curiosos e amantes da picância. Explicamos um pouco dessa cultura, sobre a ardência da pimenta e algumas dicas de degustação — conta Rodrigo Ceschi, acrescentando que a Carolina Reaper requer explicação cuidadosa, pois o efeito leva alguns segundos: — Precisamos avisar quem ainda não conhece, pois a tendência é que a pessoa queira colocar um pouquinho mais na boca, mas o efeito chega forte depois.

IGUAL A SPRAY DE POLICIAL

A Carolina Reaper foi desenvolvida pelo pesquisador Ed Currie, da Carolina do Sul, nos EUA. Com aparência de minipimentão, com pequena haste, é considerada "nuclear" pelo efeito que causa na boca. Ela é descrita como similar aos sprays usados pelos policiais para imobilização de pessoas.

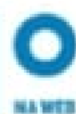
Os irmãos Ceschi cultivam também a biquinho preta, mais forte do que a vermelha convencional, em razão da maior presença de capsaicina, que promove a picância.

Quem já está no negócio faz tempo, como outra dupla de irmãos, da cidade de Vinhedo (SP), investe para crescer. Gustavo Moreira de Aquino e Diogo Moreira de Aquino começaram em 1994, com pequena plantação de pimenta malagueta, no sítio dos pais, a fim de processá-las e vendê-las para a indústria. Com o tempo, optaram por ter a própria indústria, a Sabor das Índias.

Hoje, ela tem parceria com pequenos e médios produtores de São Paulo e Minas Gerais e compra 34 toneladas por mês, entre *habanero*, *jalapeño*, malagueta, dedo-de-moça, bode, biquinho e Carolina Reaper. São fabricados, mensalmente, 68 mil vidros de produtos, entre geleias, molhos, cremes, patês e mostardas condimentadas.

Após consultoria com o Sebrae, conseguiu certificação da FDA (agência americana) e passou a exportar para os EUA, além de Canadá, Inglaterra, Japão, Portugal, Alemanha e Dubai. *(Colaborou Eliane Silva, de Ribeirão Preto)*

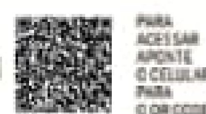
Mundo


NA WEB

GUERRA NA UCRÂNIA

Kiev abre novo front de guerra na Rússia

Governo ucraniano quer melhorar posição para eventual negociação de paz


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA EM GAZA - UM ANO E MEIO

OCUPAÇÃO EM EXPANSÃO

Israel intensifica ofensiva e já controla 50% do enclave, diz ONG israelense

CIDADE DE GAZA, TEL AVIV E WASHINGTON

As Forças Armadas de Israel aceleraram a ofensiva na Faixa de Gaza e assumiram o controle de 50% do território do enclave palestino, apontam registros de militares e grupos que acompanham os desdobramentos do conflito, quando a guerra contra o grupo terrorista Hamas completa um ano e seis meses. Novos bombardeios lançados ontem, incluindo contra acampamentos civis no entorno de hospitais palestinos, deixaram mais de dez mortos, entre os quais um jornalista.

Mesmo sob pressão interna e externa, o premier Benjamin Netanyahu intensificou sua agenda linha dura desde que rompeu o acordo de cessar-fogo negociado no começo do ano e retomou os bombardeios, sendo respaldado pelo presidente americano, Donald Trump, com quem se reuniu ontem em Washington. Em declarações à imprensa após o encontro, Trump voltou a falar sobre sua controversa proposta de tomar Gaza e disse que seria "uma boa ideia" se o território fosse comandado pelos EUA, e que não entende por que Israel "abriu mão" do enclave, referindo-se à retirada unilateral israelense em 2005. Em fevereiro, o presidente sugeriu a expulsão da população palestina para países árabes vizinhos e a transformação de Gaza na "Riviera do Oriente Médio". Ontem, disse que o enclave é uma "propriedade imobiliária incrível".

'DESTRUIÇÃO DELIBERADA'

Um relatório publicado ontem pela organização Breaking The Silence, grupo de veteranos israelenses críticos à ocupação de territórios palestinos por Israel, indicou que a zona-tampão criada pelos militares em Gaza a partir da fronteira saiu de pouco mais de 1km de extensão para até 3km em determinados pontos desde que o conflito foi retomado. A largura média do enclave é de 10km. Com isso, a soma das áreas ocupadas equivale a mais da metade do território de Gaza, segundo o professor Yaakov Garb, da Universidade Ben-Gurion, citado pela Associated Press.

"Por meio de destruição generalizada e deliberada, os militares lançaram as bases para o futuro controle israelense da área", diz o relatório, citado em primeira mão pela agência americana.

Diferentes regiões do enclave ficaram sob fogo israelense ontem, incluindo um acampamento do lado de fora do Hospital Nasser, em Khan Younis, onde ao menos dez pessoas morreram. Uma das vítimas era o jornalista palestino Helmi al-Faqawi, da TV Palestine Today. Bombardeios também foram registrados em Deir al-Balah e na Cidade de Gaza, onde também houve registro de mortos em um outro acampamento perto do Hospital al-Aqsa.

'EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL'

A Chancelaria da Autoridade Nacional Palestina em Ramallah classificou a morte de Faqawi como "execução extrajudicial". O escritório de imprensa do governo de Gaza, administrado pelo Hamas, aponta que 210 profissionais da imprensa morreram no enclave desde o início da guerra.

O Exército israelense afirmou que a operação que matou o repórter tinha como alvo o fotógrafo Hassan Aslih, que foi ferido na cabeça no bombardeio. O comando israelense afirma que Aslih participou dos ataques de 7 de outubro de 2023, que vitimaram 1,2 mil no país e iniciou o conflito, documentando e propagando cenas de violência. Em publicação on-line, os militares israelenses alegaram ter tomado "todas as medidas para reduzir a chance de vítimas civis".

As forças israelenses também bombardearam o sul do Líbano, e na Cisjordânia fizeram operações para prisão de suspeitos e apreensão de armas e dinheiro, supostamente usado para financiar organizações consideradas por Israel terroristas. Soldados atiraram contra três palestinos que jogavam pedras em carros em uma rodovia. Ao menos um deles morreu.

O Hamas também voltou a atacar o território israelense e ao menos dez foguetes foram disparados contra Ashkelon, no sul de Israel. Um homem sofreu ferimentos leves provocados pelos destroços de um projétil abatido, segundo o Magen David Adom, serviço de emergência israelense.

O total de mortos em Gaza, segundo o Hamas, já passou de 50 mil, sendo mais de 1.350 apenas desde a retomada das hostilidades, que também já deslocou cerca de 400 mil pessoas segundo a ONU.

A retomada da ação militar contra Gaza renovou o apelo pela anexação de territórios entre setores da política israelense. Netanyahu afirmou na semana passada que mesmo com a derrota do Hamas, suas forças continuariam a manter partes do enclave sob controle e pressionariam pela retirada dos palestinos da região.

Em viagem ao Cairo, o presidente da França, Emmanuel Macron, declarou "total apoio ao plano de reconstrução de Gaza" da Liga Árabe, que não admite a ideia patrocinada por Netanyahu e Trump. O líder francês também disse que o Hamas "não deve ter nenhum papel" na governança de Gaza ao fim da guerra, defendendo um governo da ANP. Em nota conjunta após uma cúpula com o presidente egípcio, Abdel Fattah al-Sisi, e o rei jordaniano, Abdullah II, os três disseram que a ANP deve ser "fortalecida por apoios regionais e internacionais".

NOVO VÍDEO, NOVA VERSÃO

Por sua vez, organizações internacionais denunciam que a fome está se espalhando por Gaza, sobretudo pela proibição de entrada de ajuda humanitária por Israel desde o início de março. E em nota ontem, o Crescente Vermelho Palestino afirmou que as autópsias nos corpos de 15 trabalhadores humanitários mortos por tropas israelenses no dia 23 de março revelam que eles foram alvejados "com intenção de matar". No domingo, autoridades israelenses mudaram a versão inicial e admitiram que houve "erro", e ontem prometeram reinvestigar completamente o caso, após um vídeo revelar novos detalhes.

— Todos os mártires foram baleados na parte superior do corpo com a intenção de matar — disse o presidente da organização, Younis al-Khatib, em Ramallah, na Cisjordânia.

Israel alegou inicialmente que os veículos em que as equipes de socorro se deslocavam se aproximaram de "maneira suspeita" dos militares israelenses, sem faróis nem luzes de emergência acesas. Mesmo depois da descoberta dos corpos enterrados em valas comuns junto com as carcaças esmagadas das ambulâncias, da caminhonete de bombeiros e do veículo da ONU, Israel manteve a versão de que tinha matado pelo menos "um militante e oito terroristas" do Hamas. Com o surgimento do vídeo, o Exército admitiu erro, mas continua afirmando — sem apresentar provas — que seis dos mortos tinham laços com o Hamas. Os palestinos negaram que houvesse terroristas nas equipes atacadas.

O caso provocou reações internacionais com vários países da Europa pedindo investigações independentes. A Alemanha, normalmente cautelosa quando se trata de Israel, uniu-se ao coro após o novo vídeo, e seu Ministério das Relações Exteriores disse que "uma investigação e responsabilização dos perpetradores são urgentemente necessárias"

Com AFP e NYT

AFP



Destruição. Jornalistas verificam a tenda diante de um hospital em Khan Younis em ataque israelense que matou 10



Dor. Jovem palestino na Cidade de Gaza segura o corpo de uma criança morta em um bombardeio israelense



Apreensão. Manifestantes protestam em Jerusalém exigindo um acordo para permitir a volta dos reféns israelenses

---

Morte de brasileiro-palestino em prisão: sinais de fome

Laudo de necrópsia indica que jovem de 17 anos encarcerado em Israel sofria de desnutrição extrema ao morrer em fevereiro

TEL AVIV

O corpo do brasileiro-palestino Walid Khaled Abdallah Ahmed, de 17 anos, morto sob custódia do Serviço Prisional de Israel, apresentava sinal de "desnutrição extrema", apontou o laudo da necrópsia realizada cinco dias após a morte, em fevereiro. Walid era filho de pai brasileiro e vivia na Cisjordânia antes de ser preso pelas autoridades de Israel.

"Os resultados da necrópsia sugerem que Ahmed sofria de desnutrição extrema, provavelmente prolongada, conforme observado pelo estado profundamente caquético e queixas de ingestão alimentar inadequada desde pelo menos dezembro de 2024", indica o laudo do Instituto Forense Abu Kabir em Tel Aviv.

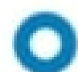
Walid foi preso em 30 de setembro do ano passado, na Cisjordânia, acusado de agredir soldados israelenses. Levado por militares de Israel à prisão de Megido, em território israelense, ele morreu em circunstâncias que ainda não foram totalmente esclarecidas.

A Federação Árabe-Palestina do Brasil divulgou uma nota na semana passada na qual afirma que o jovem teria morrido após sofrer uma pancada na cabeça após sofrer uma queda, provavelmente provocada pela falta de alimentação. O grupo com atuação no Brasil divulgou também um apelo do pai de Walid, Khaled Abdalla Fadel.

"Nós pedimos à imprensa brasileira e ao governo brasileiro que pressionem pela devolução do corpo de Walid. É desumano prender um jovem inocente, que não foi julgado e morreu por negligência médica, fome e sede. O mínimo que nós esperamos é que seu corpo seja devolvido para ser enterrado de forma digna, conforme a religião islâmica", diz Khaled na nota.

Poucos dias após a morte do jovem, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro cobrou celeridade e transparência nas investigações sobre o caso de Walid. Na oportunidade, acrescentou que existem atualmente 11 brasileiros que moram em territórios palestinos presos em Israel.

MARCELO NINIO





@ninio.china X MarceloNinio
interacio@oglobo.com.br

Roleta americana e o jogo da China

Estava nas entrelinhas. Enquanto crescia na elite chinesa o sentimento de que o terremoto criado por Donald Trump oferece uma oportunidade estratégica ao país, o tom predominante ainda era de cautela. Mas a mensagem finalmente veio à tona na edição de ontem do Diário do Povo, principal megafone do Partido Comunista da China voltado a seus membros.

"Como potência global responsável, devemos converter a pressão em motivação, e encarar a resposta ao choque dos EUA como oportunidade estratégica para acelerar a criação de um novo padrão de desenvolvimento", aponta o jornal na primeira página. Ao mesmo tempo em que usa a ofensiva americana para alimentar o nacionalismo, o governo acusa o golpe, indicando que deve tomar medidas para blindar a economia, como reduzir juros.

A autossuficiência é um mantra patriótico na China desde os tempos de Mao Tsé-tung, quando liderança comunista pregava a solidariedade entre os povos, mas tinha pavor de depender de outros países. Com o fim da era maoista e a ascensão como a maior potência industrial da História, o país se abriu e foi um dos que mais se beneficiaram da globalização. Veio o primeiro governo Trump, em 2016, e a pressão americana fez reviver o lema da autossuficiência na produção nacional, da cesta básica aos chips avançados.

A resposta ao tarifaço dos EUA é sinal de que a China não pretende mais ser um espectador passivo ao show de Trump 2.0. Nas duas primeiras rodadas, a reação de Pequim foi pontual e relativamente contida. Agora, o governo chinês respondeu na mesma moeda, com sobretaxa geral de 34%. A disposição de negociar permanece, mas a notória "paciência estratégica" chinesa está mais agressiva, comenta um diplomata baseado em Pequim.

Com Trump ditando o ritmo e esnobando a oferta de diálogo com Pequim, o comedimento deixou de ser opção: era preciso reagir, disse à coluna o cientista político Wang Haolan, apresentador de um popular podcast sobre política americana voltado para o público chinês. Criado há dez anos, o programa foi rebatizado de "Roleta Americana", nome que atualmente expressa a forma como muitos chineses veem as oscilações causadas por um presidente que fez carreira erguendo e falindo cassinos.

Tarifaço de Trump testa 'paciência estratégica' de Pequim, que respondeu na mesma moeda enquanto fortalece sua própria economia

Wang concorda que a ruptura provocada pelo governo de Donald Trump tem gerado o sentimento na China de que se abriu uma janela de oportunidade para que o país se projete ainda mais como potência global. O problema, lembra ele, é que os riscos são tão grandes que podem obscurecer os possíveis ganhos estratégicos que a China poderia ter. De que adianta os EUA entrarem em declínio se levarem o mundo inteiro para o abismo?

— Se a economia mundial entrar em depressão, com crises domésticas e altas taxas de desemprego, não sobrará energia para discutir temas como a reforma da governança global — observa.

Nascido em 1997 na cidade costeira de Tianjin, perto de Pequim, formado pela Universidade de Boston, Wang faz parte de uma geração que cresceu no embalo da disparada econômica da China. Foi talvez a primeira que deixou de olhar para os EUA como modelo de prosperidade. Para esses jovens, o sonho americano já não tem o mesmo brilho. Quando Wang se formou em Boston, sua turma tinha uns 140 chineses, calcula. Desses, segundo ele, ao menos 100 voltaram para a China.

Trump 2.0 traz novas formas de vingança contra rivais

Presidente americano usa ferramentas mais 'criativas' para punir quem entrou em seu caminho e forçar concessões

MICHAEL SCHMIDT
Do New York Times
WASHINGTON



MANDEL NGAN/AFP/5-4-2025

Ofensiva. O presidente dos EUA, Donald Trump, conversa com repórteres a bordo do avião presidencial. Críticos afirmam que ações contra rivais beiram a ilegalidade

Quando o presidente dos EUA, Donald Trump, voltou ao poder, seus rivais e agentes da lei temeram que levasse a cabo suas promessas de usar o Departamento de Justiça e o FBI, a polícia federal americana, para investigar e até prender seus alegados inimigos. Mas desde sua posse, a sua ofensiva de retaliações se mostrou bem mais extensa, eficiente e criativa do que o previsto. E ela também depende menos do sistema judicial.

O presidente empregou táticas que incluem ações judiciais, ordens executivas, regulamentações, demissões de cargos públicos, a retirada de proteções e intimidação pública contra pessoas e instituições que considera o terem perseguido injustamente ou que tentaram barrar suas ações. No processo, mesclou questões pessoais e políticas, dificultando em alguns casos, como quando atacou instituições acadêmicas e culturais, distinguir entre suas mágoas e objetivos políticos.

Em muitos casos, ele aplica um poder unilateral ao invés de buscar os tribunais ou agências federais para que suas demandas sejam atendidas. Muitos de seus alvos são aqueles que o processaram ou o desafiaram politicamente, ou instituições e grupos que vê como impedimentos ideológicos.

No mês passado, sugeriu que o ex-presidente Joe Biden "deveria ser preso", e seu indicado para o escritório local do Departamento de Justiça em Washington afastou pessoas que atuaram no inquérito sobre a invasão do Capitólio, em janeiro de 2021.

PRESSÃO FINANCEIRA

Trump é apenas o segundo presidente dos EUA a servir por um segundo mandato de forma não consecutiva, e parece ter retornado ao posto com uma visão maximalista de seus poderes. Ao contrário de seu primeiro mandato, ele não é mais contido por assessores que consideravam ser parte de seus trabalhos proteger o presidente de si mesmo.

— É assustador estar em uma posição na qual o Executivo prioriza atos de retaliação e o faz de maneiras criativas, que passam ao largo de normas e dispositivos legais tradicionais — afirmou Sean Brennan, que como promotor do Departamento de Justiça atuou em casos contra alguns dos invasores do Capitólio e que foi demitido 11 dias após a posse de Trump.

A intenção de Trump de punir aqueles que cruzaram seu caminho ou que não atenderam a suas demandas se tornou uma característica de seu novo mandato, que se estende a oponentes políticos, funcionários públicos, empresas de comunicação, corporações, advogados e seus escritórios, centros de estudos e instituições culturais.

No mês passado, ele determinou que os departamentos de Justiça e de Segurança Interna "buscassem sanções contra advogados e escritórios que lançassem processos vexatórios e não razoáveis contra os EUA". A ofensiva não ocorreu sem sobressaltos. Juízes federais deram decisões favoráveis a escritórios que escolheram combater as ordens executivas nos tribunais.

Ao atacar os escritórios, o presidente foi atrás daqueles que empregam advogados que atuaram em ações contra ele ou que representaram seus rivais políticos. Mas também criou a ideia de que qualquer um que entrar em sua lista de inimigos poderá ter problemas ao tentar ser defendido por um escritório de grande porte. Alguns dos escritórios obtiveram vitórias na Justiça, mas outros recuaram e fizeram concessões.

As ações presidenciais combinam medidas políticas, o controle da atenção pública e de alguns gastos federais, por vezes embalados com uma linguagem que fica no limite entre a de uma publicação de rede social e de um documento legal. Em certos casos, a mera possibilidade de causar problemas já produz resultados.

Mesmo antes de o republicano assumir o posto, os chefes da Meta, Mark Zuckerberg, e da Amazon, Jeff Bezos, foram a Mar-a-Lago para se reunir com ele. Na posse, os dois e outros líderes de empresas do setor de tecnologia — no passado chamados por Trump de elitistas — se sentaram perto do presidente.

AÇÕES 'NÃO AMERICANAS'

Uma semana depois, a Meta, que controla o Facebook, resolveu um processo movido por Trump com uma doação de US$ 25 milhões (R$ 147,86 milhões) à futura biblioteca presidencial (a empresa ainda enfrenta um processo antitruste movido pela Comissão Federal de Comércio, e Zuckerberg esteve recentemente na Casa Branca para tentar encerrá-lo).

Várias corporações nos EUA também eliminaram, nos últimos meses, programas de diversidade, equidade e inclusão, sinalizando a Trump que eles vão eliminar políticas que ele chamou de "não americanas", na esperança de que não sejam alvos de sua fúria.

Ao mesmo tempo, os braços regulatórios do governo continuaram a ser mobilizados. A Comissão Federal de Comunicações e a Comissão de Oportunidades Igualitárias de Emprego sinalizaram a empresas de mídia e escritórios de advocacia que investigarão como critérios de diversidade foram aplicados em contratações.

Instituições acadêmicas, vistas por Trump como incubadoras da oposição, estão diante de grandes cortes de ajuda federal se não se curvarem às demandas do presidente para que façam mais para combater o antissemitismo e para eliminarem admissões baseadas em raça, cor ou origem.

No mês passado, a Universidade Columbia chocou funcionários ao concordar com mudanças políticas para protestos, práticas de segurança e em seu departamento de Estudos do Oriente Médio, em uma tentativa de evitar o corte de US$ 400 milhões (R$ 2,36 bilhões) em verbas federais.

Juiz indicado por decreto de Milei à Corte Suprema sai

Magistrado que teve nomeação controversa derrubada pelo Senado argentino na semana passada decidiu renunciar ao posto

BUENOS AIRES

O jurista argentino Manuel García-Mansilla, indicado pelo presidente Javier Milei para a Corte Suprema do país por meio de um decreto, renunciou ao cargo após ter sua nomeação rejeitada por ampla maioria de mais de dois terços no Senado na quinta-feira. A decisão foi comunicada ontem, encerrando uma breve passagem de 39 dias pelo mais alto tribunal da Argentina.

García-Mansilla fora nomeado em comissão — isto é, provisoriamente — por Milei em 26 de fevereiro de 2025, por meio do Decreto 137. Apesar da tentativa do governo de mantê-lo no cargo até o fim do ano legislativo, previsto para 30 de novembro, e dos indícios de que ele próprio poderia resistir, García-Mansilla decidiu recuar. Além da rejeição pelo Senado, uma medida cautelar emitida pelo juiz federal Alejo Ramos Padilla, de Buenos Aires, reforçou a pressão: a decisão o impedia de exercer funções judiciais ou administrativas na corte por três meses, sob pena de sanções civis e criminais. A medida também advertia outros envolvidos que descumprissem a ordem.

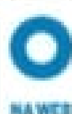
Com a renúncia, a Corte Suprema volta a funcionar com apenas três ministros: Horacio Rosatti, Carlos Rosenkrantz e Ricardo Lorenzetti.

Na carta de renúncia, García-Mansilla afirmou que aceitou ser nomeado por decreto por considerar a decisão "estritamente constitucional" e por acreditar que poderia ajudar a resolver o que classificou como "grave problema institucional": as vagas abertas na corte. Segundo ele, seria mais fácil recusar a indicação, mas optou por agir apesar das críticas, que chamou de "injustas e interessadas".

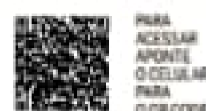
García-Mansilla afirmou que, embora a Constituição e precedentes da própria corte permitissem sua permanência até 30 de novembro — ou até que outro nome fosse aprovado pelo Senado — preferiu renunciar. "Minha permanência no cargo não ajudaria os responsáveis pela devida composição do tribunal a compreenderem a seriedade do problema", escreveu.

O jurista também criticou a paralisação nas nomeações de juízes, procuradores e defensores públicos em todo o país, e apontou que há setores desconfortáveis com a presença de magistrados independentes, sem vínculos com a política tradicional.

Saúde



AOS 77 ANOS
A receita diária de Schwarzenegger
Ator e ex-fisiculturista consome shake que inclui ingredientes como ovo cru



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Luzes acesas. Lea Carvalhosa integrou pesquisa que testou jogos digitais para prevenir perda cognitiva

Cientistas usam 'neurogames' e musculação para evitar demência

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O aumento dos casos de demência, incluindo o Alzheimer, é uma espécie de efeito colateral da longevidade. Isso porque o risco da condição neurodegenerativa aumenta com o envelhecimento, e essa questão é uma das maiores preocupações da atualidade em termos de saúde pública.

As demências começam a se desenvolver anos — até décadas — antes do aparecimento dos primeiros sintomas, e como ainda não existe nenhum remédio eficaz capaz de reverter o problema uma vez que ele está instalado, muitas iniciativas se concentram em intervenções que podem prevenir ou postergar seu aparecimento.

Uma das iniciativas mais estudadas atualmente é o potencial do uso de neurogames, ou treinamento cognitivo digital, contra a condição. Trata-se do uso de aplicativos e sites que oferecem exercícios de treinamento cerebral para melhorar processos cognitivos como velocidade de processamento, atenção e memória de trabalho.

— São exercícios, desenvolvidos e validados cientificamente, que trabalham o processamento cerebral para dar mais eficácia e rapidez — explica o psiquiatra Rogerio Panizzutti, professor e pesquisador da UFRJ.

A mais nova evidência sobre o assunto é um estudo realizado pelo Laboratório de Neurociências e Aprimoramento Cerebral (LabNACe) da UFRJ, que demonstrou que o treinamento cognitivo digital levou a melhorias na funcionalidade de idosos com comprometimento cognitivo leve, condição que indica uma perda maior do que a esperada para a idade, com maior risco de demência.

—Nessa fase, a perda é muito sutil. Então a pessoa ainda é independente para fazer todas as atividades, mas demora mais tempo para realizá-las ou comete mais erros, como deixa de pagar alguma conta, faz algum erro de cálculo ou se esquece de tomar um medicamento — explica a terapeuta ocupacional Cíntia Monteiro Carvalho, primeira autora do estudo e pesquisadora do LabNACe.

Anteriormente, a mesma equipe havia publicado um trabalho que mostrou que idosos sem problemas de memória apresentaram ganhos na parte cognitiva, de atenção e memória, após fazerem esses exercícios. Já o novo estudo, publicado recentemente na revista GeroScience, da American Aging Association, analisou o impacto dos neurogames na capacidade de realizar tarefas do dia a dia.

— Essa é a fase intermediária entre envelhecimento saudável e demência. Então, é crucial para intervir porque a gente consegue retardar, em muitos casos, essa perda cognitiva — pontua Carvalho.

No estudo, 66 participantes, com pelo menos 60 anos e comprometimento cognitivo leve foram divididos em dois grupos. Um deles realizou exercícios de treinamento cognitivo digital da versão brasileira do programa BrainHQ, focados principalmente em melhorar as funções executivas, que são fundamentais para a autonomia, a tomada de decisões e a adaptação ao ambiente.

JOGOS DE ATENÇÃO

Por exemplo, em um dos jogos que buscava exercitar as habilidades de atenção dividida, o voluntário precisava acompanhar uma bola em movimento na tela. Conforme o jogo seguia, outras bolas, iguais à primeira, surgiam. No final da atividade, ele precisava indicar qual era a bola inicial.

Durante cada sessão de treinamento, os participantes completaram 15 minutos de quatro exercícios diferentes. A recomendação era treinar pelo menos duas vezes por semana, totalizando dez horas. Os exercícios tinham sua velocidade, tipo de estímulo em resposta ao desempenho do participante e nível de dificuldade da tarefa balizados automaticamente de acordo com o desempenho do participante. Os voluntários do outro grupo apenas jogaram jogos online pelo mesmo período.

Os resultados mostraram que o treinamento cognitivo digital levou a uma melhoria de 21% na funcionalidade e de 36,75% no aprendizado nos testes, em comparação com o grupo que se envolveu em jogos comuns.

— Idosos com problemas de memória ficam mais capazes de realizar suas rotinas diárias após praticarem games para o cérebro. Isso animou muito a gente porque depois do treino essas pessoas conseguem aprender melhor, ficam mais confiantes para realizar as tarefas do dia a dia — diz Panizzutti, que é o pesquisador responsável pelo novo estudo.

A fonoaudióloga aposentada Léa Carvalhosa, de 74 anos, é uma das voluntárias do estudo. Ela conta que o treinamento a ajudou a ficar mais atenta e a realizar melhor suas tarefas diárias:

— Fiz a inscrição e achei surpreendente porque são vários jogos que trabalham todas as questões, atenção, percepção visual, orientação espacial e me ajudou muito.

Os pesquisadores ainda não têm dados de longo prazo para saber quanto tempo o efeito desses jogos vai durar nem se isso será capaz de prevenir o desenvolvimento de demência. Mas um estudo semelhante, realizado nos Estados Unidos, mostrou que pessoas que realizaram esse tipo de exercício desenvolveram menos demência.

Diante disso, eles acreditam que o treinamento cognitivo digital tem potencial como uma intervenção não farmacológica para melhoria funcional e cognitiva em indivíduos com comprometimento cognitivo leve.

— É como se da mesma forma a gente precisasse fazer atividade física para treinar os nossos músculos, o treino também vai ajudar a gente a aprimorar determinados domínios cognitivos — recomenda Cinthia.

Uma revisão de estudos sobre o impacto de jogos cerebrais para pessoas com mais de 60 anos que não apresentam declínio cognitivo mostrou que essa atividade pode ser eficaz em diversas áreas, incluindo: a capacidade de planejar, focar atenção e conciliar múltiplas tarefas; a rapidez com que o cérebro recebe, entende e responde às informações; quão bem uma pessoa se lembra das informações que ouve e a capacidade de reter e recuperar informações, como uma lista de compras ou um número de telefone, temporariamente.

TRABALHO MUSCULAR

Não é só a atividade cerebral que parece ter impacto positivo sobre a redução do risco de demência. A musculação também protege o cérebro de idosos contra a neurodegeneração, de acordo com um estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), publicado na revista científica GeroScience.

No trabalho, a equipe analisou o cérebro e o desempenho da memória de 44 pessoas com comprometimento cognitivo leve. Os participantes foram divididos em dois grupos: um deles praticou musculação de intensidade moderada a alta com progressão da carga, duas vezes por semana, durante seis meses. Os demais não realizaram o exercício.

Os resultados revelam que o treino de força não só foi capaz de melhorar o desempenho da memória como também alterar a anatomia cerebral. Após seis meses, os participantes que praticaram musculação apresentaram proteção contra atrofia no hipocampo e pré-cúneo — áreas cerebrais associadas à doença de Alzheimer —, além de melhoras nos parâmetros que refletem a saúde dos neurônios.

Os voluntários que praticaram musculação tiveram melhor desempenho na memória episódica verbal, melhora na integridade dos neurônios e áreas relacionadas à doença de Alzheimer protegidas contra atrofia, enquanto o grupo controle apresentou piora.

Os pesquisadores acreditam que um período mais longo de treinamento promova resultados ainda mais positivos. A musculação pode proteger o cérebro contra demências estimulando a produção do fator de crescimento neural (proteína importante para os neurônios) e promovendo a desinflamação do organismo.

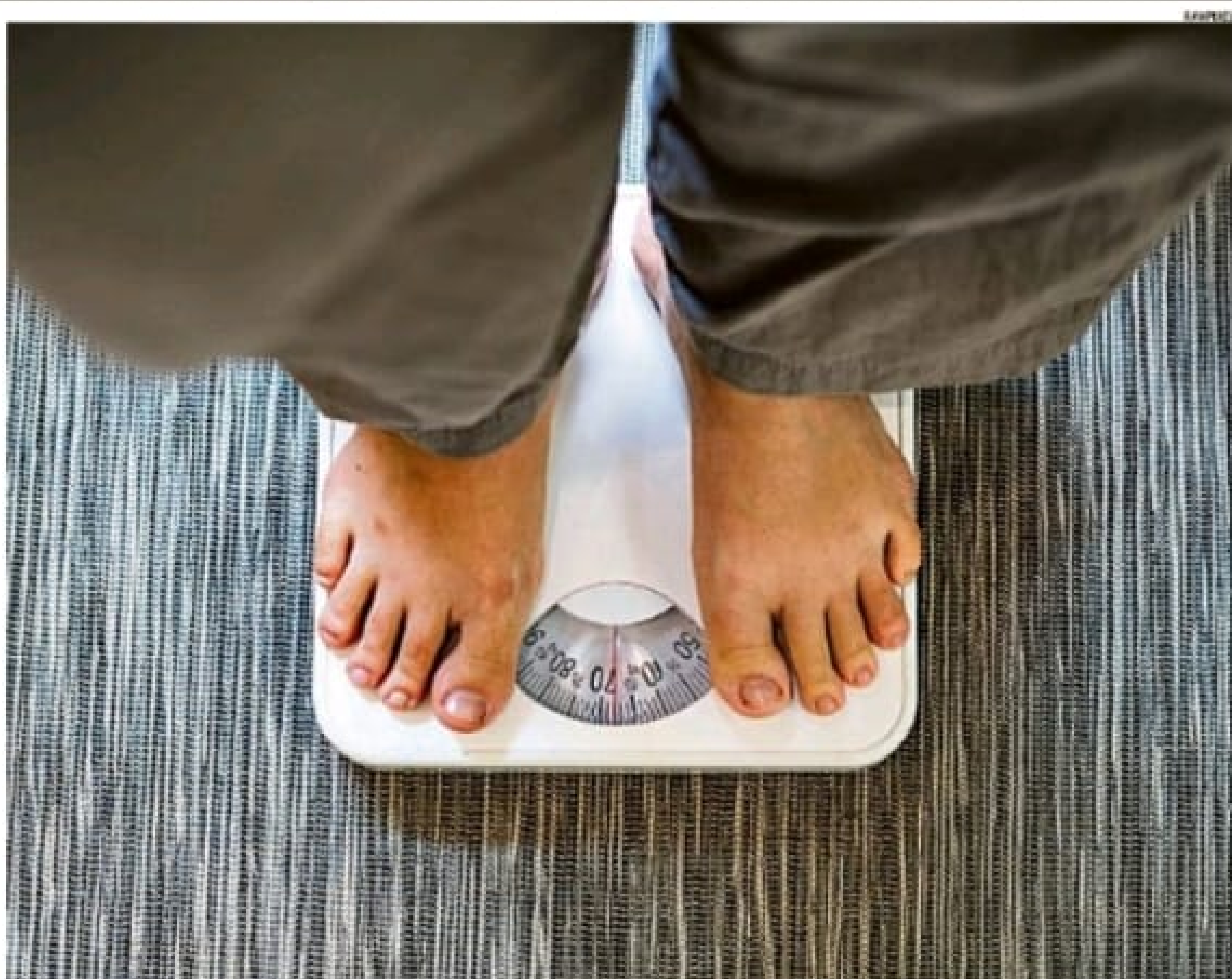


Corpo são. Em estudo recente, treino de força melhorou o desempenho da memória e modificou a anatomia cerebral

Eufrázio

Obesidade eleva risco de desenvolver 16 doenças

Pesquisa associou quadro ao perigo de apresentar problemas de saúde como diabetes, apneia e esteatose hepática


Muitos reflexos. Estudo da Universidade Johns Hopkins mostrou que quanto maior o grau de obesidade mais alto é o risco de desenvolver as doenças listadas

Uma pesquisa liderada pela Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, descobriu que a obesidade, particularmente a obesidade grave, está fortemente associada à incidência de 16 problemas comuns de saúde, em especial apneia obstrutiva do sono, diabetes tipo 2 e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica.

A obesidade é um fator de risco para diversas doenças, envolvendo múltiplos sistemas orgânicos. Estudos anteriores analisaram as condições individualmente, limitando a compreensão do fardo total do quadro para a saúde.

No estudo, "Associações entre obesidade grau I, II ou III e resultados de saúde", publicado no NEJM Evidence, os pesquisadores analisaram dados de 270.657 participantes inscritos no programa de pesquisa All of Us, o maior estudo de coorte na história da pesquisa dos Estados Unidos, para entender como diferentes níveis de obesidade se relacionam com uma ampla gama de condições de saúde em uma população diversa.

Os participantes contribuíram com registros eletrônicos de saúde, medidas físicas e dados de pesquisa. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado na inscrição e usado para classificar os indivíduos como peso normal, sobrepeso ou obesos, com estratificação adicional em graus de obesidade I, II e III.

Dezesseis condições de saúde pré-identificadas foram avaliadas: hipertensão, diabetes tipo 2, hiperlipidemia ou dislipidemia, insuficiência cardíaca, fibrilação atrial, doença cardiovascular aterosclerótica, doença renal crônica, embolia pulmonar, trombose venosa profunda, gota, doença hepática relacionada à disfunção metabólica, cálculo biliar, apneia obstrutiva do sono, asma, doença do refluxo gastroesofágico e osteoartrite.

A obesidade estava presente em 42,4% da população do estudo, incluindo 21,2% com obesidade grau I, 11,3% com grau II e 9,8% com grau III. Comparados com aqueles com peso normal, indivíduos com obesidade tinham mais probabilidade de ser mulheres, negros, ter renda e níveis educacionais mais baixos e ter pressão arterial e relações cintura-quadril mais altas.

As taxas de prevalência e incidência de doenças aumentaram progressivamente quanto mais altos eram os graus de obesidade, para todos os 16 resultados de saúde. As associações observadas com obesidade grau III foram mais fortes para apneia obstrutiva do sono (razão de risco 10,94), diabetes mellitus tipo 2 (7,74) e doença hepática associada à disfunção metabólica (6,72). Associações mais fracas foram encontradas para asma (2,14), osteoartrite (2,06) e doença cardiovascular aterosclerótica (1,96).

A obesidade foi associada a risco elevado em todos os subgrupos, com padrões consistentes por sexo e raça. As frações atribuíveis à população mostraram que a obesidade explicou 51,5% dos casos de apneia obstrutiva do sono e 36,3% dos casos de doença hepática metabólica, e 14% de todos os casos de osteoartrite na população do estudo foram estimados como atribuíveis à obesidade.

PROGRESSIVIDADE

O risco aumentado, particularmente em níveis de gravidade mais altos, foi associado a todos os 16 resultados de saúde estudados. As probabilidades aumentaram de forma gradual entre os graus de obesidade, com a maior carga observada entre os indivíduos com obesidade grau III.

Taxas crescentes de obesidade grave criam urgência em torno da intervenção. Os resultados do estudo oferecem uma estimativa atualizada da carga total de saúde da obesidade e podem dar suporte a futuras estratégias de saúde pública, ações políticas e uso clínico de terapias antiobesidade.

Médicos aprovam exame para exercer ofício no país

Segundo pesquisa do CFM, 90% dos profissionais são favoráveis à criação de uma prova de proficiência como a dos advogados

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A imensa maioria dos médicos (90%) é favorável à implementação de um exame obrigatório de proficiência para o exercício da profissão no Brasil. Apenas 7% se posicionaram contra, e 3% se disseram neutros. A conclusão é de uma pesquisa do Conselho Federal de Medicina (CFM), obtida com exclusividade pelo GLOBO, que avaliou a percepção dos médicos brasileiros acerca da implementação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina.

A prova seria semelhante ao que já acontece com os advogados, por exemplo. Para exercerem a profissão, estudantes de Direito precisam ser aprovados em um exame aplicado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A criação do Exame Nacional de Proficiência em Medicina foi proposta no Projeto de Lei (PL) nº 2294/24, de autoria do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP). O texto foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal em dezembro do ano passado e agora está na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), sob relatoria do senador Dr. Hiran (PP-RR). Caso seja aprovado na próxima semana na CAS, será encaminhado à Câmara Federal.

"A pesquisa foi necessária para o CFM nortear suas ações junto ao Congresso Nacional, respeitando a opinião expressa pela maioria dos médicos brasileiros. Para 82%, a introdução de um exame de proficiência em medicina pode melhorar a qualidade do ensino médico no Brasil. Já 81% dos médicos concordam que a implementação da prova também pode melhorar a qualidade do trabalho médico", afirma José Hiran Gallo, presidente do CFM, em comunicado.

A pesquisa, concluída esta semana, foi iniciada em dezembro do ano passado e contou com a participação de 44.933 médicos. O levantamento considerou variáveis como faixa etária, localização geográfica e especialização, sendo respeitada a proporção de profissionais por estado.

O estudo do CFM abrangeu a opinião geral dos médicos sobre o exame, seus impactos na qualidade do ensino e da prática médica, a abrangência da aplicação e aspectos relacionados ao formato e frequência da avaliação. O estado de maior aprovação para o exame é o Piauí, com 95% favoráveis, e o de menor aprovação é o Rio de Janeiro, com 84%.

Além disso, 88% dos médicos acreditam que o exame ajuda a identificar fragilidades no currículo acadêmico e na infraestrutura das escolas médicas.

Quando perguntados se a criação de um exame de proficiência em medicina pode aumentar a confiança dos pacientes nos médicos, a maioria (78%) acredita que sim. Ainda, 80% dos participantes concordam com a ideia de que os resultados devem ser usados como forma de avaliação de desempenho dos estudantes.

Em outra frente, 84% entendem que o exame de proficiência deve incluir avaliações práticas e teóricas. Há uma divisão significativa apenas quando se trata da aplicação da prova: 42% avaliam que a prova deve ser aplicada ao longo do curso e 51%, ao fim do curso. Para 92%, quem vem de fora tem de fazer a avaliação.

Mergulho em água gelada ajuda células do corpo a 'fazer faxina'

Em experimento, banho ativou reciclagem celular e reduziu inflamação geral


Terapia. Banho gelado muda maneira como o organismo reage ao estresse

A moda da banheira de gelo acaba de ganhar um empurrãozinho da ciência. Pesquisadores da Universidade de Ottawa, no Canadá, concluíram que um mergulho demorado na água fria pode mudar a resposta ao estresse das suas células — e de forma positiva.

Os cientistas recrutaram dez homens jovens e saudáveis para mergulhos diários em água fria no laboratório, por uma hora, enquanto coletavam amostras de sangue para medir como suas células reagiam ao estímulo.

Depois de uma semana, esses voluntários apresentaram sinais de melhora na autofagia, um processo saudável de reciclagem celular que elimina resíduos. Além disso, os indicadores de apoptose (morte celular programada) e inflamação diminuíram ao longo da semana do experimento, após um aumento inicial.

"A exposição ao frio pode ajudar a prevenir doenças e até mesmo retardar o envelhecimento em nível celular. É como um ajuste fino na maquinaria microscópica do seu corpo", afirmou o fisiologista Glen Kenny, da Universidade de Ottawa, um dos autores da pesquisa, ao site ScienceAlert.

A ideia por trás dos banhos frios é modificar a resposta do organismo ao estresse ambiental. "Ficamos impressionados com a rapidez com que o corpo se adaptou", afirmou Kenny.

O estudo apontou que, inicialmente, a exposição à água fria (a 14°C) causou uma reação caótica, com "disfunção" nos processos de autofagia e aumento da apoptose. Mas, com o passar dos dias, essas respostas se estabilizaram e se tornaram mais benéficas.

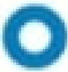
De acordo com os cientistas, isso aponta que o corpo precisa de um tempo para se adaptar aos tratamentos gelados. Depois desse período inicial de terapia, o organismo saiu do modo de eliminação de células como resposta ao estímulo do frio para um modo de reparação.

"Nossas descobertas indicam que a exposição repetida ao frio melhora significativamente a função autofágica, um mecanismo celular protetor essencial", diz Kenny. "Esse aprimoramento permite que as células lidem melhor com o estresse e pode ter implicações importantes para a saúde e a longevidade."

É importante notar que o estudo foi restrito a apenas dez pessoas, todas jovens e do sexo masculino. Os pesquisadores pretendem repetir os testes com grupos maiores, incluindo mulheres, para verificar se a descoberta pode ser generalizada.

Além disso, o estudo foi realizado em ambiente laboratorial muito controlado. Em outros contextos, como a prática de natação em águas geladas, a variação de temperatura é mais expressiva.

RECEITA DE MÉDICO





Fernando Maluf
Oncologista; chefe do Depto. de Oncologia Clínica da Beneficência Portuguesa e oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein

Desigualdade no câncer de próstata

O câncer de próstata é um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil, sendo a neoplasia mais incidente entre os homens, representando 29% dos casos de câncer nesse grupo. Anualmente, mais de 71 mil brasileiros recebem esse diagnóstico, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Apesar dos avanços no tratamento, há uma disparidade significativa nos desfechos clínicos entre pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e aqueles tratados na rede privada. Entendo que o SUS tem inúmeras qualidades e é fundamental para a garantia do direito à saúde em nosso país. Mas há algumas áreas, como a oncologia, em que ainda necessitamos de um esforço conjunto entre governos, instituições de saúde e sociedade civil para garantir que todos os pacientes tenham acesso ao diagnóstico precoce e terapias eficazes.

Um estudo recente publicado no Journal of Clinical Oncology, que tive a satisfação de liderar, investigou o impacto da fonte de financiamento (pública versus privada) na sobrevida global de homens com câncer de próstata no Brasil. A pesquisa analisou retrospectivamente 25.009 pacientes com câncer de próstata em São Paulo, diagnosticados entre janeiro de 2014 e dezembro de 2017. Os resultados mostraram que 85% dos pacientes eram atendidos pelo sistema público de saúde e apresentavam taxas de sobrevida significativamente inferiores às dos pacientes tratados na rede privada. As taxas estimadas de sobrevida em cinco anos foram de 76,2% para o grupo público e 86,9% para o grupo privado.

Essas disparidades podem ser atribuídas a diversos fatores, incluindo diagnóstico tardio, acesso limitado a tratamentos avançados e infraestrutura inadequada no sistema público.

Infelizmente, esse não é um caso isolado, e estudos anteriores corroboram esses achados. Uma pesquisa apresentada em 2023 pelo Latin American Cooperative Oncology Group (LACOG), na conferência anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, analisou 132 mil pacientes diagnosticados com 17 tipos de câncer em 19 hospitais do Rio Grande do Sul. Para 13 desses tipos, incluindo o câncer de próstata, a sobrevida em cinco anos foi menor entre os pacientes tratados no SUS em comparação com aqueles na rede privada.

Necessitamos de um esforço conjunto para que todos tenham acesso ao diagnóstico precoce e terapias eficazes

Já agora em 2025, um outro trabalho, também conduzido pelo LACOG, avaliou dados de 590 homens com câncer de próstata metastático em 18 hospitais brasileiros. Os resultados mostraram que pacientes tratados na rede privada apresentaram uma sobrevida global 40% maior em comparação aos atendidos pelo SUS. Em termos absolutos, essa vantagem corresponde a aproximadamente 20 meses de sobrevida mediana. Quando analisamos a sobrevida específica do câncer de próstata, observamos que 90% dos pacientes da rede privada apresentaram melhores desfechos, com um ganho de 30 meses em relação aos atendidos pelo SUS.

Um dos principais fatores que explicam essa diferença é o acesso a tratamentos de última geração. Aproximadamente 65% dos pacientes tratados no SUS receberam terapias mais limitadas, enquanto na rede privada o acesso a medicamentos inovadores foi significativamente maior. Além disso, os pacientes atendidos no sistema público frequentemente apresentam diagnóstico em estágio mais avançado da doença, o que reduz as possibilidades terapêuticas e impacta negativamente o prognóstico.

Essa diferenciação é alarmante e exige ações imediatas. Precisamos de mais investimentos estratégicos no controle do câncer no Brasil, buscando garantir diagnóstico em tempo oportuno e mais acesso tratamentos inovadores, independentemente da condição socioeconômica do paciente. Somente através de um esforço conjunto será possível reduzir as desigualdades e melhorar os desfechos para os homens brasileiros afetados pelo câncer de próstata.

Pela manhã, qual é a bebida mais indicada, café ou chá?

Elas têm características e benefícios diferentes, mas ambas oferecem energia para encarar bem o dia

De La Nacion

Existem alimentos que parecem rivais: ketchup ou maionese? Hambúrguer ou pizza? E um desses debates gastronômicos pode surgir logo no início do dia: o que é melhor tomar de manhã, uma xícara de café ou uma xícara de chá?

Nos países ocidentais, por exemplo, optamos principalmente pelo café. Isso se reflete na mídia, onde é comum ver notícias publicadas sobre suas propriedades benéficas para a saúde.

Mas e o seu "oponente", o chá? Não podemos esquecer que estamos falando da segunda bebida mais consumida no mundo, atrás apenas da água , e que ela é muito popular na Ásia e em vários países da América do Sul. É igualmente benéfico para o corpo? Tem efeitos semelhantes aos do café?

É um fato bem conhecido que o café contém cafeína e o chá contém teína... Bem, não. Muitas vezes usamos esse termo para nos referir à cafeína encontrada no chá, mas cientificamente ela não existe como um composto distinto.

Os grãos da planta do café, que possivelmente é originária do norte da Etiópia, são processados e torrados para fazer a bebida. Além da cafeína mencionada, ele contém outros compostos, como o ácido clorogênico, cujos efeitos antioxidantes ajudam a proteger as células do corpo dos danos oxidativos e podem ter ação anti-inflamatória.

A cafeína é conhecida por seus efeitos estimulantes no sistema nervoso central, o que ajuda a melhorar o estado de alerta e a concentração. Vários estudos demonstraram que uma xícara de café pode melhorar o desempenho cognitivo e a memória de curto prazo. No entanto, o consumo excessivo pode causar efeitos colaterais indesejados, como nervosismo, insônia ou aumento da frequência cardíaca , por isso é recomendável moderar a ingestão.



UNSPLASH

A gosto. Café ou chá são boas opções para começar o dia por conta da cafeína, mas há outras substâncias importantes

E O CHÁ?

Do outro lado do ringue, temos o chá, uma bebida originária da China que conquistou o planeta inteiro.

Existem vários tipos, sendo os mais comuns o chá verde, o chá preto, o chá branco e o chá oolong, todos derivados da planta *Camellia sinensis*. Como observamos antes, ele contém cafeína, embora a quantidade exata dependa do tipo de chá e do seu método de preparação.

Mas a substância não é seu único componente de interesse, muito longe disso.

O chá-verde, em particular, é muito conhecido por suas propriedades antioxidantes graças ao seu alto teor de polifenóis, como as catequinas. Pesquisas mostram que esses compostos proporcionam um efeito protetor no sistema cardiovascular e podem ajudar a reduzir o risco de doenças crônicas, como hipertensão ou diabetes tipo 2.

Além disso, diferentemente do café, o chá-verde contém L-teanina, um aminoácido que promove relaxamento sem induzir sonolência. Isso cria uma sensação de "alerta calmo", que pode ser mais suave do que aquela produzida pelo café.

Por fim, alguns estudos sugerem que o consumo regular de chá-verde pode reduzir o risco de certos tipos de câncer, como o de mama e o de próstata, embora os resultados ainda não sejam conclusivos.

O chá-preto, por outro lado, tem mais cafeína que o chá-verde. Foi demonstrado que ajuda a melhorar a função cognitiva e a memória de forma semelhante ao café, embora em menor grau.

Além disso, é conhecido por seus efeitos positivos na saúde cardiovascular, já que seu consumo regular pode ajudar a reduzir os níveis de colesterol ruim (LDL) e melhorar a condição dos vasos sanguíneos.

Esses efeitos podem ser comparáveis, e até complementares, aos benefícios que o café oferece em termos de saúde cardiovascular, ainda que com mecanismos diferentes.

Porém, cuidado, nem tudo que eles chamam de "chá" é chá mesmo.

Existem plantas e preparações que são tradicionalmente ou popularmente conhecidas como "chá" que não pertencem ao gênero *Camellia*: chá de rocha, chá de rooibos, chá de camomila, chá de burra, chá de montanha, chá de tília, chá de hortelã, chá de hibisco, chá de verbena-limão, chá de alecrim, chá de sabugueiro, etc.

Essas plantas não contêm cafeína nem possuem propriedades estimulantes como o chá verdadeiro (*C. sinensis*), embora sejam apreciadas por diversas propriedades medicinais ou pelo seu sabor em infusão.

Fim da luta, o vencedor é... Não há vencedor! Uma xícara de café ou uma xícara de chá são ótimas opções. Como discutimos, ambos contêm cafeína em quantidades diferentes, o que influencia como eles afetam nossos níveis de energia e concentração.

Enquanto o café proporciona um impulso imediato e mais poderoso, o chá — especialmente o chá verde — oferece um impulso mais suave e duradouro, com benefícios adicionais à saúde graças aos seus antioxidantes e compostos exclusivos como a L-teanina.

Então, para quem busca uma alternativa menos intensa ao café ou quer aproveitar suas propriedades antioxidantes, o chá também pode ser uma excelente opção.

Planta 'cura-tudo' é usada contra diversos problemas

Confundida com erva daninha, tanchagem combate problemas respiratórios e acelera recuperação e cicatrização de feridas

De La Nación

Camomila, erva-cidreira, hibisco, boldo e alecrim são alguns dos mais requisitados em ervanárias e lojas de produtos naturais. Eles têm propriedades anti-inflamatórias, digestivas e calmantes, entre outros benefícios. Mas uma das ervas que compete com elas em seus poderes de cura é a tanchagem, uma planta que muitas vezes é confundida com uma erva daninha devido à sua capacidade de se adaptar e crescer em ambientes hostis e aos seus requisitos mínimos de cuidado.

Cientificamente chamada de *Plantago major*, a tanchagem se destaca entre as demais pela facilidade de aquisição e pelo quanto pode ser benéfica à saúde.

Florencia Fasanella, farmacêutica especialista em plantas medicinais, conta que a tanchagem é consumida principalmente na forma de infusão e é apelidada de "cura-tudo" devido aos seus efeitos positivos no intestino, na pele e no sistema respiratório.

— É também um anti-histamínico, que melhora a circulação sanguínea e a digestão.

Nativa da Europa e de certas partes da Ásia, cresce selvagem em ambientes úmidos, onde pode atingir até 60 centímetros de altura.

Suas folhas são comestíveis e podem ser incluídas em pratos frios. Mas seu principal consumo seja através da infusão de suas folhas secas e moídas. Para prepará-la, coloque uma colher de chá das folhas em uma xícara de água quente e deixe descansar por cinco a dez minutos antes de coar. É importante consultar um profissional de saúde, pois algumas pessoas podem apresentar reações alérgicas.

Conhecida por suas muitas propriedades medicinais, a tanchagem tem sido historicamente usada como um antídoto natural para tratar doenças. Sua eficácia no alívio de problemas respiratórios, como tosse, faringite, laringite e bronquite, faz dela uma alternativa confiável para quem busca soluções naturais. Além disso, seu uso não se limita ao sistema respiratório: também é uma aliada nos cuidados externos, graças às suas propriedades calmantes e regeneradoras para a pele, atuando como cicatrizante, e é conhecida como potente diurético, contribuindo para tratar infecções do trato urinário.

NA WEB
MÃE DENUNCIOU O CASO
Professor agride criança autista em escola
Vídeo mostra o momento em que instrutor dá uma rasteira no menino; ele foi demitido
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS UM ELO DO CRIME

Furto de bicicletas dobrou na capital este ano; maior número de casos foi no Leblon

MÁRCIA FOLETTO



Proteção. Bicicletas elétricas estacionadas no Arpoador: federação das seguradoras diz que houve aumento da procura por apólices, que saem por até 12% do valor do veículo, a depender do contrato

MARCOS NUNES E
GABRIELA GERMANO
grandeio@oglobo.com.br

Ágeis para deslocamentos de curta distância e ideais para um passeio pela cidade, as bicicletas entraram no caminho dos assaltantes. Sejam elétricas, esportivas ou até tradicionais — algumas chegam a custar R$ 16 mil —, nenhuma escapa. Só em janeiro e fevereiro deste ano, foram registrados nas delegacias 838 furtos deste tipo de veículo no estado, uma média de 14 casos por dia, de acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). No mesmo período de 2024, foram 526. A comparação mostra um aumento de 59%.

Na capital, a incidência foi ainda pior: o aumento nos dois primeiros meses do ano chegou a 106%. Foram 470 furtos em janeiro e fevereiro contra 228 no mesmo recorte de 2024. A delegacia com mais casos registrados foi a do Leblon (14ª DP), com 121 ocorrências. O número de roubos (com emprego de violência ou grave ameaça) de bicicletas no estado também mais que dobrou, mas em escala muito menor: 80 este ano. No mesmo período de 2024, foram 34 casos.

O subsíndico Milton Augusto da Silva, de 44 anos, que é ciclista esportista amador, estará na próxima estatística. No dia 23 de março, um homem usando máscara cirúrgica, calça jeans e camisa branca abriu o portão com uma chave mestra e entrou no prédio onde ele mora, no Catete, na Zona Sul. Foi até o bicicletário, rompeu as travas que estavam na roda e na bateria, uma delas de aço, cortou uma corrente e por fim desligou o alarme. Em seguida, fugiu com a bike comprada há menos de dois meses por R$ 6 mil. Toda ação durou cerca de dez minutos. O veículo era usado pela esposa de Milton para levar a filha do casal ao colégio. No ano passado, a bicicleta esportiva dele, avaliada em R$ 9 mil, já tinha sido furtada.

— É uma sensação de insegurança, uma sensação de incapacidade de manter o local seguro. O medo que a gente tem hoje de sair de dentro do apartamento é maior até do que sair pelo portão da rua. Porque dentro do prédio o cara (ladrão) não está num local público, à vista de todos, então ele pode aproveitar este momento e fazer barbaridades — diz o subsíndico.

O MESMO SUSPEITO

O caso é investigado pela 9ª DP (Catete). Uma semana depois, na noite de 30 de março, um homem — que vestia roupa muito parecida com a do ladrão do Catete e também estava de máscara — entrou em um prédio de Copacabana. Imagens de circuito de segurança flagraram o momento em que ele, usando uma chave mestra, conseguiu abrir o portão. O suspeito ainda disfarça acenando com uma das mãos, como se estivesse falando com um morador, e entra no local. Dentro do edifício, vai até onde estão guardadas as bicicletas e escolhe um modelo elétrico. Em seguida, sai calmamente levando o veículo.

— Ele levou até o capacete. Minha bicicleta é elétrica e está avaliada em R$ 8 mil. Ganhei de presente há um ano — lamenta a analista de licitação Mariana Fernandes, de 32 anos, que só descobriu o que havia acontecido quando foi procurar o veículo no dia seguinte.

ARQUIVO PESSOAL



Na tranca. Cláudio Santos, presidente da Associação de Ciclistas do Estado do Rio, mostra como usar a trave de aço maciço

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Discreto e de máscara. Um ladrão de bicicleta entra em um prédio em Copacabana após usar uma chave mestra

838

furtos de bicicletas no estado no primeiro bimestre

O aumento foi de 59% em comparação com 2024. Na capital, foram 470 casos registrados pela polícia, contra 228 no ano passado

No Estado do Rio, a capital e Niterói são as cidades com mais registros de furtos de bicicleta. Ao analisar os casos em todas as delegacias, a 14ª ficou no topo, seguida pela 77ª DP (Icaraí), 76ª DP (centro de Niterói), 12ª DP (Copacabana), 16ª DP (Barra da Tijuca) e 9ª DP (Catete). Titular da 14ª DP, a delegada Thaiane Barbosa conta que o Departamento Geral de Polícia da Capital (DGPC) tem uma força-tarefa que investiga em conjunto os furtos ocorridos no Rio. Segundo ela, é provável que as bicicletas furtadas estão servindo para abastecer um mercado clandestino de revenda.

— As delegacias trocam informações de inteligência e analisam os casos separadamente. Não podemos dar detalhes para não atrapalhar o andamento das investigações. O que posso dizer é que é muito importante que a pessoa furtada faça o registro para que a gente produza um monitoramento das ações. Os furtos são praticados por grupos de pessoas. A principal linha é que as bicicletas estejam sendo revendidas, mas não descartamos outras hipóteses — explica a delegada.

SEGURO FICA PERTO DE 10%

Vale de tudo para se precaver contra a onda de furtos de bicicletas, desde fazer uma apólice de seguro até apelar para alarmes, cadeados ou trancas de aço. Presidente da Associação de Ciclistas do Estado do Rio e morador de Niterói, Cláudio Santos diz que quem pedala tem preferido estacionar as bicicletas em locais com mais segurança:

— Sentimos que os furtos aumentaram. O pessoal aqui em Niterói amarrava as bikes com cadeados de cabo de aço. Como os ladrões passaram a cortar os cabos, agora têm sido usadas travas de aço maciço. Também há preferência por estacionar em bicicletários fechados, onde há portarias e mais segurança.

A prevenção contra furtos e roubos também é feita em grande escala. Empresa responsável pelo sistema de compartilhamento de bicicletas no município do Rio, a Tembici não divulga o número de furtos, mas deixa claro que os veículos têm GPS e alarme. E que, por isso, a taxa de perdas é inferior a 0,2%, o que significa que mais de 99% das ocorrências são resolvidas com a recuperação do bem levado.

Segundo Jarbas Medeiros, presidente da comissão de riscos patrimoniais massificados da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), algumas seguradoras reportaram um crescimento da procura por seguro de bicicletas elétricas no primeiro trimestre de 2025, principalmente nas regiões Metropolitana e Litorânea. Já o preço da apólice varia de acordo com as coberturas contratadas. Se o cliente optar por uma versão básica, com cobertura para acidentes, roubo, furto e assistência, pagará em média de 8% a 10% do valor do bem. Também é possível escolher um seguro mais completo, garantindo danos a terceiros e assistência completa, que vai custar de 10% a 12% do valor ao ano.

— O seguro só pode ser contratado por maiores de idade. Porém, em algumas companhias, é possível incluir na cobertura as bicicletas utilizadas por menores — afirma Medeiros.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Perigo para chuva forte e volumosa no extremo sul e litoral norte do RS. Instabilidades se espalham entre SC e PR. Alerta para temporais no MT, litoral sul da BA e AM.

RIO
Terça-feira ainda deve seguir com influência de ventos marítimos sobre o estado. Pode chover fraco e de maneira isolada na parte da manhã. Tempo firma e esquenta ao longo do dia.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/24°	21°/26°	23°/25°	Baixa
AMANHÃ	22°/27°	21°/29°	23°/28°	Baixa
QUINTA	22°/23°	21°/25°	22°/24°	Alta
SEXTA	22°/24°	21°/26°	22°/25°	Alta
SÁBADO	22°/23°	21°/26°	23°/25°	Alta
DOMINGO	23°/24°	22°/25°	24°/24°	Baixa
SEGUNDA	23°/24°	22°/24°	24°/23°	Baixa

Praias - Praias impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Flamengo, Glória e Urca
informações: Inea

Ondas - Ondas de menos que 1.0 a 1.5 metros. Vento de Leste/Sudeste. Melhores opções: Copacabana P5, Leblon.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h

CLIMATEMPO

Turista mineiro é baleado na Zona Portuária

Engenheiro civil estava com a esposa e os pais a caminho do píer para embarcar em um cruzeiro quando foi abordado pelo assaltante, que teria ameaçado a todos de morte. Ele reagiu e levou tiros no rosto e no peito; o bandido foi preso

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

O que era para ser um momento de diversão em família acabou em tragédia para o engenheiro civil mineiro Vinícius Cardozo Moreira Dias. No domingo, ele, a esposa e os pais estavam na Zona Portuária do Rio para embarcar em um cruzeiro quando foi abordado por um assaltante numa moto nas proximidades do Armazém 4. Houve luta corporal, e o criminoso atirou, atingindo a vítima no rosto e no peito.

O turista foi socorrido num triciclo por um vendedor de gelo e levado para o Grupamento de Ações Extraordinárias da Guarda Portuária Federal, que o encaminhou ao Hospital Souza Aguiar, no Centro.

Após o crime, o bandido roubou um carro e fugiu. Equipes do 5º BPM (Praça da Harmonia) e do Segurança Presente fizeram um cerco na Avenida Barão de Tefé, na Saúde. Houve troca de tiros.

'PREFERIA SÓ ELE MORRER'

O homem acabou sendo rendido no Morro do Pinto por agentes da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Providência e levado para a 5ª DP (Mem de Sá). Com ele, de acordo com a Polícia Militar, foram apreendidos um revólver calibre 38 e os itens roubados.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Violência. Vinícius Cardozo e Poliana Ribeiro estão casados desde 2024

A influenciadora Poliana Ribeiro, esposa de Vinícius, contou em vídeo nas redes sociais que o marido levou quatro tiros. Eles haviam acabado de chegar à Avenida Barão de Tefé por volta do meio-dia, quando um homem se aproximou dela perguntando se Vinícius era da Marinha:

"Eu não coloquei maldade alguma, até pelo local e horário. Ele perguntou: 'Ah, moça, aquilo ali é o que (se referindo ao cruzeiro)? Ele é da Marinha?' Eu falei que não, ele se afastou um pouco e ficou observando a gente. Achei estranho", disse ela, que é nutricionista.

Depois, continua Poliana, o homem teria se aproximado de Vinícius e mandado todos permanecerem no carro.

"Ele falou que ia matar a gente, mostrou a arma de fogo e pediu colar, essas coisas. Mas não deu tempo. Ele ficou nervoso com a movimentação das pessoas. Meu marido percebeu que ia ser um sequestro e reagiu. Quando Vinícius abriu a porta do carro, o criminoso deu quatro tiros nele", continuou ela, que completou: "Ele falou que não ia deixar o criminoso matar os pais dele e a mim, que preferia só ele morrer".

De acordo com Poliana, o estado de saúde de Vinícius é delicado: "Meu marido passou por uma cirurgia porque o tiro que ele tomou no abdômen, os médicos ficaram muito preocupados. Na tomografia, ele estava com o abdômen todo cheio de sangue. Os médicos não sabiam se tinha perfurado um órgão".

De acordo com a Secretaria municipal de Saúde, no fim da tarde de ontem Vinícius seguia internado no Souza Aguiar e seu quadro era estável.

Chuva: governo federal reconhece emergência

Petrópolis e Angra dos Reis poderão pedir recursos para cestas básicas e água mineral, entre outros

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

O governo federal reconheceu situação de emergência no município de Petrópolis, na Região Serrana, e em Angra dos Reis, no Sul do estado, em razão das fortes chuvas que atingiram o Rio de Janeiro entre sexta-feira e domingo.

Com a medida, os dois municípios podem solicitar recursos federais para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

Ainda com risco alto para deslizamentos, Angra dos Reis tinha, ontem, 171 desabrigados. Em Petrópolis, houve deslizamentos e alagamentos, ruas tiveram que ser interditadas e o fornecimento de água e de luz foi interrompido em alguns locais. Não houve vítimas.

Segundo o Cemaden RJ, em Petrópolis, Teresópolis e Angra dos Reis, a média de chuva em três dias superou o esperado para abril: em Petrópolis, foram 388,2mm; em Teresópolis, 411,4mm; e em Angra dos Reis, 400,8mm — a média esperada para o mês era de 140mm. Na cidade do Rio, choveu 118,8mm.

SEM TEMPORAIS

Não há previsão de chuva para hoje; amanhã, o risco é baixo; e para quinta, sexta e sábado, estão previstas pancadas isoladas, mas não mais temporais.

O governador Cláudio Castro classificou como um "fato histórico" o resultado da força-tarefa diante das chuvas intensas que atingiram o estado.

— Mobilizar previamente as nossas equipes e estruturas do governo do estado fez toda a diferença neste fim de semana — afirmou.

Polícia investiga se tráfico invadiu terreno da prefeitura

Área, de cinco mil metros quadrados na Penha Circular, estaria sendo ocupada a mando do CV

Uma área de aproximadamente cinco mil metros quadrados da prefeitura do Rio na Penha Circular, na Zona Norte, foi invadida a mando de traficantes do Comando Vermelho, oriundos do Complexo da Penha. A informação chegou à 22ª DP, delegacia da região, por denúncia anônima. Agora, os policiais investigam se o crime tem relação com Edgar Alves de Andrade, o Doca, o segundo na hierarquia da facção no estado.

O endereço, na Avenida Lobo Júnior, é um conjunto de lotes desapropriado pela prefeitura, vizinho ao Espaço de Desenvolvimento Infantil Maria de Lourdes Ferreira e próximo ao Hospital Getúlio Vargas.

Em 2018, um documento com denúncias sobre a situação foi enviado à Secretaria municipal da Casa Civil, dizendo que pessoas do Morro da Caixa D'Água "estavam na iminência de derrubar o muro para distribuírem, a seu critério, pedaços de terra aos moradores". E que temia-se que o terreno fosse usado para "construções irregulares" ou criação de uma "nova comunidade".

UM LOTE A R$ 10 MIL

O muro citado é uma continuação ao do espaço de desenvolvimento infantil. Um vídeo compartilhado pela polícia, gravado no dia 1º de abril, mostra que alguns tijolos foram pichados com a sigla CV. A suspeita, segundo a 22ª DP, é que o local estivesse sendo loteado e comercializado.

Em nota, a Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) informou que demoliu ontem duas construções irregulares em fase de alvenaria e 15 em fase de fundação, todas construídas sobre a calçada. Quarenta lotes foram identificados. A Seop e a 22ª DP estimam que as unidades seriam vendidas por R$ 10 mil ou alugadas por cerca de R$ 800. *(Bruna Martins)*

Adquira o seu Jazigo Perpétuo Familiar
NO CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO XAVIER - CAJU
CONCESSIONÁRIA Reviver
Parcelamento em até 60x sem juros no boleto!
LIGUE AGORA!
0800 022 1650
www.concessionariareviver.com.br
ATENDIMENTO 24h

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Não conta até 20...

Caso os 45 mil da Paulista e os 18 mil da Atlântica não conseguirem emplacar a anistia, pelo menos o Carluxo conseguiu a sua, Michelle foi pro sacrifício. Respeite o altruísmo da pobre coitada, Xandão. Lembre-se: debaixo da toga do Fux, bate um coração de um homem!

MAURICIO JOSE MARCHEVSKY
RIO

Te afasta de mim...

Nos últimos dias, vimos manifestações a favor da anistia ancoradas na figura do ex-presidente inelegível e réu Jair Messias Bolsonaro. Todas contaram com um número baixíssimo de participantes, o que evidencia que a população não está preocupada ou não deseja que os terroristas do 8 de Janeiro sejam anistiados. Faço minhas as palavras do Sr. Orlando Guerreiro: "Bolsonaro jamais colocará nas ruas o mesmo número que colocou nos cemitérios".

MARCUS AURELIO DE CARVALHO
SANTOS, SP

Já não vales nada...

Felizmente e finalmente, a mídia televisiva tem mostrado as lamentáveis imagens do dia 8 de janeiro de 2023, para reavivar a memória curta do povo. Querer minimizar toda aquela anarquia, com a destruição que ocorreu, é triste para quem tem um mínimo de bom senso: "o pior cego é aquele que não quer ver". Com toda a armação preparada, basta ver as imagens das aglomerações nas portas de quartéis, coisa geralmente impossível, dizer que não havia intenção de golpe é piada, e de mau gosto. Ainda bem que tivemos o alívio de ver as imagens do último fim de semana, com insignificante quantidade de manifestantes, considerando-se o número de habitantes na cidade de São Paulo. A felicidade aumenta vendo os números da pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira.

OSWALDO JOSÉ SÁ CORRÊA ALVES
Rio

...és página virada

Um político falar em outro idioma para o povo brasileiro é mais do que um erro, é submissão. Como foi o caso de Bolsonaro no domingo. Isso é uma quebra grave de simbolismo, de respeito e de identidade nacional. Uma coisa é estar num encontro diplomático, no exterior, dialogando com outra autoridade. Mesmo assim, até nesses casos, é comum e recomendável que se use tradutor: não por limitação pessoal, mas por reforço simbólico de soberania. A língua é um dos principais pilares de uma cultura, e usá-la é afirmar a própria nação. Mas, quando um político sobe num palanque, mesmo que com poucos espectadores, e resolve discursar em inglês para o seu séquito, ele não está sendo moderno ou cosmopolita. Está sendo ridículo. Pior, resolveu improvisar num inglês sofrível, em um verdadeiro espetáculo de constrangimento.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA
SANTOS, SP

Nada de dar chance

Soa-me como um grande absurdo ver Jair Bolsonaro ainda solto e fazendo campanha em alto e bom som contra o STF e Alexandre de Moraes, e pondo Hugo Motta contra a parede. Como pode um sujeito que queria acabar com a liberdade no Brasil e instituir uma nova ditadura militar ter a oportunidade de fazer campanha para que sua mulher, Michelle Bolsonaro, um dia possa pensar em ser presidente do Brasil?
A que ponto chegamos de ter de aturar a maluquice dessa gente? Quem precisa da opinião deles sobre as prisões relativas ao 8 de Janeiro? Como podemos aceitar calados que o atual governador de São Paulo se coloque em tal posição contra a liberdade e crescimento do país? Cada dia que passa, a falta de decisão sobre a situação de Jair Bolsonaro deixa o Brasil vulnerável a assistir a esse tipo de passeatas com apoio de governadores de extrema direita sempre prontos para o caos.
O Brasil precisa continuar caminhando para a frente e não dar chances a mais uma rasteira política como a que tivemos em 2018.

SÔNIA TOMÉ
RIO

País bem estranho

Não há ilusão. O toma lá dá cá faz parte da cultura arraigada na relação do Poder Executivo com o Legislativo. Mudaram os dois presidentes das Casas do Congresso Nacional, e o método é sempre o mesmo, até porque suas eleições estão, sempre, sob a batuta de conchavos preliminares feitos. Como exemplo, as diversas indicações para presidentes, diretores e outros cargos de menor importância das empresas públicas, estatais etc. Veja o caso das agências reguladoras que ainda se encontram sem os primeiros escalões indicados e nomeados. Num país no rol dos desenvolvidos, esses órgãos são de extrema importância, e a diretriz é que o staff superior também tenha que ser ocupado por gente com mínimo de capacidade, no sentido *lato sensu*. Por enquanto, uma das nossas frases preferidas: Brasil, país muito estranho! Até quando, o tempo pode responder.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Silêncio espantoso

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem desempenhado um papel importante na busca por transparência no destino das emendas parlamentares. O STF já tomou decisões que visam garantir a publicidade e a rastreabilidade dos recursos, como a decisão que declarou a inconstitucionalidade do orçamento secreto. Enquanto o incansável ministro Flávio Dino trava um combate contra a desorganização deliberada no uso do dinheiro público, causa espanto o silêncio do Tribunal de Contas da União (TCU) diante dessa problemática. Perguntar não ofende: o TCU sofre pressões políticas para não aprofundar a fiscalização das emendas parlamentares? O TCU não tem recursos para fiscalizá-las?

INÊS ALFARERO
RIO

Chantagista

Trump usa o recurso antigo e batido da chantagem emocional. Faz seu país de vítima e prejudicado para justificar a agressão representada pelas taxas. Interessante é que chantagem emocional é uma das características do histerismo. Mais interessante ainda é o fato de *hystero* ser um prefixo grego e significar útero, porque se pensava antigamente que histerismo era "coisa de mulher".

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Força da arte

O texto de Miguel de Almeida (7 de abril) é um potente testemunho sobre a força da arte diante dos horrores da ditadura e da ameaça autoritária recente. Ao conectar o filme "Ainda estou aqui" e a peça "Não me entrego, não", cria-se um paralelo entre passado e presente, alertando para os riscos de apagamentos históricos e perseguições políticas. A trajetória de Othon Bastos, marcada por coragem e resistência, simboliza a luta dos artistas contra a censura e a violência do regime militar. O autor ressalta a força do teatro como espaço de comunhão emocional e resistência estética. A comparação entre a repressão dos anos 1970 e os atuais delírios golpistas reforça a importância da memória. Ao celebrar o legado de Othon, também se critica a ignorância de setores políticos que desvalorizam a cultura. A arte, no entanto, resiste.

JOSÉ FLÁVIO SILVA
SÃO LUÍS, MA

Não falta rima

Nos anos 60, quando duas petrolíferas dominavam o mercado, Juca Chaves rimou: "Esso, Shell, Esso, Shell, o Brasil no beleléu". Quem mora no Humaitá fica refém de dois bancos: Bradesco e Itaú. O fundado por Amador Aguiar extinguiu os "caixas humanos", agora só os eletrônicos, que dia sim, outro também, estão inoperantes, sem possibilidade de saque ou depósito. O que tem como garota-propaganda Madonna, e só pensa em você, demitiu até os caixas eletrônicos, que antes funcionavam sábado e domingo até 22h, agora só de segunda a sexta até às 18h! Será que o Banco Central, Febraban e Sindicato dos Bancários não podem fazer nada para mudar este cenário?
Bradesco, Itaú, Bradesco, Itaú, e o cliente ceifado como bambu. O que não falta é rima.

CARLOS EDUARDO VIEIRA
RIO

Choque eduardino

No fim de 2024, o prefeito Eduardo informou que em janeiro de 2025 daria um choque de ordem no Rio. Promessafalha. A população está muito insatisfeita com a baderna geral,infrações cometidas por motos e bicicletas elétricas por toda a cidade: buzinaços, alta velocidade, avanços de sinais, direção perigosa, só para citar algumas.
Alguma providência ainda é avaliada pela prefeitura?! O povo não esquecerá nas próximas eleições de falsas promessas!

BENEDITO CAMPOS JR.
RIO

Alô, prefeito Eduardo Paes! O senhor está ciente do caos viário na cidade, provocado, principalmente, por entregadores de aplicativos em motocicletas, bicicletas motorizadas e comuns, que ignoram todas as regras de tráfego e civilidade? Os acidentes, especialmente com motos, já entram na categoria de problema de saúde pública. Cadê a Guarda Municipal, cuja presença ativa poderia ajudar bastante a diminuir o problema? Não precisamos dela armada, apenas presente.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

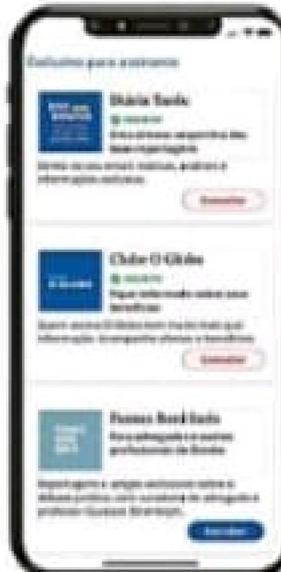
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Falcão: é preciso reformar a polícia e o policial
8/4/1975



Avião sul-vietnamita ataca palácio de Thieu

O GLOBO

Portugal: rádio e TV sob a direção do PC

Polícia deve ser reformada, diz Falcão

"É preciso reformar a polícia e dotá-la de todo o equipamento operacional ao bom desempenho de sua alta missão", disse ontem o ministro da Justiça, Armando Falcão, para quem "é preciso igualmente reformar o policial, conscientizando-o, sempre e cada vez mais, da gravidade de sua responsabilidade". Um avião sul-vietnamita lançou ontem duas bombas sobre o palácio do presidente Nguyen Van Thieu, mas só atingiu a parte dos fundos, de onde se ergueram chamas e uma coluna de fumaça. Foi decretado toque de recolher de 24 horas em Saigon.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Roupas jovens e sempre diversas

Approve é uma marca de roupas que, desde 2012, carrega consigo uma identidade jovem, urbana e diversa. Assinante descobre os produtos com 15% de desconto e frete grátis nas compras on-line. Acesse e saiba mais.

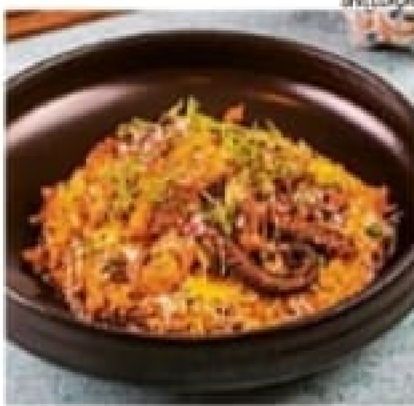
15% desconto


DIVULGAÇÃO

Sabores peruanos para os cariocas

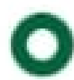
O Lima Cocina Peruana, em Botafogo, oferece 15% de desconto no total da conta do assinante. A casa é inspirada nos bares peruanos de ceviche de Lima. Confira mais sobre a oferta em nosso site.

15% desconto


DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.756): 1. 4. 11. 16. 20. 23. 28. 36. 39. 40. 44. 46. 54. 55. 59. 68. 75. 83. 90. 92. **QUINA** (concurso 6.700): 12. 21. 23. 31. 42. **DUPLA SENA** (concurso 2.796): 1º sorteio – 6. 12. 27. 35. 39. 48; 2º sorteio – 3. 15. 18. 25. 30. 48. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.362): 1. 2. 3. 4. 6. 10. 11. 13. 14. 15. 16. 21. 22. 23. 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

NA WEB
LUTO NO FUTEBOLCOLOMBIANO
Ex-seleção da Colômbia morre aos 47
Jogadores como Valderrama, Buffon e Amoroso lamentam perda nas redes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RODRIGO CAPELO



O último dos amadores

Passam-se os anos, campeonatos continuam a ser prejudicados por erros de arbitragem. Mal começou o Brasileirão de 2025, a CBF já afastou juízes de duas partidas e anunciou um cursinho no Rio de Janeiro neste mês, parte do que chama de projeto de profissionalização. Os esforços incluem a invenção de comitê com sete pessoas, consultores internacionais, ranking de árbitros, escola — toda uma parafernália que faz tudo, menos profissionalizar a categoria.

Um juiz de primeira divisão no Brasil recebe R$ 7.280 por jogo que apita, se for chancelado pela Fifa, ou R$ 5.250, se tiver somente o escudo da CBF. Em 2025, houve um aumento de 5% em relação ao ano passado, o que faz com que tenha havido somente a correção da inflação, que ficou no mesmo patamar. Além disso, há o pagamento de diária entre R$ 160 e R$ 990, dependendo do deslocamento que o árbitro fizer, terrestre ou aéreo, dentro ou fora do estado.

Repare: essa é a realidade da Série A. Daí para baixo, obviamente, piora muito. Significa que um árbitro, além de ter a mãe xingada pelo estádio quarta e domingo, é a única figura amadora de um espetáculo que movimenta bilhões de reais. Ele precisa encontrar dinheiro para sua sobrevivência em outros meios, inclusive para seu próprio preparo — físico, psicológico, técnico —, até que um dia tenha o privilégio de ganhar aquela bonança toda da elite nacional.

A título de comparação, um árbitro da La Liga, primeira divisão da Espanha, ganha R$ 925 mil por ano em salários, mais R$ 31 mil por partida apitada. Os valores logicamente ficam maiores quando convertidos de dólar para real, mas posso colocá-los na moeda que usou o *The Athletic*, responsável pela apuração: US$ 157 mil fixos e US$ 5,3 mil por jogo. Na Inglaterra, na Itália, na Alemanha, na França e nos Estados Unidos, valores variam, mas são todos profissionais e bem pagos.

Um árbitro, além de ter a mãe xingada quarta e domingo, é a única figura amadora de um espetáculo que movimenta bilhões de reais

Há países que adotam o vínculo empregatício, há os que terceirizam o serviço por meio de empresas. Este papo precisa ser encaminhado levando em consideração a carga tributária, o bolso que vai pagar pelo salário deles — por óbvio, o organizador do campeonato, seja a liga de clubes ou a federação encarregada —, e o estágio do Projeto de Lei 846, que tramita no Congresso desde 2019, ainda sem sucesso. Seja como for, deve-se profissionalizar já.

A situação chegou a tal ponto do ridículo que, apesar do amadorismo, os seus uniformes têm sido usados para fins de publicidade. Laranjas ou amarelos gritantes, os juízes estão em evidência na transmissão da TV, e as federações sacaram a oportunidade com a ajudinha de agências de marketing esportivo. Faz alguns anos que há neles marcas de academias, instituições financeiras, casas de apostas, e por aí vai. Quanto eles se apropriam dessa verba? Zero.

O árbitro tem seu direito de imagem, mas ele o cede de graça para a federação faturar alguns milhões, enquanto ele mesmo não ganha salário algum. Na melhor das hipóteses, diárias e pagamentos fixos por partida. Ele precisa custear a própria trajetória "profissional" no futebol com dinheiro tirado de outras fontes, no suor, enquanto atletas, treinadores e dirigentes na elite ganham muito bem, obrigado. O último amador. E, quando erra, a mãe que você xinga é a dele.

CBF afasta dois árbitros após polêmicas no fim de semana

Equipes de arbitragem de Sport x Palmeiras e de Inter x Cruzeiro foram punidas por tempo indeterminado



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Na 'geladeira'. Equipes de arbitragem de Sport x Palmeiras, do juiz Bruno Arleu de Araújo (com a bola na foto), e de Inter x Cruzeiro, foram afastadas pela CBF

Polêmicas de arbitragem novamente concentraram as discussões após a segunda rodada do Campeonato Brasileiro, com destaque para o polêmico pênalti em Raphael Veiga, do Palmeiras, na vitória sobre o Sport por 2 a 1, na Ilha do Retiro, e a expulsão de Jonathan Jesus, do Cruzeiro, na derrota por 3 a 0 para o Inter, no Beira-Rio. E a CBF, desta vez, agiu rápido. Após uma reunião da Comissão de Arbitragem, a entidade anunciou o ontem afastamento das equipes de arbitragem das duas partidas.

Para tomar a decisão, a comissão afirmou ter se baseado no parecer do Comitê Consultivo de Especialistas Internacionais (CCEI), que "constatou equívocos cometidos pelos profissionais nos jogos".

O duelo Sport x Palmeiras foi apitado por Bruno Arleu de Araújo (RJ), com os assistentes Rodrigo Figueiredo Henrique (RJ) e Thiago Henrique Neto (RJ), além do quarto árbitro, Afro Rocha de Carvalho (PB), e dos árbitro e auxiliar de VAR, Rodrigo Nunes de Sá (RJ) e Diogo Carvalho Silva (RJ).

Já a partida entre Inter e Cruzeiro teve como equipe o árbitro Marcelo de Lima Henrique (CE), os assistentes Nailton Júnior de Sousa e Renan Aguiar da Costa (CE), Luciano da Silva Miranda (CE) como quarto árbitro e Daiane Muniz e Amanda Matias no VAR.

— Infelizmente, existem momentos de instruir, coibir e também de afastar. Neste momento, a Comissão de Arbitragem afasta para instrução as equipes das partidas em que, na visão do CCEI, houve equívocos. O afastamento não é simplesmente uma punição vazia, é para que possamos cuidar dos árbitros, instruí-los e que, na sequência, não haja mais equívocos nesse sentido, colocando o VAR e o árbitro de campo em sintonia — disse Rodrigo Cintra, coordenador-geral da Comissão de Arbitragem.

Na Ilha do Retiro, a polêmica veio em razão de um pênalti marcado de Matheus Alexandre em Raphael Veiga nos minutos finais, que acabou decidindo a vitória em favor do Palmeiras. Bruno Arleu de Araújo viu toque no jogador palmeirense, enquanto o Sport reclamou de um toque de seu jogador na bola.

No Beira-Rio, Marcelo de Lima Henrique expulsou Jonathan Jesus com um vermelho direto aos 20 minutos de jogo, após uma falta em Wesley, sob alegação de que se tratava de uma oportunidade clara de gol. Em ambas as ocasiões, os lances foram analisados e referendados pela arbitragem de vídeo.

TREINAMENTO NO RIO

A CBF também anunciou que a Comissão de Arbitragem vai treinar os principais árbitros e assistentes que atuam na Série A do Campeonato Brasileiro a partir da próxima semana. Eles vão se apresentar no dia 14 para uma série de atividades no campo do Clube da Aeronáutica (CAER) e no Centro de Excelência da Arbitragem Brasileira (CEAB), no Rio de Janeiro.

A medida faz parte do projeto de profissionalização da categoria anunciado em fevereiro pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

— Vamos trazer todos os árbitros da Série A do Brasileiro, com os assistentes e toda a equipe de arbitragem, para o Rio na próxima semana. O objetivo é fazer todo o trabalho de campo, de mecânica de arbitragem, simulação de jogo com a nossa equipe de instrutores — completou Rodrigo Cintra.

Relatório aponta 111 usuários e R$ 56,7 mil movimentados por cartão

Vieram à tona mais informações sobre a suspeita de manipulação de apostas no cartão amarelo aplicado a Ênio, do Juventude, no jogo contra o Vitória, no dia 30 de março, pela rodada de abertura do Campeonato Brasileiro.

O relatório da Associação Internacional de Integridade nas Apostas Esportivas (Ibia) apontou que 111 usuários movimentaram um total de R$ 56,7 mil em apostas pelo cartão ao jogador.

Segundo o ge, o documento identificou suspeitas em pelo menos cinco casas de apostas, no Brasil e na Europa. Muitos usuários são donos de contas recém-criadas e que estavam fazendo suas primeiras apostas. Também há a citação de que vários deles foram impedidos ao tentar apostar valores acima dos limites permitidos por esses sites. Além disso, três dos apostadores são atletas profissionais que são impedidos pelos regulamentos da Fifa, CBF e pela lei federal de fazer apostas esportivas.



FERNANDO ALVES / JUVENTUDE / 30.3.2025

Sob investigação. Ênio em Juventude x Vitória, jogo apontado pelo relatório

A CBF recebeu o relatório da Ibia na semana passada e o encaminhou ao Ministério Público e à Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

O Juventude, que foi derrotado pelo Botafogo no último sábado, não relacionou Ênio para a partida, alegando que está em negociação com outro clube. Porém, o treinador Fábio Matias admitiu a suspeita.

— Recebemos a informação na quinta-feira à noite, esse alerta em relação ao que aconteceu, juntamente com a direção. Isso foi através do presidente do clube. Fizemos uma reunião para decidir que ele estava fora desse jogo aqui até que se conclua a situação — afirmou Matias na coletiva.

Segundo a súmula do árbitro Paulo Cesar Zanovelli, que apitou Juventude x Vitória, Ênio foi advertido por causa de reclamação.

FLAMENGO
Clube 'seca' Arsenal por Jorginho

Arsenal e Real Madrid fazem hoje o jogo de ida das quartas de final da Liga dos Campeões. Com valores acertados com Jorginho, o Flamengo "seca" os ingleses para que aumentem as chances de conseguir a liberação do volante para o Mundial de Clubes da Fifa. Jorginho tem contrato até 30 de junho. Porém, o Fla quer contar com o jogador antes, para a estreia no torneio, no dia 16. No início do ano, quando o ítalo-brasileiro já podia assinar pré-contrato, o rubro-negro ofereceu uma compensação financeira ao Arsenal pela liberação imediata, mas teve a proposta recusada. Com o time quase fora da disputa no Inglês, a queda da Champions pode facilitar o caminho.

FLUMINENSE
Lateral Guga tem lesão e vira desfalque

O lateral-direito Guga teve uma lesão de grau 2 no músculo posterior da coxa esquerda diagnosticada ontem e desfalca o Fluminense entre três e seis semanas. A informação do grau foi publicada pelo ge e confirmada pelo GLOBO. O camisa 23 foi substituído aos sete minutos da etapa final na vitória sobre o Bragantino, no domingo. Ele vinha de boa sequência como titular. Samuel Xavier é a opção de Renato Gaúcho para o setor.



MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE

Guga. Em ação pelo Flu

APOSTAS
Adiado o resultado do caso Paquetá

O julgamento de Lucas Paquetá por suspeita de envolvimento em apostas esportivas não foi concluído no prazo de três semanas, inicialmente esperado pela Federação Inglesa. O painel independente que estava à frente da audiência do meia brasileiro não deu um resultado devido à complexidade do caso. A audiência não será retomada antes de junho devido a outros compromissos dos advogados do caso.

Eufrázio

LANCES POLÊMICOS
CBF afasta dois árbitros
PÁGINA 27

RELATÓRIO APONTA
111 apostas em cartão para Ênio
PÁGINA 27





VIZINHOS AINDA TÍMIDOS

Botafogo e Vasco encaram um futebol venezuelano que evolui aos poucos

JOÃO PEDRO FRAGOSO E VITOR SETA
esportegfb@oglobo.com.br

A disparidade financeira é uma força inegável em confrontos entre times brasileiros e venezuelanos, como acontecerá duas vezes hoje, quando Botafogo e Vasco recebem Carabobo e Puerto Cabello por Libertadores e Sul-Americana, respectivamente. Partidas que ganham ar de "três pontos obrigatórios", dado este cenário e o retrospecto — o aproveitamento dos brasileiros é de 83%, com apenas duas derrotas em casa, a última em 1971 (Fluminense 0 x 1 Deportivo Itália). Ao mesmo tempo, os clubes venezuelanos, em sua maioria jovens, vêm construindo uma trajetória de crescimento, embora tímido, nas grandes competições.

Pode-se dizer que o Carabobo tem uma história de "sucesso-relâmpago" no futebol. Com 28 anos de existência, já que foi fundado em 26 de fevereiro de 1997, o clube está em sua quinta edição de Libertadores — em 2023, foi eliminado na fase prévia pelo Atlético-MG —, sendo esta a primeira vez que disputa a fase de grupos do torneio. Vice-campeão venezuelano em 2024, "La Vinotinto Regional", como é conhecido localmente por ter o uniforme com as mesmas cores da seleção do país, o clube fica localizado na cidade de Valencia, a 120 km de Caracas, capital do país. A estrutura é modesta, com um estádio alugado pela prefeitura, com capacidade para 10.400 pessoas.

O curioso nome do clube se dá por conta da Batalha de Carabobo, quando o exército venezuelano liderado por Simón Bolivar guerreou com os espanhóis colonizadores pela independência da Venezuela.

Com jogadores desconhecidos no futebol sul-americano, o principal nome do time é o do jovem técnico espanhol Diego Merino, de 36 anos. Com preferência pelo 4-3-3, a equipe tem, entre os prováveis titulares, cinco venezuelanos, três argentinos, dois colombianos e um uruguaio. Primeiro rival venezuelano do Botafogo na Libertadores, o Carabobo tem um brasileiro entre os ídolos da torcida: trata-se de Antonio Steimbach, zagueiro e volante carioca que defendeu o clube por oito anos.

CLUBE DE APENAS 11 ANOS

O Vasco, por sua vez, encara uma das equipes mais jovens e promissoras da Venezuela. Projeto nascido em 2014, o Puerto Cabello escalou as divisões do país enquanto se cercava de uma estrutura que faz inveja até a equipes brasileiras. O Complexo Desportivo do clube, que já recebeu investimento público e privado de mais de 20 milhões de dólares (R$ 118 milhões, na cotação atual), tem sete campos, sendo dois em tamanho oficial — entre grama sintética e natural —, ginásios, salas de aula e de conferência, e até quartos para concentração e hospedagem.

Sediado na cidade litorânea de mesmo nome, no mesmo estado de Carabobo, o clube faz sua terceira participação na Copa Sul-Americana, a segunda na fase de grupos. Em 2023, viajou para fora da Venezuela pela primeira vez, quando perdeu por 2 a 0 para o São Paulo.

O time já teve um dos elencos mais valiosos do país. Hoje, o investimento é um pouco menor, mas o clube está de olho em mercados fora do circuito tradicional. A equipe tem atletas de Senegal, Nigéria, Guiné-Bissau, Gana, Tunísia, Suíça e Portugal no elenco. O técnico é Vasco Faísca, português com passagens pelo time B do Braga, Farense e Belenenses.

Mastriani deve ser titular no ataque do Botafogo

Centroavante é o favorito na disputa com Rwan Cruz pela vaga de Igor Jesus, suspenso

Botafogo
John; Vitinho (Ponte), Jair, Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Artur, Santiago Rodríguez e Mastriani. Técnico: Renato Paiva

Carabobo
Lucas Bruera; Bonilla, Rodríguez, Neira e Núñez; Pérez, Ramos e González; Ruiz, Londoño e Cañozales. Técnico: Diego Merino

Local: Nilton Santos. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Guillermo Guerrero (EQU). **Transmissão:** Paramount+ e Rádio CBN.

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Sem Igor Jesus, expulso nos minutos finais da estreia na Libertadores contra a Universidad de Chile, na semana passada, o Botafogo deve ter Mastriani no comando do ataque para a partida de hoje, contra o Carabobo, pela competição continental. O uruguaio estreou pelo clube no sábado, contra o Juventude, pelo Campeonato Brasileiro, mas permaneceu em campo por apenas três minutos. Ainda assim, é o favorito na disputa pela vaga em relação a Rwan Cruz.



VITOR SILVA / BOTAFOGO
Mastriani. Em treino do alvinegro

Contratado no início do ano por 8 milhões de euros (cerca de R$ 48,3 milhões), Rwan ainda não se firmou no Botafogo. O atacante sequer foi relacionado para as duas rodadas do Brasileirão até aqui, mas viajou para a estreia na Libertadores, no Chile.

— O Rwan esteve praticamente uma semana fora do Brasil, para tratar de problemas pessoais. Ele veio de um campeonato diferente e precisa de uma adaptação àquilo que é o Campeonato Brasileiro. O Mastriani, não. Para além dos seus 30 e poucos aninhos, já tem mais de duas temporadas no Brasil, com muitos bons números — explicou Renato Paiva após a vitória contra o Juventude.

Titulares de volta para tentar aliviar sangria

Com sete gols sofridos desde o fim do Estadual, Vasco busca espantar crise com fator casa

Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, Maurício Lemos, João Victor e Lucas Piton; Hugo Moura, Paulinho e Coutinho; Nuno Moreira, Garré e Vegetti. Técnico: Fábio Carille

P. Cabello
Luis Romero; Casian, Shimaga, Mbaye e Linares; Hernández, Awudu e Isah; Contreras, Padrón e Paredes. Técnico: Vasco Faísca.

Local: São Januário. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Bryan Loyaza (EQU). **Transmissão:** ESPN, Disney+ e Rádio CBN.

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

A temporada das grandes competições está só começando, mas o Vasco já sente o clima de pressão no ar. E o desempenho diante do Puerto Cabello, hoje, às 21h, pela segunda rodada do Grupo G da Copa Sul-Americana, é vital para tentar aliviar a sombra de uma crise.

O cruz-maltino tenta deixar de ser a pior defesa entre os times da Série A no período após o fim dos estaduais. São sete gols sofridos em três jogos. Uma das esperanças é que cresça a sintonia entre a recém-formada dupla de zaga João Victor e Lemos.


MATHEUS LIMA / VASCO / 30.3.2025
Comandante. Fábio Carille, técnico do Vasco

CLÁSSICO NO MARACANÃ

Ontem, o CEO Carlos Amodeo revelou um acordo com Flamengo para que o clássico contra o rubro-negro, pela quinta rodada, aconteça no Maracanã. Uma liminar chegou a derrubar o veto do Bepe à realização da partida em São Januário. O clube, porém, fechou com a dupla Fla-Flu para mandar os clássicos do Brasileirão e outros oito jogos no estádio ao longo de 2025 e 2026.

Eufrázio

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

COISA DO PASSADO

EM VEZ DE MANTER CONTEÚDO EXPOSTO EM REDES SOCIAIS, JOVENS DAS GERAÇÕES Z E ALPHA PREFEREM O CHAMADO 'FEED ZERO', COM POSTS EFÊMEROS, ESPONTÂNEOS E QUE NÃO DEIXAM RASTROS, MARCANDO UMA NOVA FORMA DE SE EXPRESSAR NO MUNDO DIGITAL

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Dia após dia, a estudante Milena Rosa Félix, de 18 anos, foi apagando as fotos do histórico de seu Instagram até que ele ficasse completamente vazio. Ela é adepta do "feed zero" ou "grid zero" — uma tendência entre as gerações Z (nascida entre 1997 e 2012) e Alfa (nascida a partir de 2012), na busca por um maior controle sobre sua presença digital.

Um feed zerado não é, necessariamente, sinal de inatividade nas redes. Na verdade, os mais jovens apenas passaram a privilegiar conteúdos efêmeros, como os Stories do Instagram, que desaparecem após 24 horas. Livrando-se dos seus rastros digitais, eles têm mais liberdade para reinventar sua "persona" on-line a todo momento.

— Percebi que as fotos antigas não faziam mais parte da minha personalidade — diz Milena, moradora de Niterói, que acaba de terminar o ensino médio. — Prefiro não ter nada (*no feed*), fico com medo de ele não parecer coeso. Postando nos stories de forma espontânea, não preciso me preocupar tanto com a estética do perfil.

AQUI E AGORA

A "estética" em questão não se refere apenas a um feed arrumadinho (com padrões de cores e filtros), mas a uma espécie de narrativa visual, que prenderia o usuário a uma personalidade. Limitando-se aos stories (que ainda têm a opção de close friends, ou seja, só para os melhores amigos), Milena pode curtir o momento, sem se preocupar com o que aquela foto ou aquele vídeo vão significar no futuro.

O comportamento reflete uma mudança na maneira como jovens encaram a identidade digital. Para Kenneth Corrêa, professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas, a fluidez é um fator central nessa tendência.

— Hoje, o jovem não quer ficar marcado por uma coisa só — diz ele. — Um feed fixo estampa um histórico e vai contra esse desejo de todo dia começar uma história nova.

Com ideias mudando rapidamente, pode ser arriscado deixar sua opinião "cravada em pedra" nos anais da internet, lembra Luiz Menezes, fundador da Trope, uma consultoria de geração Z que cria soluções de negócios para marcas. No X, é comum ver um meme acompanhando opiniões enfáticas: "Validade deste tuite: 24 horas."

— Uma vez na internet, sempre na internet, e isso pode assustar muita gente — diz Menezes. — Entendo que a validade do story, essa ilusão de que em 24 horas o que você postou vai esvair-se, traz um maior conforto. Hoje eu defendo uma opinião, uma narrativa, mas amanhã pode ser diferente.

O "feed zero" também serve para as gerações Z e Alfa se diferenciarem dos millennials, a geração anterior. Doutor em Comunicação pela PUC-RS e pesquisador das gerações Z, Alfa e Beta, Dado Schneider vê o desejo por privacidade como um fator de distinção. Enquanto os millennials usam o feed como vitrine, os mais jovens consideram a superexposição "cringe".

— Para assumir o seu jeito de ser, as gerações mais novas tendem sempre a negar alguma coisa que a geração anterior faz — diz ele — Acho que a maior explicação para o "feed zero" é a geração Z e Alfa achando que os millennials se expõem demais. Exposição virou coisa de gente velha.

A Meta, empresa controladora do Instagram e do Facebook (as duas plataformas mais usadas no Brasil após o WhatsApp), confirma a mudança, mas reforça que ela não é sinônimo de inatividade on-line:

"Não é que as pessoas não estejam mais postando — elas estão postando de forma diferente", explicou a empresa em nota. "A geração Z está liderando uma mudança da curadoria de um feed 'perfeito' para o compartilhamento em espaços mais efêmeros e privados, como os Stories, as Notas e as DMs. Mas ainda há postagens no feed, e a tendência de 'dump' (*sequências de fotos aleatórias de fotos*) é um bom exemplo disso".

PRECURSOR

Muitos adeptos do "feed zero" sequer eram nascidos quando, em 2012, o Snapchat criou o conceito de post efêmero. A rede ganhou milhões de usuários em poucos meses graças à novidade. Mais de dez anos depois, o Snapchat é apenas a 13ª rede social mais usada pelos brasileiros (com 15% do mercado), mas sua funcionalidade passou a ser adotada por praticamente todas as outras plataformas, do X ao WhatsApp. E continua moldando a forma como algumas empresas de tecnologia operam.

— Hoje o consumo de conteúdos efêmeros já supera o de postagens fixas — diz Corrêa. — Ambos geram entregas bem distintas para empresas e produtores de conteúdo. Em regra, há muito mais concorrência e dificuldade para captar a atenção dos usuários nos conteúdos efêmeros.

De acordo com Schneider, a efemeridade dos conteúdos reflete a própria era digital, marcada pela rapidez e pela constante alternância entre atividades.

— Hoje, tudo é temporário — diz ele. — Com a revolução dos smartphones, passamos a alternar trabalho, lazer e família com facilidade. Assim como transitamos entre telas e plataformas, nossa vida também se tornou mais efêmera. As coisas não são, elas apenas estão — reflete.

Essa mudança de comportamento também impacta o marketing. Schneider avalia que a instantaneidade das redes sociais torna mais difícil para as empresas acompanharem tendências e satisfazerem os consumidores.

— Tendo vivido uma era mais "romântica" do marketing, vejo que essa nova forma fragmentada de viver muitas vezes desnorteia as áreas de comunicação das empresas. De repente, surge uma tendência e não há tempo de acompanhá-la. O desafio está maior.

FALTA DE CONTEÚDO QUE IMPRESSIONE, NA PÁG. 3

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Casal Rick e Chelsea. Ideia de que o amor transcende esta vida, diz autor

ATÉ AS PRÓXIMAS FÉRIAS

AO FIM DA TERCEIRA TEMPORADA DE 'THE WHITE LOTUS', CRIADOR DA SÉRIE COMENTA DESTINO DE ALGUNS PERSONAGENS

Fim de férias na Tailândia. Terminou no último domingo a terceira temporada de "The White Lotus", série da HBO e Max que se passa em um hotel de luxo em algum lugar do mundo e traz mortes misteriosas e suspense até o episódio final. E assim aconteceu. Agora, os fãs brasileiros da série querem saber: há chance de, na próxima temporada, a série desembarcar no Rio ou em outro lugar do Brasil?

Ainda não se sabe em que país a quarta temporada vai acontecer, mas uma coisa é certa: nunca num lugar frio, como garantiu o produtor-executivo David Bernad. Diante disso, o Brasil seria uma boa opção, mas somente se a HBO desfizesse o acordo com a rede de hotéis Four Seasons, que, nas temporadas anteriores, abrigou as locações no Havaí, na Itália e na Tailândia — e não existe hotel da rede aqui no país. O jeito é aguardar.

Enquanto isso, o criador, roteirista e diretor da série, Mike White, comentou o destino de alguns personagens e fez um raio-X da temporada no podcast oficial da série. Abaixo, alguns tópicos abordados por White — e cuidado com spoilers.

MACHÕES

"A ideia original era ter dois caras que pareciam muito diferentes, mas que estavam vivendo uma experiência paralela durante a semana. Um deles *(no caso, Timothy, o ator Jason Isaacs)* tem um histórico familiar em que sempre se espera dele algo grandioso. Ele é meio que um pilar da comunidade, ainda tem o respeito e o amor da família intactos. Então, ele faz essa coisa suspeita e percebe que não apenas vão ficar pobres, mas que essa ideia de 'eu' que ele construiu... Ele vai ter que arrancar a máscara e ver que não é essa pessoa. É uma aniquilação da identidade dele em um nível profundo, quase como: por que viver se você não pode ser essa pessoa? E que se exploda o mundo inteiro, se for para viver sem essa identidade. Então o personagem de Walton Goggins *(Rick)* é meio que o inverso, um cara que nunca teve ninguém esperando nada dele. Ele sente que não tem nada por dentro, e isso se torna a identidade da vítima, uma vítima perpétua que você repete para si mesmo. Ele tem seus motivos, mas isso também pode ser uma armadilha. Você não enxerga o amor nele, sabe?"

AS TRÊS AMIGAS

"Gosto da ideia do discurso final da Carrie Coon (*Laurie*) sobre o tempo e como os relacionamentos são, pelo menos para mim, onde encontro um significado profundo na vida. É como se fosse isso: hora de ver como a vida se desenrolou pra essas pessoas. E então eu continuo vivendo a minha... Isso parece profundo. Não são sempre as amizades mais profundas, mas há algo profundo em se reconectar com essas pessoas e em como cada uma tem sua própria religião. Mas há algo inegável em como o tempo cria significado. Em uma série que está explorando religião e Deus ou o que for, senti que isso era interessante ou significativo, algo que eu queria expressar. Então, você percebe que os prazeres da série vêm um pouco dessas pessoas 'identificáveis' que vão tirar férias. Uma família, um casal em lua de mel, três amigas. Parte de mim também sente isso. E é por isso que o primeiro episódio se chama "Same spirits, new forms" (em tradução literal "Mesmos espíritos, novas formas"), em que há uma tentativa, seja ela bem-sucedida ou não, de aprofundar o que veio antes ou continuar usando certos clichês de um jeito em que a série parece, de alguma forma, estar em conversa consigo mesma."



Entre elas. As três amigas no resort: discurso final impactante

CASAL RICK E CHELSEA

"Quando eu estava na Tailândia, conheci muitos desses caras que têm namoradas mais jovens. Entrei num elevador e havia esse cara mais velho, e a garota jovem era muito gata. Ela estava mostrando a ele umas fotos de passarela ou algo assim, e dava pra ver que ele não estava nem aí. E pensei que seria divertido ter esse tipo de relacionamento em que parece que ele provavelmente está ali pelo sexo, mas que, nesse ponto, já nem vale mais a pena. Mas isso acaba se tornando o romance da série. Não escrevi muito sobre esse tipo de relacionamento em 'The White Lotus', então pensei que seria interessante fazer meio que uma jogada em que, no fim das contas, você se vê torcendo muito por esse casal. Ela é meio espiritualizada, ligada em astrologia. Mas, por causa disso, existe essa ideia de que talvez, no fim trágico deles, exista algo que pareça um sinal de uma vida além, de que o amor transcende esta vida. Mesmo quando eles são levados juntos para o avião em seus caixões simétricos, o amor deles transcende isso de um jeito meio agridoce."

BELINDA

O final foi meio que a primeira coisa em que eu realmente pensei: Belinda *(a atriz Natasha Rothwell)* indo embora com o dinheiro e deixando alguém para trás, do mesmo jeito que ela foi deixada *antes (na primeira temporada da série)*. Só porque houve alguma crítica: ela era a personagem negra, a funcionária esforçada e sobrecarregada, e então teve esse final muito triste em que é condenada a continuar trabalhando lá para sempre, enquanto todo mundo vai embora rumo ao pôr do sol. Algumas pessoas acharam que era deprimente demais. Amei trabalhar com a Natasha, e obviamente foi triste matar a Tanya."

FAMÍLIA RATLIFF

"Victoria *(Parker Posey)* está sempre dizendo para os filhos: 'Vocês têm que tomar cuidado, vocês são bonitos, atraentes.' Ela tem um complexo de superioridade e isso se estendeu aos filhos e transformou a família num tipo de clã em que todos são meio incestuosos, em que ninguém é bom o bastante, e então todos acabam olhando para dentro. No que diz respeito a Saxon *(Patrick Schwarzenegger)* e Piper *(Sarah Catherine Hook)*, eu estava tentando pensar em outra família *(os Mossbachers na primeira temporada)* e como tudo começou com a personagem da Sydney Sweeney dizendo: 'A gente não quer você aqui dentro', e o garoto *(Quinn)* teve que dormir na praia porque ele era meio rejeitado. E eu pensei: 'O que poderia ser algo que parece uma variação disso, todos querendo esse garoto (*Lochlan*) no quarto?' Um dos filhos (*Saxon*) é meio carnal — tem uma filosofia de que é básico ter prazer e que a vida é sobre querer e conseguir coisas. Se você consegue, então vai ser feliz. Muitas vezes, as pessoas que se afastam da vida estão apenas com medo de não conseguirem as coisas que querem, ou dizem que não querem as coisas que, no fundo, querem. E o budismo é, para mim, uma religião inteira sobre isso: renuncie às coisas porque desejar é sofrimento. Então, são dois argumentos diferentes: alguém dizendo 'Quero me retirar para o monastério, não ter desejos, e isso vai ser a melhor forma de viver esta vida.' E outro dizendo: 'Você só está com medo de transar. Não fuja da vida.' E os dois, irmão e irmã, são duas vozes diferentes no ouvido do Lochlan (*Sam Nivola*), e ele quer dar a ambos o que eles querem."

POMBINHOS

"Acho que Mook (*Lalisa Manobal*) e Gaitok (*Tayme Thapthimthong*) estão felizes. Gosto da ideia de um cara que tem um acordo filosófico com a doutrina budista da não violência e, ainda assim, é segurança. Conheci alguns seguranças no Four Seasons e conversei com eles, e não é um trabalho em que aparece muita gente barra-pesada. É mais uma coisa de ser prestativo. Então, fiquei pensando que seria interessante ter um cara que é um verdadeiro budista, não violento, mas que gosta dessa garota, e que, no fim das contas, para conseguir a garota e o emprego, precisa matar alguém. Para conseguir subir na vida — claro que essa é uma versão extrema disso —, você tem que engolir seu idealismo, tomar atitude, empurrar alguém escada abaixo, seja lá o que for. No fim, para ele, valeu a pena. Ele queria aquele emprego. Ele conseguiu a garota. Algo foi perdido, mas do jeito que tudo se desenrola, ele está definitivamente feliz com ela. Era isso que ele queria. A gente só sabe que ele sacrificou algo — seu moralismo — e que, de certa forma, não tem mais volta."

OBITUÁRIO • CLEM BURKE 70 ANOS

BATERISTA DA CONSAGRADA BANDA BLONDIE

MÚSICO, DESCRITO COMO 'CORAÇÃO' DO GRUPO RESPONSÁVEL PELO HIT 'HEART OF GLASS' E OUTROS SUCESSOS, TOCOU COM RAMONES, BOB DYLAN E PETE TOWNSHEND

Clem Burke se tornou conhecido como baterista do Blondie, banda de rock nova-iorquina que se consagrou como um dos maiores nomes do new wave, responsável pelo megahit "Heart of glass" e por outros sucessos, como "Hanging on the telephone", "One way or another" e "The tide is high".

Ontem, o Blondie usou suas redes sociais para divulgar nota comunicando a morte do baterista, aos 70 anos: "É com profunda tristeza que transmitimos a notícia da morte de nosso querido amigo e companheiro de banda Clem Burke após uma batalha particular contra o câncer".



ANGELA WEISS/AFP/9.6.2021

Panteão. Ao lado em sessão de filme sobre o Blondie no Tribeca Festival. Clem Burke tocou ainda com The Romantics, Iggy Pop e Eurythmics

Burke foi recrutado pelos cofundadores do Blondie, a cantora Debbie Harry e o guitarrista Chris Stein, logo após eles terem formado a banda, em 1975. Credita-se a ele o esforço de manter o grupo unido depois que Stein e Harry consideraram se separar após a saída do baixista original Fred Smith. Nessa época, ele ainda convenceu o amigo Gary Valentine a ir tocar baixo com o Blondie e manteve-se como baterista por toda a duração da banda.

"Clem não era apenas um baterista; ele era o coração do Blondie. Seu talento, energia e paixão pela música eram inigualáveis, e suas contribuições para nosso som e sucesso são imensuráveis", disse o grupo no comunicado. "Seu espírito vibrante, entusiasmo contagiante e ética de trabalho sólida como uma rocha tocaram todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo. A influência de Clem se estendeu muito além do Blondie."

Durante os 15 anos de hiato da banda, entre 1982 e 1997, Clem Burke teve uma carreira de sucesso como baterista ao lado da banda punk The Ramones, sob o nome de Elvis Ramone, além de ter tocado com o grupo The Romantics entre 1990 e 2004 e com nomes como Bob Dylan, Iggy Pop, Pete Townshend e Eurythmics. Ele foi entronizado no Hall da Fama do Rock and Roll em 2006 ao lado de seus companheiros do Blondie.



PLAY
Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para "Maria e o Cangaço", nova série do Disney+. Isis Valverde e Julio Andrade, os protagonistas, são maravilhosos. O elenco todo, aliás, brilha. Destaque ainda para fotografia, trilha, figurino e caracterização.



Para a demora do +SBT na hora de atualizar o catálogo. Até ontem à tarde, ainda não estavam disponíveis as últimas edições do "Esquadrão da moda", do "Domingo legal" e do "Programa Silvio Santos".



FÁBIO ROCHA/GLOBO

Encontro inesperado

Em "Vale tudo", Maria de Fátima (Bella Campos) fingirá que não conhece Raquel (Tais Araujo) quando estiver na praia com Solange (Alice Wegmann). Em cenas previstas para o capítulo desta quinta-feira, a jovem levará um susto ao ver a mãe vendendo sanduíches. Leia os detalhes no site



LORRAN TOLEDO

Casal

Monica Carvalho e Rafael Cardoso durante as filmagens do longa "Os emergentes". Na comédia, dirigida por Hsu Chien, eles formam par romântico. Também integram o elenco Alexandra Richter, Nelson Freitas, André Gonçalves, Sidney Sampaio e Paulinho Serra, entre outros



DIVULGAÇÃO

Produção internacional

Billy Blanco Jr. ao lado do ator americano Scoot McNairy ("Narcos: México" e "True detective") nos bastidores de gravação de "Man on fire", da Netflix. A série, em oito episódios, tem no elenco outro brasileiro, Thomás Aquino

Confirmado...

Depois de interpretar Mário Fofoca em "Elas por elas", Lázaro Ramos fará um empresário do ramo da música em "Coração acelerado", novela das 19h de Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento.

...E nos planos

O papel para o qual Isadora Cruz está cotada é o de uma das protagonistas. O enredo acompanha duas cantoras de sertanejo. No momento, vêm sendo realizados testes sob o comando do diretor artístico Carlos Araújo.

Selva

A quinta temporada de "Arcanjo renegado", do Globoplay, terá boa parte de suas cenas ambientadas na Floresta Amazônica. A equipe de direção buscará locações por lá em maio. As gravações acontecerão no segundo semestre.

Agora, cinema

Milhem Cortaz já tem trabalho à vista após "Volta por cima". Ele viverá o pai da personagem de Mel Maia no filme "Apenas três meninas", de Susanna Lira.

Na TV...

"Vale tudo" encerrou sua primeira semana com média de 22,1 pontos (SP). No mesmo período, "Mania de você" marcou 21,7 e "Renascer", 25,8.

...E no streaming

A Max divulgou ontem os dados de audiência de "Beleza fatal". A novela foi o título local mais visto da plataforma desde o seu lançamento, em fevereiro de 2024. Na última semana de exibição, a trama liderou em aquisições, alcance e horas assistidas no Brasil e na América Latina. Desde a estreia, o público cresceu mais de quatro vezes.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PRESSÃO SOCIAL PARA PARECER 'BEM NA FOTO' É OUTRO FATOR PARA POSTAR MENOS

JOVENS ADOTAM UMA SEGUNDA E ATÉ UMA TERCEIRA CONTA NAS REDES PARA PUBLICAR COM MAIS LIBERDADE E APENAS PARA OS MAIS CHEGADOS

Além do desejo de controle sobre a própria imagem e da influência das gerações anteriores, há outro fator que contribui para o "feed zero": a pressão social. Muitos jovens relataram que preferem não postar fotos fixas porque suas rotinas parecem comuns em comparação às vidas glamourosas dos influenciadores. Ou até mesmo de amigos e familiares.

—Já teve gente me contando que não posta por não ter um "conteúdo" que impressione os outros — diz Luiz Menezes. —Um jovem de 17 anos me disse que a irmã viajava muito e por isso tinha motivo para publicar no feed. Já ele não viajava, então é como se a vida dele fosse menos interessante e por isso não gerasse conteúdo. Ele se sentia em um lugar de inferioridade a ponto de não querer publicar nada.

O estudante Guilherme Alo Cabral, de 15 anos, conta que já perdeu a vontade de postar fotos ao se comparar com perfis de influenciadores que considera "perfeitos". O fator insegurança, conta ele, também influencia a postagem de seus amigos.

— Eu pelo menos tenho uma foto de perfil, mas muito de meus amigos nem isso — diz ele. — Também vejo alguns tirando foto cobrindo o rosto, acho que pelo mesmo motivo. Considero digno de ser postado só fotos em que eu me acho bonito ou que eu goste e que sei que não vão me julgar. Como fotos do meu cachorro, por exemplo.

Outra tendência entre os jovens é o uso de uma conta secundária (conhecida como "privada"), em que postam com mais liberdade, sem a pressão por fotos perfeitas. Muitos usam ainda uma terceira conta, chamada "daily", compartilhada apenas entre os mais chegados, e na qual podem exibir sem culpa as trivialidades de suas rotinas.



"Hoje você já vê os mais velhos postando muito menos por influência dos mais jovens"

Kenneth Corrêa
Professor

Enquanto a geração Z segue apagando suas pegadas digitais, as gerações mais velhas começam a adotar a tendência, mesmo que de forma parcial.

— Hoje você já vê os mais velhos postando muito menos por influência dos mais jovens — diz o professor Kenneth Corrêa. — Os jovens sempre são os *early adopters*, ou seja, os primeiros a adotar as práticas, porque nunca ficam na mesma balada dos pais. *(Bolívar Torres)*

DE NIRO EM CANNES

O ator Robert de Niro, lenda do cinema americano e duas vezes ganhador do Oscar, receberá uma Palma de Ouro honorária na abertura do 78º Festival de Cannes, no dia 13 de maio. "Há rostos que encarnam a sétima arte e diálogos que marcam para sempre os cinéfilos. Com sua interpretação interiorizada, que aflora na suavidade de um sorriso ou na dureza de um olhar, Robert De Niro se tornou um mito do cinema", destacou nota do evento francês.

'MINECRAFT' É UM HIT NAS BILHETERIAS MUNDIAIS

Versão para tela grande de game de sucesso de 2009, "Um filme Minecraft" vendeu espantosos US$ 157 milhões em ingressos em seu fim de semana de estreia nos Estados Unidos. O número é muito superior ao esperado por analistas de mercado, que apostavam num faturamento de US$ 80 milhões.

O resultado animou Hollywood, que vinha de um primeiro trimestre de queda de receitas. Os três primeiros meses do ano registraram redução de 11% no faturamento em comparação com 2024, em parte por causa de grandes fracassos como "Branca de Neve" e "Mickey 17".

Estrelado por Jack Black e Jason Momoa, o longa também fez sucesso pelo mundo, onde arrecadou US$ 144 milhões. No Brasil, o filme ficou com a liderança nas bilheterias do último final de semana. Até o momento, já levou 1,5 milhões de pessoas aos cinemas de todo país, com um faturamento de R$ 33,4 milhões.

"Um filme Minecraft" contribui para um boom recente de obras baseadas em jogos. Outros sucessos incluem a animação "Super Mario Bros. O filme" e a trilogia "Sonic".

'VITÓRIA' EM DESTAQUE

Além dos ótimos números de "Um filme Minecraft", as bilheterias brasileiras tiveram como destaque a consolidação do filme nacional "Vitória". O longa dirigido por Andrucha Waddington e estrelado por Fernanda Montenegro não perdeu seu gás mesmo em sua quarta semana em cartaz. O longa continua na terceira colocação entre os mais vistos no país. Até o momento, "Vitória" vendeu 637 mil ingressos, com um faturamento de R$ 13,4 milhões.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A inquietação tomará espaço nos seus pensamentos, dificultando decisões simples. Em vez de resistir, silencie ruídos internos e concentre-se no que for importante agora. Nem tudo se resolve com pressa.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao dedicar atenção genuína aos seus afetos, você sentirá o retorno de vínculos que fortalecem o espírito. Relacionamentos florescem quando regados com presença. Cuide de quem lhe oferece confiança sem esforço.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Novas informações estimularão grandes ideias, mas será essencial manter ordem nas intenções. Estruture passos com critério, evitando distrações. Planejar com consciência é o que vai lhe trazer mais eficiência.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Expectativas elevadas poderão provocar instabilidade emocional. Ao reconhecer suas carências sem cobrança, você criará espaço para leveza. O cenário interno muda quando há gentileza com o que se sente.

LEÃO (21/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Antigos assuntos da vida prática pedirão resolução. Encare com maturidade o que foi sendo adiado com o tempo. Estabilizar o que sustenta sua rotina trará mais tranquilidade para o que ainda está por vir.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A troca com outras pessoas será fonte de entusiasmo. Ideias simples poderão gerar efeitos profundos e fortalecer conexões. Conversas leves podem ser mais transformadoras do que discursos bem ensaiados.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Restrições aparentes serão dissolvidas com uma dose de imaginação. Soluções inesperadas surgirão se você encarar as mesmas coisas com olhos renovados. Reinventar também é um jeito de seguir em frente.

ESCORPIÃO (21/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Desacordos passageiros poderão emergir, exigindo escuta paciente. Evite respostas apressadas e acolha o silêncio como ponte entre o que se sente e o que deve ser dito. Diplomacia não é omissão, é escolha.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Um mergulho profundo em emoções pendentes favorecerá compreensões importantes. Olhar com honestidade para o que incomoda é o início da mudança. A verdade interna não precisa ser julgada, apenas ouvida.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Desejos de realização crescerão com força, mas o risco de atropelar etapas será real. Concentre-se nos detalhes, pois são eles que sustentam os grandes feitos. Atenção constante mantém o caminho fértil.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Emoções acumuladas virão à tona pedindo expressão. Enfrente com ternura o que sua alma vem adiando. Mudar não exige pressa, apenas presença. Coragem para sentir é o primeiro passo para seguir mais leve.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O anseio por vínculos que respeitam sua essência se intensificará. Permita-se estar com quem lhe valoriza sem tentar moldar suas formas. Relações saudáveis são aquelas onde não é preciso se esconder.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

N	I	O	E
S			
N	Z	A	
R	A	O	F

Foram encontradas 45 palavras: 22 de 5 letras, 17 de 6 letras, 03 de 7 letras, 03 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ZA foram encontradas 04 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: [illegible] SANFONEIRO. Com a sequência de letras ZA: azar, nazareno, fineza, reza.

Palavras cruzadas

Cargo que Eduardo Paes ocupa pela quarta vez, no Rio de Janeiro
Jorge Mario Bergoglio (Catol.)
Rede social extinta em setembro de 2014
Folha (abrev.)
Moeda da Espanha e da Grécia (pl.)
Resíduo da produção de energia nuclear
Romance de Eça de Queirós
Akira Kurosawa, cineasta japonês
Faustos; ostentações
Secreção da infecção
Divisão do Oscar
Divisão do vôlei
Cair orvalho
Letra empregada antes de "P" e "B"
O deus do Sol egípcio (Mit.)
A corda esticada
Sapo amazônico
Massa formadora da crosta terrestre
Proteção útil durante tempestades
Academia militar em Resende (RJ)
Precede o nome da médica (abrev.) → D R A
(?) piscar de olhos: instantaneamente
Documento (abrev.)
Título nobre inglês
Dá guarida a exilado político
Nelson Freire e Luiz Eça
Sentimento inspirado por Cupido
Banda norueguesa
Semente, em inglês
Preposição que indica companhia
Título de Charles III, em 2025
Mover-se de um lugar para outro
La (?), apelido da LDU, do Equador
1.500, em romanos
Mal, em inglês

BANCO 3/ria, 4/evil — seed, 5/orkut, 9/bordadora.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PEDACINHOS DE SÃO PAULO EM MOVIMENTO NO RIO

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

VANESSA MORENO, ADMIRADA POR ARTISTAS COMO EDU LOBO E JOÃO BOSCO, FAZ A PARTIR DE HOJE, NO TEATRO IPANEMA, SUA PRIMEIRA TEMPORADA CARIOCA E APRESENTA VOZ, VIOLÃO E PERCUSSÃO (COM O CORPO, INCLUSIVE)



Chancela. Para João Bosco, Vanessa Moreno "tem um ritmo em todo o seu corpo que se estende ao instrumento e à voz, produzindo uma unidade de rara beleza na música que ela cria"; para Zé Renato, é "uma das ótimas novidades que a gente tem na música brasileira"

Voz ainda desconhecida para muita gente, a paulista Vanessa Moreno faz, pela primeira vez, uma temporada no Rio. O mais simples seria dizer que ela apresenta um show hoje e nas próximas três terças-feiras de abril no Teatro Ipanema. Mas não seria correto. Cada show terá conceito e repertório diferentes. A cantora estima que interpretará mais de 60 músicas nas quatro noites.

— Gosto de movimento. Vai ser legal convidar as pessoas a entrar em casinhas diferentes a cada show. Sinto que tenho muitos pedacinhos dentro de mim e preciso deixar que eles sejam contemplados. É uma ótima oportunidade de compartilhar esses pedacinhos — afirma.

CRESCIMENTO NA INTERNET

Aos 38 anos, Vanessa tem público numeroso em São Paulo. Em outras praças, ficou mais conhecia na pandemia, com seus vídeos e suas lives. Tinha 15 mil seguidores no Instagram, hoje tem 134 mil. Chamou atenção pela voz, incluindo os efeitos percussivos que faz com ela e também com o corpo, e pelo violão muito rítmico.

— Foi uma forma de sobreviver emocionalmente. Assim como me sentia acolhida e abraçada vendo outras pessoas fazendo vídeos, aquilo me inspirava e eu sentia vontade de cantar. E, cada vez que sentia vontade, compartilhava com as pessoas porque pensava da mesma forma: alguém pode se sentir inspirado — diz ela, que participou de iniciativas que fizeram sucesso na pandemia, como os vídeos de Mônica Salmaso.

Em alguns vídeos aparecia sua filha Alice, hoje com 7 anos. Em 2023, ela participou do álbum "Solar", da mãe, dividindo a interpretação de "Salabim". Já cantou a música até para o autor dela, Edu Lobo (em parceria com Paulo Cesar Pinheiro).

Edu e João Bosco são dois artistas que têm contribuído para ampliar o alcance de Vanessa. Ela já fez vários shows com ambos e participou do álbum "Oitenta", do primeiro.

— Estar com esses dois é pensar em tudo o que eu ouvi e estudei e olhar a obra viva na minha frente — diz ela. — Uma fala do Edu me marcou muito. Num show, antes de eu cantar "Ave rara" (*parceria de Edu com Aldir Blanc*), ele disse: "Essa música é sua." Ou seja, foi feita para eu cantar, sem ter sido feita para mim. Ele é muito aberto à minha forma de cantar, e tenho muito respeito e reverência por ele.

A relação com Bosco começou tensa. Chegou no seu celular o áudio de um desconhecido e ela diz ter ficado brava.

— Eu pensei: "Quem manda primeiro uma mensagem de áudio sem se identificar?" Fui ouvir: "Oi, Vanessa. Aqui é João Bosco." Quase caí — recorda ela, que ainda não conhecia o compositor, embora já houvesse para eles um show marcado com Mestrinho e Jaques Morelenbaum. — Ele falou: "Quero que você faça aquele 'Linha de passe' *(samba de Bosco, Blanc e Paulo Emílio)* que eu vi você fazer." Eu falei: "Legal, eu canto em dó maior." "Não, quero você tocando violão, do jeito que eu ouvi essa música com você." Se há uma palavra com que eu possa definir o João é generosidade. Um ser imenso, uma inspiração gigantesca.

EM BOA COMPANHIA

Bosco exalta a colega de shows:

— A Vanessa tem um ritmo em todo o seu corpo que se estende ao instrumento e à voz, produzindo uma unidade de rara beleza na música que ela cria. Tivemos vários encontros nos palcos, e a cada vez eu me surpreendo com sua performance.

O primeiro convidado da temporada do Ipanema, hoje, é Zé Renato. Já acertou com o cantor que ele vai interpretar "Desenredo" (de Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro) e "Mistérios" (Maurício Maestro e Joyce Moreno).

— Gosto do Zé cantando de tudo. Antes de ele entrar no palco, vou cantar coisas que eu ouvi na voz dele — avisa.

O integrante da Boca Livre esteve com ela nos shows e no disco de Edu.

— Ela tem muitos recursos na voz e utiliza de forma muito pessoal. Ainda é instrumentista e compositora. É uma das ótimas novidades que a gente tem na música brasileira — exalta ele.

O violonista baiano Tarcísio Santos também participará hoje, não estará no dia 15 (dos convidados João Cavalcanti e Matheus Pessanha) e voltará nas noites de 22 (com as cantoras Camille Bertault e Angela Velloso) e 29 (com Joyce Moreno).

— Joyce é uma grande inspiração como cantora, compositora e violonista. "Clareana" foi a primeira música dela que minha mãe pôs para eu ouvir. O show será recheado de compositoras — diz Vanessa.

A mãe, Edna, de voz bonita, foi sua maior estimuladora. O pai, Luiz Carlos, que toca violão, também a influenciou. Mas ela só começou a estudar aos 15 anos, ainda na São Bernardo do Campo natal. Gostava de MPB, mas também de rock. Além do violão, passou por violino e contrabaixo. Com o tempo, priorizou a voz. Gravou com o contrabaixista Fi Maróstica os álbuns "Vou ver" (2013) e "Cores vivas: canções de Gilberto Gil" (2016).

— Sou apaixonada por essas formações minimalistas, pela sonoridade e pelo estado de vulnerabilidade, como se eu estivesse nua na frente das pessoas. Apavora e, ao mesmo tempo, instiga a buscar possibilidades criativas — diz.

Com o pianista Salomão Soares já gravou os álbuns "Chão de flutuar" (2019) e "Yatra-Tá" (2021). Ainda neste semestre sairá o terceiro da dupla. E em setembro estará no festival The Town, em São Paulo.

ENTREVISTA TRACY CHAPMAN

UMA ESTRELA SAI DA TOCA

AVESSA AOS HOLOFOTES, CANTORA FALA SOBRE SUA FORMAÇÃO, A EMOCIONANTE APRESENTAÇÃO NO GRAMMY E STREAMING

LINDSAY ZOLADZ
Do New York Times



Preocupações. Tracy Chapman: aos 61 anos, a artista diz que mantém os mesmos valores de quando tinha 16 anos, idade com que compôs o sucesso "Talkin' bout a revolution"

Na última década, a cantora e compositora Tracy Chapman permaneceu quase em silêncio, embora os últimos dois anos tenham trazido um fervor renovado por sua música folk de coração terno. Em 2023, Luke Combs lançou um cover de sucesso de seu single de estreia de 1988, "Fast car", e os dois fizeram um dueto profundamente emocionante no Grammy do ano passado. Ainda assim, Tracy Chapman permaneceu resolutamente fora dos olhos do público.

REEDIÇÃO DE ÁLBUM

Mas Chapman, 61, concordou com esta entrevista porque quer falar sobre algo que a deixa particularmente animada: a reedição em vinil de seu álbum de estreia multiplatinado, que leva seu nome e chegou ao streaming na sexta-feira. Ela falou sobre o álbum e também muito mais — como a apresentação emocionante no Grammy de 2024 e seu desinteresse pelo streaming de música. Abaixo, alguns trechos editados da entrevista.

Como foi conviver com seu disco novamente?

É meio surreal. É um pouco como "Feitiço do tempo". E não é que eu ouvi esse disco inteiro ontem por algumas horas? Você fica tentando pescar problemas técnicos. Não me permiti ter muitos momentos de nostalgia.

Como foi estar de volta ao palco do Grammy com Luke Combs, em 2024, e sua apresentação ser recebida tão calorosamente?

Em uma palavra, foi ótimo. Foi incrível. Foi um momento muito emocionante por muitos motivos. Luke é uma pessoa adorável. Não me lembro da última vez que fiz turnê. E, quando você não faz turnê, também não tem equipe. Mas o mais incrível foi que todos que chamei para ajudar com isso apareceram. E então eu estava chorando, sinceramente, quando entrei no espaço de ensaio.

Você estava ciente da reação do público?

Sim. Principalmente quando estou tocando, você quer se envolver, mas, ao mesmo tempo, não tanto a ponto de se distrair e perder o foco no que está fazendo. Mas eu senti isso. Acho que parte disso também é que foi divertido!

Relançar seu primeiro álbum fala sobre o poder das músicas.

Eu estava dizendo recentemente a alguém que expressou algo semelhante, que há uma parte de mim que deseja que certas músicas do disco não sejam relevantes agora. Minha expectativa era a de que não estaríamos aqui. Eu realmente acreditava que estaríamos em um lugar melhor, com mais justiça, mais equidade e menos violência. Mas acho que, entre a jovem de 16 anos que escreveu "Talkin' bout a revolution" e a de 61 anos sentada aqui com você agora, meus valores são os mesmos. Eu ainda tenho as mesmas preocupações.

Você ouve música nova?

Ainda ouço música. Não tanto quanto antes, e talvez eu vá ficar datada agora, ou alguém vai me chamar de ludita, mas não ouço streaming de música. Só compro música em formato físico. Os artistas são pagos quando você realmente compra um CD ou vinil. Isso é importante para mim. Então, até certo ponto, isso limita o que eu ouço, porque é um compromisso físico de sair pelo mundo e encontrar coisas, mas eu ainda saio. E não sei se tenho alguém em particular para destacar. O último Grammy, eu achei muito incrível, com todas as mulheres jovens e toda a sua variedade, fazendo suas coisas.



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

A COROA DE BIQUÍNI É UMA HEROÍNA

O calvo cabeludo da semana passada fez sucesso, mas mais sucesso ainda fez a coroa de biquíni, sobre a qual prometi falar hoje. Vejam bem, teve mais repercussão o que não escrevi do que o que escrevi, o que é um claro recado dos leitores. Vou me fazer de desentendido e seguir em frente.

Muitas mensagens me alertaram sobre a gravidade do tema: "Vê lá o que você vai escrever, hein." Alguns dizem que sou resiliente, muitos afirmam que sou é teimoso como uma mula. Falei que ia escrever e vou, seja o que Deus quiser.

Faço uma pequena pausa para que a turma do cancelamento dê um print da página. Tô aqui para facilitar a vida dos haters.

Como percebi que o assunto é polêmico, resolvi falar com algumas mulheres antes. O leitor não imagina a quantidade de ideias de jerico que jogo no lixo quando ouço o que elas dizem.

O primeiro conselho foi ficar quieto. "O que você tem para falar sobre uma mulher de biquíni? De calvície mais cedo ou mais tarde você vai entender, pelo visto mais cedo, mas como você pode escrever sobre algo de que você não faz ideia? Alguém julga o jeito que você vai à praia?"

Elas têm razão, sou um homem de meia-idade — posso ir à praia vestido de tirolês ou de inca venusiano que ninguém liga, sou invisível. Ia até contrapor que o que não falta é gente escrevendo sobre o que não faz ideia, mas achei que a prosa podia tomar um rumo estranho. Fiquei nos fatos: sou admirador da coroa que vai de biquíni à praia. O texto, na teoria, é para elogiar. Como disse sobre o calvo cabeludo, ela é uma heroína, não dá importância para a opinião alheia.

O argumento não melhorou a situação: "Quem é você para julgar a aparência alheia, contra ou a favor? As mulheres estão cansadas de ser julgadas. Qualquer um se acha no direito de dar opinião sobre o seu corpo. Depois não reclame quando vierem as críticas."

MELHOR NÃO DAR PITACO. SOU TEIMOSO, NÃO BURRO. QUE ELA FAÇA O QUE QUISER. NÃO DIREI NADA. SE ME PERGUNTAREM, SAIO ASSOVIANDO. NÃO PARA ELA, QUE FIQUE CLARO

Críticas? Pensei no que poderia acontecer: cartas furiosas inundando o GLOBO. E-mails desaforados. Zaps enfurecidos. A Cora e a Ruth puxando a minha orelha. Uma manifestação feminista na minha porta.

E o pior: a minha mãe chegando de visita e dando de cara com a manifestação. Ela dando toda razão para as moças e entregando a chave da minha casa pra elas subirem e me darem um corretivo. Me tornar a Odete Roitman do Jardim Botânico? Melhor não.

Esta coluna era para ser a favor da coroa de biquíni, mas já entendi que é melhor não dar pitaco. Sou teimoso, não burro. Que ela faça o que quiser, que vá de biquíni, de maiô, de topless ou de burca. Não direi nada, nem um pio. Se me perguntarem, saio assoviando. Não para ela, que fique claro.

A confusão foi além do biquíni: recebi uma mensagem de uma leitora perguntando qual seria a idade da tal coroa. Hummm... outra casca de banana. Um coroa é um sujeito de meia-idade, mas e uma coroa? Sessenta? Quarenta? Trinta é balzaquiana. Setenta? Pior: seria coroa um termo ofensivo? Como eu já nasci velho, não me importo, podem me chamar de coroa, sinhozinho, vovô, tá tudo certo, mas tem gente que pode ficar chateada. Melhor mudar. Senhora? Muito formal. Senhorinha? Hummm, é simpático, mas acho que senhorinha é um pouco mais velha. Senhorita? Pode parecer sarcástico. E agora?

Para evitar mais encrencas e mal-entendidos, na próxima vou escrever sobre pessoas trans. Na praia.

CASA DE JORGE AMADO EM ILHÉUS É ALVO DE FURTOS E DEPREDAÇÃO

A casa onde o escritor e imortal da ABL Jorge Amado (1912-2001) morou até os 18 anos em Ilhéus (BA), que estava interditada desde janeiro para restauração, foi invadida e teve parte de seu acervo furtado na sexta-feira. Segundo a polícia, os suspeitos do crime ainda não foram identificados.

A Prefeitura de Ilhéus diz que os criminosos levaram uma televisão e materiais que estavam numa vitrine lacrada. Durante a ação, portas do primeiro andar foram danificadas e vidros, quebrados.

FECHADA PARA RESTAURAÇÃO DESDE O ANO PASSADO, RESIDÊNCIA ONDE ESCRITOR MOROU ATÉ OS 18 ANOS MANTÉM ACERVO DA FAMÍLIA

Até o ano passado, quando entrou em reformas, o imóvel estava aberto a visitação. Antes da interdição, recebia turistas por R$ 5 e contava com sala de projeção, objetos pessoais e espaços dedicados à memória da família Amado.



Em reforma. Fachada da casa com estátua do escritor à frente: ainda sem data para reabertura

O espaço, aberto em 1997, guarda documentos, fotos, livros, roupas e outros objetos que pertenceram não apenas a Jorge Amado, mas também a seus pais. Boa parte do acervo está temporariamente em exibição gratuita no Teatro Municipal, a poucos metros da casa, que foi construída na década de 1820. Uma das características da casa é seu teto com pintura italiana e madeira de jacarandá.

Segundo a secretária de Cultura de Ilhéus, Anarleide Cruz Menezes, não há prazo definido para a conclusão da reforma da casa.

UMA HISTÓRIA ENVOLVENTE SOBRE FAMÍLIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO

Mina, uma jovem italiana de origem marroquina, volta à sua pequena cidade natal após a morte do pai. *No Café Tangerinn*, o bar que ele mantinha para sustentar a família e apoiar imigrantes, ela descobre um novo propósito e uma conexão com suas raízes. Ideal para os fãs de *A redoma de vidro* e da Tetralogia Napolitana de Elena Ferrante, a obra marca a estreia de Emanuela Anechoum como uma das vozes mais promissoras da literatura italiana.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



BIBLIOTECA AZUL | 100 ANOS DE GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 08.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro CENTRO R$140.000 R.Conceição próximo estação Metrô. Conjugado 26m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro CENTRO R$165.000 R.Marquês Pombal fácil acesso comércio, transporte. Excelente 24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7116

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro CENTRO R$250.000 Localização histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro CENTRO R$250.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos. 40m2, planta, sala, quarto, possibilidade de fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br C|250 Tel 99852-7726 /2272-4400 Scv7067

SergioCastro CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio Saracuruna? Apartamento37m2 arejado, amplo sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br C|250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

SergioCastro CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio Saracuruna? Apartamento37m2 arejado, amplo sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br C|250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

SergioCastro CENTRO R$335.000 Totalmente reformado, decorado design. Apartamento 30m2, móveis planejados. R.Senador Dantas junto Metrô, Teatro Municipal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7105

2 Quartos

SergioCastro CENTRO R$230.000 Próximo Museu Amaral. Prédio elevadores novos, 70m2, andar alto, sol manhã, sala, 2quartos. Vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7097

SergioCastro CENTRO R$240.000 Praça República frente Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2125

UM NOVO LAR ESPERA POR VOCÊ

Copacabana | R. Cinco de Julho
1.900.000.00
3 Quartos
3 Banheiros
181m²
1 vaga
SCVC3350

Copacabana | Av. Henrique Dodsworth
2.400.000.00
4 Quartos
2 Banheiros
300m²
2 vagas
SCVC4144

Copacabana | Av. Rainha Elizabeth
2.600.000.00
4 Quartos
3 Banheiros
175m²
1 vaga
SCVC4134

Copacabana | Avenida Atlântica
4.850.000,00
4 Quartos
1 Banheiro
276m²
1 vaga
SCVC4141

Copacabana | R. Roberto Dias Lópes
2.950.000,00
4 Quartos
3 Banheiros
250m²
1 vaga
SCVC5056

FALE COM A GENTE:
(21) 2199-3722
(21) 98993-8603
Rua Constante Ramos, 61
Copacabana

SergioCastro IMÓVEIS 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO · CORRETAGEM · AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

1 ZONA CENTRO CENTRO

SergioCastro CENTRO R$401.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado [illegible] www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

SergioCastro CENTRO R$450.000 Av.Casper. Apartamento vistão deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br C|250 99852-7726 2272-4400 Scv6952

Coberturas

SergioCastro CENTRO R$950.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura120m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080 /98985-1470 Scvp2900

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio preservado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2130

GAMBOA R$400.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, amplo cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2128

1 ZONA CENTRO GAMBOA

Casas e Terrenos

SergioCastro GAMBOA R$800.000 Sobrado 242m2, Rua Madeira, Cozinha, 3banheiros, jardim, terreno c/sobrado ampliar [illegible] www.sergiocastro.com.br C|250 Tel (21)99993-8603/(21)2199-3722 Scvp6050

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$600.000 R. Muniz Barreto, frente, sala quarto separado, banheiro, cozinha, área c/dependências, armários, exc.estado, Imobiliária Cabral CJ12 Tel 99748-6379/98529-3431

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$720.000 Praia Botafogo, 70m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ piscina, parquinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7130

3 Quartos

SergioCastro BOTAFOGO R$950.000 P. Botafogo, Lindo apartamento, planta circular, frente, sala p/ 2ambientes, 3quartos, cozinha, 2.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro BOTAFOGO R$1.300.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2, frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro BOTAFOGO R$1.900.000 Espetacular apartamento, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, s/jantar, 3quartos, 2suítes, cozinha/ montada, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12101

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro C.VELHO R$810.000 [illegible] Scv3451

SergioCastro C.VELHO R$780.000 Condomínio 5Ifestas?, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, 2. gerais, Copa-cozinha, Lavabo, [illegible] www.sergiocastro.com.br C|250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs12126

SergioCastro C.VELHO R$970.000 R.Cosme Velho, apartamento amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, banheiros reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infantil [illegible] www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12319

SergioCastro C.VELHO R$995.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro C.VELHO R$995.000 Casa [illegible] Scv12306

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

SergioCastro C.VELHO R$1.190.000 Maravilhoso apartamento, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, dependências, 2vagas, piscina, 50.000m2, & verde, jardins. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro C.VELHO R$1.340.000 Melhor bairro, apartamento super conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, cozinha/ montada, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro FLAMENGO R$590.000 Oportunidade! Localização maravilhosa! R.Marquês Abrantes junto R.Paissandu, metrô, diversificado. Apartamento sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7114

SergioCastro FLAMENGO R$483.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro FLAMENGO R$750.000 R. Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7113

3 Quartos

SergioCastro FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2o/andar, 121m2, salão, s/jantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo. Vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 211m2, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep.completas 1vaga, www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7136

SergioCastro FLAMENGO R$2.200.000 Av.Rui Barbosa Excelente apartamento, vista panorâmica Pão Açúcar. Sala 2ambientes c/varanda, 3quartos (2suítes) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2840-9122/98996-7212 Scvs1019

SergioCastro FLAMENGO R$2.200.000 Bairro?, duplex, 265m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

SergioCastro FLAMENGO R$2.400.000 Cobertura/ duplex, vistão, salão, 3quartos (suíte), armários, cozinha/ planejada, dependências, amplo terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12334

FLAMENGO Rua Paissandu, andar alto, frente c/vista livre, apartamento vazio, 93m2, 3qtos.(suíte), dependência completa, banh. social, cozinha, armários, garagem escritura. Tel.:99-127-1790. Cc11484.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$2.200.000 Rui Barbosa imponente Apartamento 4quartos (suíte) Sala Ampla, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:99601-7993/2105-9822 Scvs6141

SergioCastro FLAMENGO R$1.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 218m2, vista Aterro Flamengo, Salão, 4quartos (2suítes), 2banheiros, varanda, dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2840-9122/(21)98996-7212 Ouvs3281

Coberturas

SergioCastro FLAMENGO R$8.400.000 Av.Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (2suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2840-9122/(21)98996-7212 Ours3467

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

SergioCastro GLÓRIA R$130.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, Port. 24hs, montanhas, sala, 1quarto, cozinha c/armários, banheiro, c/tiBroles, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br C|250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvs1134

3 Quartos

SergioCastro GLÓRIA R$610.000 Oportunidade/Cesta? Ótimo investimento! R. Glória, apartamento, 280m2, frente, vista panorâmica, salão, varanda, 3quartos, suíte, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br C|250 Tel 2292-0080 Zap99852-7726 Scvs4090

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.250.000 Melhor localização, claro, sala, 2quartos (suíte), cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br C|250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs2212

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro LARANJEIRAS R$300.000 Próximo G. Glicério/ Ipiranga? Excelente, Ótimo sala/ quarto, frente, solmanhã, 1banheiro, excelente padrão www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12326

SergioCastro LARANJEIRAS R$540.000 Rua P. Almeida, 1pto/ frente, excelente sala/ quarto, frente, solmanhã, cozinha, condomínio barato, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.400.000 Duplex, Salão, varanda, vista panorâmica, P. Açúcar, quarto (suíte), armários/ embutidos, 1ºHotel, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12341

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro LARANJEIRAS R$599.000 Excelente apartamento, solmanhã, 2quartos, armários, cozinha montada, á.serviço, portaria 24hs, [illegible] www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12270

SergioCastro LARANJEIRAS R$555.000 Pinto/Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, solmanhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro LARANJEIRAS R$670.000 Rua Laranjeiras, frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

SergioCastro LARANJEIRAS R$680.000 R. Laranjeiras, Jto Parque C. Rederico?, alto, frente, sala 2quartos, c/armários, Cozinha, reformada, [illegible] www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:(21) 2199-3722/(21)98993-8603 Scvs12217

SergioCastro LARANJEIRAS R$730.000 R. Pires Almeida, arquitetura moderna, alto, frente, s.maior, sala, 2quartos, amplo cozinha, Dt.espaços, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs12167

SergioCastro LARANJEIRAS R$735.000 Ótimo apartamento duplex, solmanhã Sala, 2quartos, cozinha, espaçosas, 2ºandar excelente terraço coberto, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12167

SergioCastro LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12248 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12285

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro LARANJEIRAS R$700.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2dormitórios, armários/ embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, vaga/ condomínio, desocupado, entrar/ mudar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12333

SergioCastro LARANJEIRAS R$910.000 Varandão, vista livre, amplo (96m2), 2quartos (suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, dependências, garagem, Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.100.000 Cristo, frontal, claro/ arejado, salão, varandão, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

SergioCastro LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) amplo sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro LARANJEIRAS R$790.000 Próximo G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro LARANJEIRAS R$800.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro LARANJEIRAS R$990.000 Excelente apartamento, vista livre, sala, 3quartos amplos, armários embutidos, dependências, garagem comercial, Infantil, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12329

LARANJEIRAS R$978.000 Oportunidade única! Frente, vista, amplo(130m2), salão, 3quartos, 2Banho, copa/ cozinha espaçosa, dependências, vaga, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro LARANJEIRAS R$900.000 Apartamento, 3o/andar, frente, salão, s/a. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.250.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, 134m2, 3quartos, sala ampla, 2Banheiros, cozinha planejada, dependência, 2vagas, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels:2840-9122/(21) 98996-7212 Scvs1033

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, 3quartos (Suíte), armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suíte), á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.450.000 R.Pires Almeida, 199m2, 3Banheiros, 3quartos, 1suíte, lavabo, lâminas, Cz2.planejada, á.serviço, lavanderia, Copa/despensa + ag. chuão? www.sergiocastro.com.br C|250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvs3271

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.500.000 Parque Guinle! Isolado?. Apartamento 290m2, 3salas, 3?alão sala, varanda, lavabo, cozinha, 2ºpiso 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3091

SergioCastro LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suítes, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

SergioCastro LARANJEIRAS R$1.650.000 Vistão Cristo, 2salas, s/a. TV, lavabo, 4quartos (2suítes), copa/ cozinha, á.serviço, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12343

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

SergioCastro STA TERESA R$170.000 Bairro Tranquilo, bucólico, cidade paisagens, R.Oriente. Conjugado c/janela vista Corcovado, Castelo Valentim, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7112

1 Quarto

SergioCastro STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Rocheolo?. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br C|250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

1 ZONA SUL 1 – DEMAIS BAIRROS

SergioCastro
STA TERESA R$635.000 Loft 120m2 duplex, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 [illegible]

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$810.000 A. Alexandrino, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 [illegible]

SergioCastro
STA TERESA R$530.000 R. Paschoal Carlos Magno. Apartamento sala, varanda, vista Baía Guanabara, 2quartos, amplo banheiro social, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 [illegible]

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$800.000 Localização excelente Hotel Mama Shelter. 122m2, sala, visita casarios históricos, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$2.100.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, ótima planta, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/ piscina, salão festas, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Junto Sta.Clara, Port.24hs, silencioso, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R$435.000 [illegible]

COPACABANA R$450.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 32m2, sala, 1quarto, vista livre, [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$460.000 [illegible]

COPACABANA R$461.000 Modernizado! Quarto, sala, [illegible]

COPACABANA R$355.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$440.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$463.500 [illegible]

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$490.000 Na Copacabana Excelente quarto sala, 40m2, copa, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$750.000 Gestão Bahiana Raríssimo! Quarto, Sala, Ótima Planta, Junto ao Metrô, Praia Outros Facilidades do Bairro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$468.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$551.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R$600.000 R. Santa Clara junto bairro Peixoto. Apartamento sala, vista livre, 2quartos, cozinha, [illegible] Tels: 99852-7726/ 2272-4400 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$620.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$690.000 [illegible]

COPACABANA R$690.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$700.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$700.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$800.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$800.000 [illegible]

COPACABANA R$820.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$819.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$819.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$810.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$800.000 Cobertura Duplex, sala ampla, 3dormitórios, cozinha, suíte, closet, [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$827.000 Juntinho Metrô Siqueira Campos, frente, solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, portaria 24horas, [illegible] www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$870.000 [illegible]

COPACABANA R$920.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.000.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.050.000 Av.ATLÂNTICA Excelente Oportunidade! [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.100.000 Excelente oportunidade! [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.150.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.150.000 Próximo Praia, metrô, diversificado comércio. [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 Excelente oportunidade, [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$2.400.000 Cobertura linear, [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$ 3.200.000 Av.Atlântica Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos (1suíte) hidro, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$1.290.000 [illegible]

COPACABANA R$1.400.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$1.900.000 [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$2.000.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
COPACABANA R$2.900.000 [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO
GÁVEA R$1.400.000 - Prédio novo, [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.300.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$2.390.000 Avenida Rodrigo Otavio Completamente reformado, 161m2, 4quartos, 3suítes, 2varandas, cozinha ampla, área serviço, depósito, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BANDEIRA DE MELLO
GÁVEA R$3.500.000 [illegible]

SergioCastro
GÁVEA R$4.200.000 [illegible]

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro
IPANEMA R$900.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

IPANEMA R$850.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R$1.995.000 [illegible]

IPANEMA R$2.850.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$4.300.000 [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
IPANEMA R$1.950.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$2.200.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$2.400.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$2.700.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$3.000.000 [illegible]

SergioCastro
IPANEMA R$3.200.000 [illegible]

IPANEMA R$3.500.000 [illegible]

IPANEMA R$3.800.000 [illegible]

IPANEMA R$3.750.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$4.500.000 [illegible]

IPANEMA R$4.222.000 [illegible]

Coberturas

SergioCastro
IPANEMA R$5.500.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 – JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$795.000 [illegible]

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 [illegible]

Coberturas

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.950.000 [illegible]

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro
LAGOA R$1.050.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$1.650.000 [illegible]

SergioCastro
LAGOA R$2.600.000 [illegible]

SergioCastro
LAGOA R$2.650.000 [illegible]

SergioCastro
LAGOA R$4.700.000 [illegible]

SergioCastro
LAGOA R$5.000.000 R. CARLOS [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA R$3.600.000 [illegible]

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON R$1.700.000 [illegible]

LEBLON R$1.320.000 [illegible]

SergioCastro
LEBLON R$1.450.000 [illegible]

LEBLON R$2.450.000 [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON R$2.250.000 [illegible]

LEBLON R$2.700.000 [illegible]

SergioCastro
LEBLON R$3.000.000 [illegible]

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON R$3.600.000 [illegible]

SergioCastro
LEBLON R$4.500.000 [illegible]

LEBLON R$5.900.000 [illegible]

LEBLON R$6.300.000 [illegible]

SergioCastro
LEBLON R$6.300.000 [illegible]

LEBLON R$6.500.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON R$4.300.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

SergioCastro
LEBLON R$6.500.000 [illegible]

SergioCastro
LEBLON R$9.500.000 [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
LEBLON R$7.200.000 [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
S.CONRADO R$2.900.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO R$2.290.000 [illegible]

SergioCastro
S.CONRADO R$2.800.000 [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro
BARRA R$780.000 [illegible]

BARRA R$790.000 [illegible]

SergioCastro
BARRA R$800.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.190.000 [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

BARRA R$1.520.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
BARRA R$2.250.000 [illegible]

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$1.950.000 Av. LÚCIO Costa Cobertura duplex, 290m2, vista Pedra Gávea, sala 3ambientes, varandas, 3quartos (1suíte) closet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 [illegible]

SergioCastro
BARRA R$3.300.000 [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
BARRA R$3.675.000 Av. LÚCIO Costa Condomínio frente praia, total infraestrutura. Casa duplex, 190m2, decorada, sala 3ambientes, 3suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 [illegible]

SergioCastro
BARRA R$13.990.000 Av. LUIZ Aranha Mansão espetacular, 5pavimentos, 762m2, [illegible]

Itanhangá

Casas e Terrenos

SergioCastro
ITANHANGÁ R$1.470.000 [illegible]

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro
JOÁ R$42.000.000 [illegible]

Recreio

Coberturas

SergioCastro
RECREIO R$1.675.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
RECREIO R$1.280.000 [illegible]

SergioCastro
RECREIO R$1.190.000 [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – RECREIO

SergioCastro
RECREIO R$1.400.000 [illegible]

SergioCastro
RECREIO R$2.600.000 [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado,180meses, C/Proprietário. Zap:MI 150 Tel.:99974-9564 Creci-16494.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
TIJUCA R$425.000 [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$480.000 [illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$490.000 [illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$600.000 [illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$650.000 [illegible]

TIJUCA Raríssima oportunidade, apartamento térreo, tipo casa, [illegible] Tel: (21)99601-3776 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$1.000.000 [illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$1.500.000 [illegible]

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$200.000 [illegible]

ZONA NORTE 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento 50m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2034

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Demais bairros de Niterói

2 Quartos

ITACOATIARA R$650.000 R.Francisco da Cruz Nunes, entrada Itacoatiara, apartamento taco c/armários, sala c/varanda, 2qtos c/varandas, banh.social, cozinha, área serviço, 2vgs garagem. Tel:99-948-1490. Cr.24.474.

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$800.000 Condomínio na Ville Blanche. Casa 2qtos (suíte), telhados, Porto praia do Forte. Possui financiamento CEF. WhatsApp (22)99831-9602. Marcos Antônio.

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro1191

DEMAIS LOCALIDADES

1 DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

VASSOURAS R$450.000 (S.Demetrio Ribeiro). Casa Jardim, 3qtos, banheiro, touba, 2salas, varandas, garagem, toda gradeada, 1.250m2. Rua calçada, pertinho da pracinha. Ac.oferta! Tel:(21)99973-0580.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA Da Tijuca R$165.000 Av.Américas, Shopping Barrasão, loja 28m2, desocupada, copa, escada metálica, c/mezanino, garagem, p/ diversas atividades www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/2399-3722 Scv7074

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Preço inacreditável Av. Rio Branco, Sala 31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99812-7726/2272-4400 Scv6931

SergioCastro

CENTRO R$231.000 Oportunidade! R.Álvaro Alvim junto Câmara Vereadores, Cinelândia. Prédio c/elevadores modernizados. 36m2 piso frio, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99812-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$65.000 Av.Marechal Câmara, Ed.Orly, prédio tradicional, portaria c/catraca, próximo Aeroporto. Ótimo estado, 27m2,vista Baía. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99812-7726/2272-4400 Scv7061

SergioCastro

CENTRO R$110.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 60m2 totalmente reformada, mobiliada, Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv7079

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 60m2 totalmente reformada, mobiliada, Prédio c/catraca identificação www.sergiocastro.com.br CJ250 99812-7726/2272-4400 Scv7080

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca, Sala 32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br CJ250 99812-7726/2272-4400 Scv7092

SergioCastro

CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 35m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$110.000 Grupo salas, 56m2 Av.Marechal Câmara, desocupado. Ed.monitorado, composto hall, 3salas, cozinha, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/(21)2399-3722 Scv7098

SergioCastro

CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 36m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

SergioCastro

CENTRO R$160.000 R.Assembléia. Andar 86m2 composto recepção 3salas c/armários, copa cozinha, 2banheiros. Prédio portaria moderna, c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv7111

SergioCastro

CENTRO R$170.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 42m2 excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/chuveiro www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7203

SergioCastro

CENTRO R$180.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala 50m2 vista Baía, recepção, 3salas, banheiro c/chuveiro, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6762

SergioCastro

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composto recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99812-7726/2272-4400 Scv6970

SergioCastro

CENTRO R$700.000 R.Leandro Martins esquina R.Acre. Sobrado 313m2 atende diversas atividades: igrejas evangélicas, empresas, laboratórios. Localização c/movimentada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99812-7726/2272-4401 Scv7123

SergioCastro

CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Andar inteiro, 296m2, hall, recepção, 9salas, copa, 4banheiros, cozinha, forte comercio, próximo transportes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1080

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

GAMBOA R$500.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Morro Fluminense. Prédio 350m2, loja 130m2 + 2pavimentos, ideal clínicas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7189

Galpões

SergioCastro

GAMBOA R$1.700.000 R.Conselheiro Zacarias junto Praça Harmonia. 452m2 reformado, pé direito alto. Fácil acesso principais vias Cidade. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7212

S.CRISTÓVÃO R$795.000 Oportunidade R.General Bruce fácil acesso principais vias da cidade. Galpão 452m2 com prédio 3pavimentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7214

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$465.000 Atenção investidores, M. Abrantes, loja frente rua, 46m2, com mezanino, 3wc, banheiro, varanda coberta. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2399-3722 Scvc7201

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$795.000 Oportunidade única! L. Machado, maravilhoso conjunto 4 salas comerciais (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99179-5959 Scv12262

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado, 400m2, 3pavimentos, salas, amplos, split, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12482

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

SergioCastro

DEL Castilho R$1.950.000 Localização estratégica! Av. Dom Helder Câmara, frente Igreja Universal. Prédio 627m2 ideal p/ igrejas, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7189

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

ROCHA R$3.250.000 R.General Belford, Antigo Laboratório Lababrasil, prédio 1536m2, 3pavimentos, excelente terreno c/potencial p/ construção. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv7125

Casas

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$2.500.000 Av.Pedro II junto Casa Marquesa. Casa 634m2 histórica, ideal p/ diversas atividades comerciais, laboratório, clínica, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7220

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Praia Edifício Coral, Banh e Barrasol. Aluga ou vende. Negócio imediato. Modernizados/ mobiliados. Direto proprietário Tel.:98824-1010 Nelson.

Laranjeiras

3 Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$800.000 Sobrado, salas, 3 quartos (1suíte), armários, cozinha, área, 2.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 97032-4704 / 22517-4360 Scv11179

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

2 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$2.000 Apartamento amplo sala com 2ambs, 3 quartos (suíte), armários embutidos, dep completas, próximo metrô/ supermercados/ Pça.Saens Pena. Tel:99975-9272/ 96517-0020.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3300 Sobreloja c/20m2, Rua Sete de Setembro,88. Excelente estrutura, Split, todo cerâmica. Tratar direto proprietária. Tel:9-9612-6097.

CENTRO Loja com subsolo, térreo e sobreloja, totalizando 900m2 em frente ao Hotel Menezes Cortes. Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99147-0656.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$12.500 Av.Rio Branco Andar corporativo, 500m2, prédio emblemático região, planta ampla, ar central, segurança 24h, estacionamento. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc10061

SergioCastro

CENTRO R$132.700 Rio Tinto Localizado Porto Maravilha, andar inteiro, 1740m2, vista Baía Guanabara, open espaço, moderno. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc10045

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

bradesco | **EDITAL DE LEILÃO** | MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: 22/04/2025 Às 15:30h - 2ºLEILÃO: 25/04/2025 Às 15:30h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 286, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local de realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Guará nº 730 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO JARDIM MARIA DA GRAÇA**. Travessa Brito Lima, nº31 (antiga numeração 8). Casa. Áreas Totais. Terr. 220,00m² e constr. 135,00m² (estimada no local). Matr. 66.393 do 1ºRI Local. Obs.: Construção e numeração predial pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF) 1º Leilão: 22/04/2025, às 15h30. **Lance mínimo: R$ 917.801,82** e 2º Leilão: 25/04/2025, às 15h30. **Lance mínimo: R$ 757.127,37** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3326-6004 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 286
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$13.010 Prof. Alfredo Gomes Oportunidade imperdível! Excelente loja, 82m2 bem distribuídos, frente shopping, alto fluxo clientes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scl10047

SergioCastro

IPANEMA R$35.000 Jangadeiros Localização privilegiada! Excelente loja, 293m2, 2pavimentos, ideal diversas atividades, possibilidade expansão p/calçada, p/comércios alimentícios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Sc:10062

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

CUIDADORA Ofereço meus serviços de Cuidadora (Tec.enfermagem). Com experiência. Daniele Whatsapp 21-98094-8936.

Empregos

ATENDENTE para Balcão. Gráfica na Barra contrata. Enviar Curriculum para o e-mail: curriculum graficagdi@gmail.com

AUXILIAR de Lavanderia, Lavador e Motorista. Lavanderia contrata. Comparecer Rua Uruaul, 506, Cocha Nata. Tel.:99662-4021/ 2471-0578/ 97685-0297.

DERMATOLOGISTA(O), Ginecologista(o) precisa-se para clínica na Penha, com 25 anos de existência. Plantão a combinar. Tel:21-96588-9457.

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

PROFESSORA e Auxiliar de Creche precisa-se para trabalhar com Educação infantil, local: Tijuca. Currículos para email.

PROFESSOR(A) Educação infantil e Ensino Fundamental I. Escola na Zona Sul contrata c/experiência. Curriculum para whatsaap (21)97930-9332.

Negócios

CONDOMÍNIO CITTÀ AMÉRICA
CNPJ: 03.496.829/0001-15

Nos termos da Convenção do Condomínio Città América, convocamos e solicitamos o seu comparecimento na Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **15 de abril de 2025**, às **09h** em primeira convocação ou, na falta de número legal, às **09h30** em segunda convocação com qualquer número, no **Condomínio Città América, na Av. das Américas, nº 700 - Barra da Tijuca, nesta cidade**, a fim de deliberar sobre:

1 - **Aprovação das contas do período de 04/2024 a 03/2025;**
2 - **Aprovação do orçamento para o período de 04/2025 a 03/2026;**
3 - **Eleição de Síndico e;**
3.1 - **Eleição de Subsíndico e membros do Conselho Consultivo.**

As pessoas que comparecerem na qualidade de representante de condôminos deverão apresentar as respectivas procurações com firma reconhecida, nos termos do artigo 654 - parágrafo 2º do Código Civil.

Esclarecemos aos senhores condôminos ou seus representantes que, de acordo com o Art. 1335 inciso III do Código Civil, não poderão votar nas deliberações da assembleia e delas participar se não estiverem em dia com o pagamento das cotas vencidas.

Informamos que, ao final da assembleia, a Administração do Condomínio encontrar-se-á à disposição dos condôminos para receber sugestões e prestar esclarecimentos que se façam necessários.

Antecipando os nossos agradecimentos e desde já contando com a presença à assembleia, subscrevemo-nos.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

M

MITSUBISHI Pajero 2012 Dakar. Prata. C/50.000Km autênticos em ótimo estado, zero Km! Tratar c/ proprietário T.:(21)99414-1311.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

